O TEMPO

Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variáveis moderados.
Máxima — 32.3.
Mínima — 23.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Com pessoas que têm ideal mediocre, obtêm-se apenas coisas mediocres".
General Serret

ANO 2 — N.º 17 — Diretor CARLOS LACERDA — SÁBADO

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) - 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14 Janeiro 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

Quando o presidente da República foi almoçar, esta semana, no Palácio Itaboraí, o governador Edmundo de Macedo Soares convidou, entre outros, o deputado Soares Filho. Era a maneira de aproximar do gen. Dutra o líder udenista para uma conversa sôbre a nova situação politica criada no Estado do Rio. O senador Alfredo Neves, do PSD, que também comparecera, não largava o Presidente, acompanhando-o para todos os lados. Verdadeiro cerco em tôrno de sua pessoa. Percebendo isso, o cel. Edmundo de Macedo Soares, que estava interessado na aproximação do dep. Soares Filho com o gen. Dutra, resolveu tomar uma atitude: chamou o senador Alfredo Neves a um canto e com êle manteve longa e demorada conversa, por mais de trinta minutos, sôbre assuntos gerais. De vez em quando o senador Neves dava sinais de inquietação, mas não se dava por achado o coronel Edmundo de Macedo Soares que voltava a insistir na conversa. E foi assim que o deputado Soares Filho conseguiu conversar com o presidente Dutra sôbre a politica do Estado do Rio, no Palácio Itaboraí.

* * *

O ministro Sampaio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, está atualmente em Lambari, fazendo uma estação de águas. Com êle se acha o carro oficial de chapa 89-652, e o respectivo motorista. O carro à noite fica ao relento em frente ao Hotel Imperial, onde pernoita o Ministro.

* * *

Conforme foi noticiado, o sr. Honorio Monteiro foi incluido na lista dos paulistas, organizada pelo sr. Horacio Lafer, para a sucessão presidencial. Aos nossos leitores informamos que o sr. Honorio Monteiro é o atual ministro do Trabalho.

* * *

O senador Magalhães Barata esteve em Paris e agora visita a Italia. Dizem os seus adversários politicos do Pará que êle foi a Roma para completar uma série de estudos sôbre a organização politica que vigorou naquele pais durante o dominio de Mussolini, estando especialmente interessado na parte referente a eleições "livres e espontâneas".

JOSÉ DO RIO

O cacoête do sr. Góis

Artigo de **Carlos Lacerda**

na pág. 4

PERSONALIDADES DA SEMANA

Em um açougue de Viena a freguesia procura comprar carne do elefante "Bubi", que em vida foi muito popular entre as crianças vienenses e depois de morto resolveu por um dia o problema alimentar de muitos adultos. "Bubi" foi abatido por ter sofrido um repentino ataque de raiva. (Foto Keystone)

Sir Stafford Cripps reuniu os jornalistas para lhes comunicar o resultado obtido no setor econômico pela sua campanha em favor do aumento da produção inglesa. Em 1949, foi a conclusão, êsse resultado superou de muito o do ano anterior, inclusive pela economia de 25% nos gastos em dólares. (Foto Keystone)

L. A. S. James é visto numa jogada durante uma das partidas de "Badminton", em que tomou parte, disputando o campeonato individual desse esporte, organizado entre os elementos da R.A.F. e da W.R.A.F. O campeonato de "Badminton" iniciou-se recentemente, despertando grande interesse na RAF. (Foto Keystone)

[illegible] e sua esposa procuram esquecer todos os problemas durante a sua lua de mel, que passam em Honolulu. Para melhor se integrar nos hábitos locais, o casal veste-se à moda da terra, com o que imaginam completar a inteira separação que deve existir entre os presentes e os demais dias de sua vida. (Foto ACME)

Embora declarando que gosta imensamente da Inglaterra, Mohammed Abdullah Alamiri, ministro do Exterior do Yemen, aproveita a oportunidade de uma visita a Londres para protestar contra incursões que a RAF teria realizado em seu Estado. Mohammed Abdullah participou da Assembléia Geral

Não há fórmula paulista

1. Cirilo considera 6 meses o prazo ideal
2. Salgado anuncia a candidatura Getúlio
3. Chega Nereu Ramos
4. Regresso de alagoanos

Após a longa conferência que manteve com os srs. Benedito Valadares, Agamenon Magalhães, Ivo d'Aquino e Amaral Peixoto, perguntámos ao sr. Cirilo Júnior, atual presidente do PSD, quando seria realizada a anunciada reunião do Conselho Diretor do Partido. Respondeu-nos o presidente da Câmara:

— Não quis marcar ainda, esperando o regresso do sr. Nereu Ramos, que sendo representante de Santa Catarina, deve ser ouvido previamente.

Quizemos saber se, para fixação do dia da reunião, não era mais importante o regresso do sr. Salgado Filho:

— Não, esclareceu o sr. Cirilo. Nos têrmos da nota de 28 de julho, assinada pelos três presidentes dos partidos do acôrdo, deverá ser escolhido um candidato que possa merecer o apoio dos demais partidos politicos. Retomadas as conversações, com êsse espirito, combinámos com o sr. Prado Kelly que essas consultas seriam feitas separada ou conjuntamente. Porisso, escolhi os srs. Marcial Terra e Cilon Rosa para o entendimento com o sr. Getúlio Vargas. Indo para São Borja o sr. Amaral Peixoto, aqueles dois delegados preferiram fosse êle o emissário que ouviria o presidente de honra do PTB. O sr. Getúlio Vargas, tomando conhecimento do assunto, respondeu o que realmente era lógico: ia ouvir o presidente efetivo do Partido, sr. Salgado Filho.

Isto, entretanto, não vai influir na fixação de nossa reunião, em que examinaremos os novos acontecimentos politicos.

— E qual é a sua impressão em relação ao desenvolvimento das conversações?

— Sou otimista. Acho que chegaremos a uma boa solução.

— Dentro da "lista paulista"?

— Não há lista paulista, respondeu o presidente do PSD. Naturalmente, na hora de discutir os nomes, serão considerados nomes de vários Estados, não pela sua precedência, mas, pelas qualidades que possa apresentar para o exercicio da alta função. Mas, por ora, não há qualquer coisa de concreto. Estamos no terreno das sondagens, aparando arestas, combinando critérios, e isto é um trabalho demorado.

— Mas, não tem demorado demais?

— Não, é que tudo começou muito cedo. O normal é mesmo que a campanha presidencial se desenvolva no periodo de 6 meses, como é de nossa tradição republicana.

GETÚLIO, CANDIDATO

O sr. Salgado Filho, que regressará ao Rio no dia 20, declarou à imprensa de Pôrto Alegre, que o povo brasileiro está

(Conclui na 2ª página)

A Nação vai mal o B. do Brasil vai ótimo

* * *

Lucrou como nunca — Dados do balanço ainda não publicado

* * *

A "conta de sumir"

No balanço ainda não publicado, do Banco do Brasil, relativo ao segundo semestre de 1949, os lucros apurados são os seguintes (em números redondos):

Agência Central .... 120 milhões.	Cr$
Direção Geral ...... 22 milhões.	Cr$
Demais Agências .... 87 milhões.	Cr$

Num total de Cr$ 229 milhões de lucro, é o maior até hoje apurado pelo Banco do Brasil desde a administração Marques dos Reis.

Diante de resultado tão satisfa-

(Conclui na 3.ª pág.)

GRÁFICO DA TEMPERATURA POLITICA

Teria bebido água de colônia

Os jornais parisienses e o caso Silva Ramos

BAYONNE, 14 (De Pierre Ledieu, da France Presse) — Foi um vidro de água da colônia quase vazio, observado por uma testemunha que teve ocasião de penetrar na Villa Fazenda, que veio causar sensação profunda na cidade, interessada há várias semanas no caso da morte misteriosa da sra. Monique Silva Ramos, cujo marido, cidadão brasileiro, está preso sob suspeita de a ter assassinado.

Como todos os personagens implicados no caso afirmam que nenhuma gota de nenhum licor havia na casa, na noite de 2 para 3 de outubro último, em que se deu a morte de Monique, e como ficou cientificamente provado que a vitima absorvera cêrca de 300 centimetros cúbicos de álcool, o problema parecia carecer de solução. O mistério era tanto mais insonável porquanto nem o marido, nem os médicos que trataram da jovem, nem os criados, nem a enfermeira, notaram no quarto o cheiro caracteristico de cognac. Ora, Monique morreu em estado de embriaguês.

O que quer dizer que ela absorveu, às escondidas, álcool cujas essências vegetais se evaporassem rapidamente ou cujo odor, momentaneamente perceptivel parecesse normal a qualquer pessoa, num quarto de dormir ou num banheiro, isto é, água de colônia. O coma brutal, de que Monique deve ter caido quase fulminada, explica perfeitamente à luz da ciência, se ela tivesse inferido 300

(Conclui na 2ª página)

Aposentadoria garantida

O pessoal da Hollerith tem um projeto no Senado

Noticiamos ontem que os técnicos da Hollerith foram promovidos compulsòriamente a funcionários públicos da União, com a conivência do DASP que os incluiu na tabela de extranumerários do Ministério da Fazenda. Reclamam os empregados da Hollerith indenização pelo tempo de serviço prestado àquele estabelecimento particular durante anos e anos a fio. Pelo fato de terem sido transferidos para os quadros funcionais da União pretende-se privá-los do direito de qualquer reclamação, bem como da aposentadoria.

Todavia, encontra-se no Senado Federal o projeto de Lei da Câmara n. 491, de 1949, de autoria do deputado Hermes Lima, que manda contar, para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto aos Serviços Hollerith S. A. por servidores da União. O artigo 1º do projeto reza: "E'

(Conclui na 2ª página)

Cultura de grill room

Ao irmão do sr. Assis Chateaubriand disse ontem a sra. Alzira Vargas Peixoto: "A verdade é que o entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos era menos fruto da amizade tradicional dos dois paises do que entre dois homens. A correspondência particular entre papai e Roosevelt era mais de homem para homem do que protocolar. E isso cessou com a morte do Cidadão do Mundo".

A politica de entendimento que se processou em mais de um século, para a qual contribuiram os maiores homens dos dois paises, nada disso existe realmente para a sra. Alzira Vargas Peixoto. O que valeu foi a amizade entre dois homens — um presidente precisando de bases aéreas no Brasil para ganhar a guerra — e um ditador precisando de dinheiro americano para sustentar a sua ditadura. Dois homens que se viram duas vezes na vida e que naturalmente se correspondiam alguma vez — mas que nem se entender podiam, pois o sr. Getúlio Vargas só fala português e o presidente Roosevelt não entendia o inglês da sra. Alzira Vargas Peixoto.

Essa moça, tão jovem e já casada com o sr. Ernani Vargas do Amaral Peixoto, não teve tempo de estudar. Fez um curso apressado na Faculdade de Direito e foi logo desfrutar algumas sinecuras, até o casamento. Daí em diante só frequentou casinos, nos quais era tão assidua quanto o maître-d'hotel.

Está, pois, desculpada a sua presunção e a sua ignorância. Cultura de grill-room, que se há de fazer?

O Artico - gelado cenário da próxima guerra mundial

O mundo boreal — A Rússia e os Estados Unidos disputam a influência nos mares polares

O mundo boreal tem revelado incessantemente, surpresas cientificas. O Polo Norte já poucos segredos geográficos tem a revelar. Não foram as riquezas escondidas pelo manto de gelo que atrairam os homens ao Polo Norte. No comêço, guiou-os a curiosidade cientifica e o espirito de aventura; agora, entretanto, os que estão a devassar o Polo Norte são os militares. Evidentemente que, nesse vasto campo militar, incluiremos a ciência e a economia sem as quais a estratégia torna-se falha.

Que é êsse Mundo Boreal? Quando o verniz cientifico começou a envolvê-lo, era apenas o desconhecido, o inatingido. Agora, porém, tornou-se, apesar de pouco acolhedor, uma zona importante tanto na paz como na

(Conclui na 2ª página)

Programa da Câmara na convocação extraordinária

1. Transcrição da circular Canrobert
2. O crime de Alagoas
3. A Lei Eleitoral
4. Plano de Valorização da Amazônia
5. Participação nos lucros

A sessão extraordinária da Câmara, que se iniciará na próxima terça-feira, às 14 horas, será dominada pelos acontecimentos politicos. Logo na primeira sessão, deverá o deputado Flores da Cunha, que mandou buscar em Montevidéu o seu arquivo politico, responder à entrevista do senador Góis Monteiro, com alusões à sua atuação politica, caso não haja intervenção de terceiros para obter a desistência do orador.

O discurso do sr. Flores da Cunha está despertando o maior interesse pelas revelações que fará à Nação sôbre significativos episódios da história politica nacional, após 30.

INSERÇÃO DA CIRCULAR CANROBERT

No próximo domingo, dia 15, o deputado Pereira da Silva, do PSD do Amazonas, irá ao Palácio Tiradentes para fazer a sua inscrição entre os primeiros oradores do periodo de convocação extraordinária. E ocupará a tribuna para pedir a inserção nos Anais daquela Casa do Congresso da circular do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, publicada nos últimos dias de 1949, circular que obteve a maior repercussão pelos seus têrmos incisivos contra qualquer golpe contra as instituições democráticas.

(Conclui na 3ª página)

Prezado leitor

Ontem recusamos o 8º anúncio.

Êsse era grande. Bem grande, até. Mas tratava-se de um empreendimento financeiro duvidoso, e nós não poderiamos aceitá-lo, assim como não aceitamos anúncios escabrosos.

Permanecemos, assim, fiéis ao Código de Ética da TRIBUNA DA IMPRENSA, que diz: não aceitaremos anúncios que não sejam anúncios, isto é, publicidade especial que vise iludir o leitor, dando-lhe a impressão de que se trata de opinião do jornal. Pois AS OPINIÕES DÊSTE JORNAL NÃO ESTÃO À VENDA. Nem anúncios de empreendimentos financeiros duvidosos. Nem anúncios que sejam veiculos de ataques pessoais, caluniosos ou difamatórios, ou que visem desacreditar produtos ou serviços de firmas concorrentes. Nem anúncios de charlatães e panacéias, inclusive politicas. Nem anúncios indecentes e grosseiros, que ofendam, diretamente ou pelo seu texto ou ilustração, o decôro de nossos leitores. Nem, ainda, anúncios que comprometam a confiança pública na publicidade legitima ou façam nossos leitores perder dinheiro, que prejudiquem a sua saúde e corrompam a sua moral.

Por isso recusámos, ontem, pela oitava vez, um anúncio. E êste era anúncio grande e bem pago.

É evidente que, por isso mesmo, precisamos do anúncio bom, do anúncio legitimo, que procura fazer vender um produto ou um serviço útil ou agradável ao consumidor. Se lhe interessa ter um jornal que o não engane, e não faça do espaço em branco um muro de terreno baldio, onde qualquer um pode publicar o que lhe passar pela cabeça, ajude-nos a vencer, propagando êste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

POR QUÊ?

O curso da lingua inglesa no Instituto de Educação não tem correspondido, nestes últimos tempos, às exigências do programa oficial. A despeito disso, as alunas são promovidas em massa, da segunda para a terceira série e desta para a quarta. No final da quarta série, entretanta, é muito elevado o número de reprovações, que atingiu, no ano passado, a 110, de um total de 360 alunas. Os pais das jovens não podem compreender como em dois anos seguidos elas sejam promovidas com notas suficientes, para serem reprovadas no último ano do curso. Deve haver, certamente, qualquer lacuna ou deficiência, estranha à responsabilidade das próprias alunas, que justifique a anomalia. Daí a pergunta que os interessados formulam:

Por que há tantas reprovações no curso de inglês, apenas na quarta série do Instituto de Educação?

Por quê?

A criação de um hospital de tuberculosos para os servidores da FAB é reivindicada há longa data. Argumentam aquêles que foram atingidos pelo mal que o Exército e a Marinha dispõem de excelentes nosocômios em Itatiaia e Friburgo, respectivamente, onde são internadas, recuperando muitos deles a saúde. Mas os praças da FAB reformados não têm igual sorte, pois além de não disporem de um hospital, são obrigados a enfrentar despesas decorrentes da enfermidade com a importância das pensões que recebem, como é, por exemplo, o caso dos taifeiros reformados, que são contemplados com apenas 849 cruzeiros por mês. Diante dessa situação, pergunta-se:

Por que não se constrói um hospital de tuberculosos para a Aeronáutica?

Por quê?

TERIA BEBIDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cc. de água de Colônia a 50 graus ou quantidade menor, se o álcool fôsse de 60 a 80 graus. Mônique deve ter saido quase fulminada, quatro ou cinco minutos depois de a ter ingerido. Sua morte algumas horas mais tarde, estaria assim perfeitamente elucidada, pois tal dose de água de Colônia é certamente mortal.

Quanto ao trismus observado, na jovem, bem poderia ser o efeito de simples contração dos músculos do maxilar. Esta hipótese, aventada pelo médico, parece que foi recebida com grande interêsse pelo de instrução Pech. Tem o mérito, pelo menos, de concordar perfeitamente com as afirmações do sr. Silva Ramos, acêrca da inexistência do álcool.

Resta determinar as razões que teriam levado Mônique a este gesto, do qual não poderia prever as consequências. E' possivel que, em virtude da discussão que teve com seu marido, a jovem quisesse representar a comédia do suicidio. Fingiu, de inicio haver engulido vários comprimidos de seconal, quando, na realidade, não ingerira mais de três, cujos traços foram descobertos em seu organismo. O dr. Benoist, que acreditava que ela estava em coma de origem barbitúrica submeteu-a a um tratamento que aumentou, sôbre os nervos, a influência nefasta e rápida do álcool. Esta sugestão de última hora, parece, porém, mais plausível do que qualquer outra. Não há dúvida de que os magistrados de Pau levá-la-ão em conta, na decisão que vão pronunciar dentro em breve. Acredita-se geralmente que João Carlos da Silva Ramos será, dentro em pouco, posto em liberdade provisória.

O caso Silva Ramos e a imprensa francesa

PARIS, (Serviço especial) — Aqui, como aí, há jornais repugnantes. Para êsses, o suposto crime de João da Silva Ramos, é um prato de primeira.

Moço, rico, brasileiro — o exotismo acentua o drama — casado com uma mulher também moça, também rica e bela —, numa vila suntuosa, com o nome de "Fazenda", que haverá de melhor para um romance macabro?

Há, porém, jornais que se limitam aos fatos — e o fazem no interêsse da justiça. Esses também estão dando relevo ao caso Silva Ramos, sem acentuar os aspectos mórbidos que a curiosidade pública lhe poderia dar, limitando-se a zelar pela apuração da verdade. Tal é, por exemplo, o caso do "Le Figaro".

Além da interceptação da correspondência do advogado baionês Dartiguelongue, em cuja caixa de correio um envelópe contendo matéria confidencial, relacionada com a defesa de Silva Ramos, foi aberto indevidamente por desconhecidos, ocupa-se "Le Figaro" de 12 do corrente da ação do barbitúrico "Seconal", que Mônique Silva Ramos tomou antes de morrer.

Ouviu êsse jornal, a respeito, um especialista em análises químicas, médico "absolutamente estranho à questão":

"Não conheço o Seconal, disse o especialista ouvido por "Le Figaro", mas penso que se trata de um barbitúrico aproximadamente igual aos que são empregados na França. Os soniferos (remédios para dormir) não têm, todos, o mesmo efeito. Segundo a sua composição, conhece-se a dose na qual são simplesmente tóxicos e a que pode provocar a morte.

— Que se deve fazer, em caso de envenenamento por um remédio assim? perguntou "Le Figaro".

— Fazer a estricninoterapia, como fez o dr. Benoit (o médico que atendeu Mônique e lhe aplicou estricnina). Não se deve admirar da dose aplicada. Tenho visto casos em que a estricnina, podendo ser dada a tôda hora, enquanto durar o coma, chega a ser aplicada à razão de duas gramas em vários dias, para salvar o doente.

"France-Soir" divulga que há agora uma pausa no inquérito, após a qual êle tomará novo rumo, segundo declarações do comissário Courtant, da 1.ª brigada móvel de Paris, de volta de Bayonne. Para êsse comissário, trata-se de "um belo caso, mas que só se esclarecerá depois de longas semanas de inquérito".

1.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar

Completa hoje 60 anos de criação, o 1.º Batalhão de Infantaria da Policia Militar do Distrito Federal.

Em comemoração será realizado um programa elaborado pelo major Manoel Lopes Leite de Araujo, comandante interino, e que constará de: às 5 horas — Alvorada Festiva; às 8,00 — Asteamento do pavilhão nacional às 8:15 — Leitura do Boletim, às 8:30 — Palestra sôbre a data, pelo primeiro tenente Lourival Bindi, às 9 — Demonstração de ataque e defesa pelos praças da Unidade e às 9:30 — Provas Humoristicas.

Atropelado o servente

Foi atropelado ontem na praça da Bandeira, pelo auto chapa 5-79-06, cujo motorista evadiu-se, o servente da Ordem do Carmo, José de Oliveira, de nacionalidade portuguêsa, de 43 anos de idade, morador à rua Barão de Icaraí, no Flamengo.

A vitima que sofreu escoriações, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

O auto foi de encontro ao caminhão

Na Estrada Intendente Magalhães, em frente à Escola de Recrutas da Policia Militar, o auto chapa 4-93-77, dirigido pelo motorista Manuel Rodrigues Castanha, de nacionalidade portuguêsa, de 45 anos de idade, solteiro, morador à rua Domingos Lopes, 86, foi de encontro ao caminhão chapa 6-06-07, da Cia. Crush S. A., cujo motorista, Fernando Machado da Silva, de 29 anos de idade, domiciliado à rua Luis Gama, 11, casa 2, fugiu.

Em consequência do choque, perdeu a vida o primeiro chauffer, tendo as autoridades providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto ...

Não há fórmula...

(Conclusão da 1ª página)

exigindo a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Embora sem sabermos o que, no caso, entende o sr. Salgado por "povo brasileiro", isto indica a atual tendência do PTB, em resposta às tentativas de acôrdo que estão sendo promovidas pelo PSD.

REGRESSO DE NEREU

E' esperado hoje, ao meio dia, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e ex-presidente do PSD, que se encontrava em Lindoia, estação de repouso, na qual teve uma conferência com o sr. Ademar de Barros.

POLITICOS EM VIAGEM

De Araxá, regressou, ontem, o senador Artur Santos, representante udenista do Paraná.

Para Belo Horizonte viajou, ontem, o sr. Gabriel Passos, lider da UDN na Câmara dos Deputados.

REGRESSAM ALAGOANOS

Regressaram, hoje, a Maceió, os deputados Mario Gomes de Barros, representante federal da UDN, e Melo Mota, lider udenista na Assembléia Estadual de Alagoas, que vieram ao Rio com a missão de transmitir às altas autoridades do país as últimas violências do sr. Silvestre Pericles, agravadas com o empastelamento policial do "Diário do Povo".

Nesta capital, os dois lideres udenistas estiveram com o presidente da República, com o ministro da Justiça, com o sr. Prado Kelly, a todos comunicando a situação de terror implantada em seu Estado, na esperança de providências adequadas e oportunas. Estas não foram tomadas. Mas, pelo menos, a Nação ficou conhecendo, por tão autorizados depoimentos, a gravidade da tragédia de Alagoas.

VISITA DO PRESIDENTE AO R. G. DO SUL

O presidente da República, em carta ao governador Jobim, comunicou a transferência de sua visita ao Rio Grande do Sul, para fins de fevereiro, quando se realizará, no municipio de Caxias, a "festa da uva", por ocasião do 75.º aniversário da colonização italiana no Estado.

VIAJARA' O SR. PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Seguiu ontem, pela manhã, para a cidade de Valinhos, o sr. Francisco Prestes Maia, candidato da coligação PR-UDN-PSB ao qual será oferecido ali um churrasco, à tarde. Depois de visitar as fábricas locais, o sr. Prestes Maia irá para Campinas. Ali deverá realizar-se um comicio de propaganda eleitoral, domingo à noite, no Largo do Rosário.

CONCENTRAÇÃO UDENISTA

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Para a cidade de Campinas, a fim de participar do comicio de propaganda da candidatura do ex-prefeito da capital à sucessão estadual, deverá seguir numerosa caravana udenista. Domingo, realizar-se-á a concentração partidária da UDN paulista, com a participação de parte da quarta zona eleitoral, quinta e oitava zonas, no Teatro Municipal. A concentração udenista será efetuada sob a presidência do professor Waldemar Ferreira.

MANTEM SUA CANDIDATURA

RECIFE, 14 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o deputado Osvaldo Lima, afirmou que mantém sua candidatura, devez ser êle também candidato do sr. Agamenon Magalhães.

ADERIU A ADEMAR

S. PAULO, 14 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Flavio Castrioto, prefeito de Petrópolis, tendo declarado à imprensa o seguinte: "Vim a S. Paulo para conhecer melhor ainda as estupendas realizações do governador Ademar de Barros e coordenar entendimentos para seguir a sua orientação no Estado do Rio. Desde há muito venho observando com simpatia os movimentos da arte politica e as realizações do lider social-progressista.

O ÁRTICO — GELADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

guerra. O achatamento da Terra nos Polos, encurta o espaço em linha reta de tal maneira que a distância aérea de Moscou a Londres, contornando o Polo Norte, é pouco maior do que a metade da viagem, seguindo-se a diagonal pela latitude de colocação das duas capitais. Quanto à distância em vôo, via Canadá-Alaska, dos Estados Unidos à Russia, seria mais fácil, apesar das perturbações atmosféricas que dificultam a navegação aérea, através do Artico do que sobrevoando a massa imensa da Sibéria e a vastidão do Pacifico. Daí a enorme importância do Artico. África e Ártico são as duas zonas contemporâneas dramaticamente estratégicas. Ambas estão às portas da Europa. Graças à Corrente do Golfo (Gulf Stream) a civilização européia chega até o arquipélago de Spitzberg. E Hamburgo fica apenas a 2.000 quilômetros da zona polar e Tromsoe a cêrca de 1.000 quilômetros. Do Cairo a Moscou menos de 3.000 quilômetros.

O QUE É O ARTICO

O Artico é um mar gelado semeado de ilhas. Pode-se encontrar terras debaixo dos gelos que as recobrem. E' verdade que em algumas delas, como na Groenlândia, a camada atinge a espessura de dois a três quilômetros. Há vegetação na região, fauna e seres humanos habitando de maneira permanente aquelas terras: os esquimáus e os lapões, estes já com alguma civilização.

A primeira viagem conhecida, às terras boreais, foi a de Piteas, mas a primeira colonização polar foi empreendida pelos Vikings, entre os séculos IX e XV. Com a viagem de Colombo, modificou-se o cenário maritimo do Universo. Cortereal e Caboto contornaram o Labrador. Frobisher, Davis e Hudson chegaram ao paralelo 72. Baffin seguiu-os. A passagem pelo noroeste sòmente foi descoberta dois séculos após. Pelo Nordeste, Willonghby, em 1553, chegou à Nova Zembla, enquanto que Chanceller tocava em Arcangel. Entabolaram-se relações comerciais entre a Inglaterra e a Russia. Entre 1594 e 1596, o holandês Barentz realizou várias viagens indo ao Spitzberg e Nova Zembla. Behring, dinamarquês ao serviço da Russia, descobriu em 1741 o estreito que separa a Asia da América. No inicio do século XIX, Ross e Parry penetram no Artigo, na zona do Polo. O Govêrno inglês havia estimulado essa proesa com prêmios. Atingem o estreito de Baffin. Parry chega à latitude 110º W e 82º N. Ross descobre o Polo magnético. Em 1847 desaparece o explorador Franklin. Expedições vão em seu socorro. Mac Clintock, em 1859, encontra o túmulo e a inscrição da trágica morte de Franklin e companheiros.

Outro desses buscadores, Mac Clure, rodeia o continente americano e encontra a anelada passagem para o Noroeste. Nordenskjold, em pequeno navio, percorre tôda a costa asiática em 1878 e encontra a passagem para o Nordeste. Em 1876, o norte-americano Long tentara o mesmo percurso em sentido contrário. Seu navio, porém, foi aprisionado e destruido pelo gelo. Esse fim trágico da expedição, entretanto, deu nova pista aos exploradores pois que restos da expedição foram levados por uma corrente maritima desconhecida às costas da Europa. Nansen tenta o mesmo caminho em sentido contrário, acreditando na existência de outra corrente. Regressa em 1895 sem haver atingido o Polo. Comprova, porém, que o Polo Norte estava situado no mar. Outros exploradores continuam a luta. Mas, só a 6 de abril de 1906, Peary, norte-americano, após longa preparação na Groelândia, alcança o Polo.

A AVIAÇAO NO POLO

A aviação, dez anos após, inscreve entre seus objetivos a investigação do Polo. Em 1923 e 1925, Amundsen intenta atingir o Polo. Em 1926, logra o seu objetivo e sobrevoa o Polo no dirigivel "Norge", comandado pelo italiano Nobile. Vinte e quatro horas antes, a 10 de maio, entretanto, o norte-americano Bird, havia, num pequeno avião biplano, sobrevoado o Polo Norte. Mas, o vôo do "Norge" cruzando o Polo de Svalbab ao Alaska, marca um caminho que daí por diante será muito frequentado. Em 1928, Nobile tenta novamente atingir o Polo. Seu dirigivel "Itália" é destruido por uma tempestade de gelo. Nobile é salvo pelo aviador sueco Lundborg. O quebra-gelos russo "Krassin" socorre outros membros da expedição.

Com essa viagem de Nobile, adepto do fascismo, começam pròpriamente as expedições de caráter politico-estratégico. Nobile, porém, cai em desgraça. Seu fracasso de então fê-lo passar para o bando comunista. Em 1945, é eleito pelo partido vermelho como deputado à constituinte italina. O "Krassin" revela, por seu lado, que os Soviets começam a cuidar das regiões geladas do seu vasto território. Os norte-americanos também intensificam seus estudos no Polo. Wilkins, em 1927-28, sobrevoou três vezes o Polo Norte. Em 1931, coube a vez à Alemanha: o "Graff Zeppelin" cruza o Polo uma vez.

OS RUSSOS

Foi, porém, o russo Logomotof que, em 1937, ao voar de Moscou a Portland, escolhe a rota do Polo Norte. Os Soviets passam a investigar metòdicamente o Artico e, em sucessivas expedições, os recursos daquela região foram estudados e debatidos no Instituto do Artico diretamente sob a vigilância de Stalin. A Sociedade Comercial do Artico e a linha maritima do Artico completam, por parte dos Soviets, o campo de estudos e explorações da zona boreal. Seis portos dotados de cais até então inexistentes são servidos por essa linha que conta com 20 rebocadores e quebra-gelos e com 12 navios de transporte.

A própria situação dêsses portos revela a preocupação estratégica dos Soviets: Salegard, na foz do Obi; Dudinskoie, na do Yenissei; Stangskeie, na do Chatang; Sagastir, na do Lema e Nijne-Sovet, na do Colima. E' também objetivo dessa linha servir de ligação como tráfego fluvial. Os grandes rios são navegados, na época do verão. Os Soviets guardam grande sigilo sôbre as explorações siberianas. Durante a guerra, negaram mesmo aos anglo-americanos circular e utilizar-se dessa linha siberiana.

Fala-se em estradas de ferro estratégicas na Sibéria, em uma grande base naval em Novi-Port, na exploração de três bacias carboniferas e duas de ferro, mas o que realmente se conhece é o notável desenvolvimento do pôrto de Murmansk e da zona industrial de Tibinogorsk, antigo povoado da Lapônia que já em 1945 contava 300.000 habitantes, sem incluir as cidades satélites de Kirovsk e Kantaalahts.

TRABALHOS FORÇADOS

Os Soviets têm vinte e cinco milhões de presos politicos. Cerca de três milhões deles acham-se instalados na vasta região do Artico. Esses prisioneiros são postos em serviços forçados e foram êles que duplicaram a linha férrea a Murmansk em seis meses, sem que, para isso, os Soviets tivessem poupado perda de vidas e de gastos. Na Lapônia, estão a explorar níque e carvão. Quanto ao lado Oriental, constroem grandes centros industriais. A bacia carbonifera e de ferro de Chestakovo, no Mar de Okhotsk, e os mais abaixo dessa zona a de Tavilsk e Okhotsk e os portos modernos de Ajan, Port-Sovet e Dni, formam o arcabouço do plano de desenvolvimento da região do Oceano Pacifico, em frente aos Estados Unidos. Port-Sovet é o terminal do novo traçado do transiberiano construido ràpidamente pelos Soviets quando temiam a agressão dos japonêses que fàcilmente se apoderariam de Vladivostok. Agora, donos da Mandchuria, da Sakalina, de parte da Corea, já não mais existe êsse perigo.

OS AMERICANOS

Mas, os americanos também trabalham. Nas Aleutas, realizam grandes trabalhos e Mac Arthur ainda está na ilha de Yeso. E' verdade que os Soviets construiram maior número de bases árticas, dada a amplitude da sua fronteira norte. Os Soviets têm realizado manobras no Artico. Também tentaram se apoderar das ilhas de Spitzberg, em 1947, forçando o Govêrno norueguês a cedê-las e depois a arrendá-las. Alegavam o arrendamento aos norte-americanos das basas na Islândia e Groelândia. A Inglaterra e os Estados Unidos declararam isso contrário ao Tratado de Paris de 1920, que fixou o estatuto internacional do arquipélago. E Moscou foi então preparar bases nos arquipélagos de Francisco José e Nova Zembla que lhe pertencem.

No Alaska, os norte-americanos desenvolveram certos portos e abriram outros. None, Pijt-Barrow e Telles, são verdadeiras bases avançadas. A ilha de São Lourenço e o grupo ocidental das Aleutas foram cuidadosamente preparadas. Quão fàcilmente os japonêses se apoderaram sem resistência dessas ilhas! Em 1941, abriu-se a era de cooperação estratégica canadense-ianqui. O Acôrdo especial assinado então, continua em vigor. A estrada de rodagem, obra admirável, que liga Seatle a None, no Alaska, passa através do território canadense. No Canadá existem também importantes bases árticas. O cinturão formado por Good Hope, Banks, Victoria, Parry, Ellesmese e Lowes-Yokon, é a garantia do território canadense e a cobertura ao norte-americano. Em 1946, 47 e 48, norte-americanos e canadenses realizaram manobras combinadas no Artico. E' a defesa conjunta.

PONTO VITAL — E GELADO

Nada escapará nesse tremendo conflito que se esboça. Os homens lutarão nos calores abrasadores da África, nas profundidades dos Oceanos, no céu e nessas regiões gélidas. E a cada esfôrço técnico novos recursos estratégicos corresponderão e a valorização e recuperação das terras até então repudiadas, será feita. No Artico, porém, a aviação terá o grande papel na estratégia; na África, será a confluência das massas humanas: o ponto vital para a invasão do Continente Europeu e do Oriente Próximo.

FÔRO

Condenado a dois meses de detenção

Na sessão de ontem do Tribunal do Juri, foi julgado o réu Rozel Rodrigues dos Santos, tendo funcionado como advogado de defesa o defensor público daquêle Tribunal, dr. Artur Leão e seu assistente Fernando Pinto.

O acusado estava capitulado nas penas do art. 121, § 2.º, n.º IV, do Código Penal, combinado com o art. 12 daquêle mesmo instituto, isto é, tentativa de homicidio, qualificada.

Foi um julgamento breve, pois o promotor Marcelo Heitor usou da palavra apenas por uma hora e tentou demonstrar que o réu ao atirar em seu senhorio, embora não o atingindo, agira de surprêsa, dificultando a defesa do ofendido. Pediu ao Corpo de Jurados que concedesse a agravante referida, o que permitiria ao juiz Faustino Nascimento, presidente da sessão, fixar a pena entre 12 e 30 anos, e diminuí-la de um a dois têrços.

Pela defesa falou inicialmente o advogado Fernando Pinto, afirmando que o acusado agira em defesa de sua familia, que dias antes fôra maltratada pela vitima e mostrou que o acusado era um homem de fácil irritabilidade, dada a sua condição de tuberculoso. Ao fazer os disparos, afirmou o defensor, não tivera a intenção de alvejar o ofendido e sim amedrontá-lo. Terminou por solicitar ao Conselho que desclassificasse o delito imputado a Rozel para disparo em via pública. Em seguida falou o defensor Artur Leão, que analisou ligeiramente a prova dos autos.

Reunidos em sala secreta, os jurados aceitaram a tese da defesa e por quatro votos contra três, desclassificaram o delito para o art. 28 da Lei das Contravenções Penais. O juiz Nascimento fixou a pena em dois meses de detenção, grau minimo daquêle art., dado os bons antecedentes do acusado. Como já estava prêso há mais tempo, imediatamente foi expedido o competente alvará de soltura.

Queixa de furto

Jacob Colker, industrial, residente à rua Magalhães Castro, 169, casa 10, queixou-se ontem às autoridades de que, ladrões, furtaram de sua residência, jóias avaliadas em Cr$ 7.000,00.

Tentou o suicídio

O comerciário Luis Carlos, solteiro, de 27 anos de idade, morador à rua Barão do Bom Retiro, 869, tentou contra a existência, sendo por êsse motivo internado no H.P.S.




VIAJOU PARA A ARGENTINA O DIRETOR DE GUARA' REFRESCOS — A fim de estudar o próximo lançamento do Guará na Argentina, viajou ontem, em companhia de sua espôsa, o sr. Moisés Moscowitch, diretor de Guará Refrescos S. A. Vemos acima o casal Moscowitch, em companhia de amigos, na hora do embarque.

Agredido a facão quando jogava

O operário Osvaldo Pôrto, de 26 anos, solteiro, morador no Morro da Mangueira, quando tomava parte num jôgo de ronda, foi agredido a facão por Antônio Nascimento, conhecido por "Baianinho" e "Zizinho". A vitima, que sofreu diversos ferimentos de natureza grave pelo corpo, depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

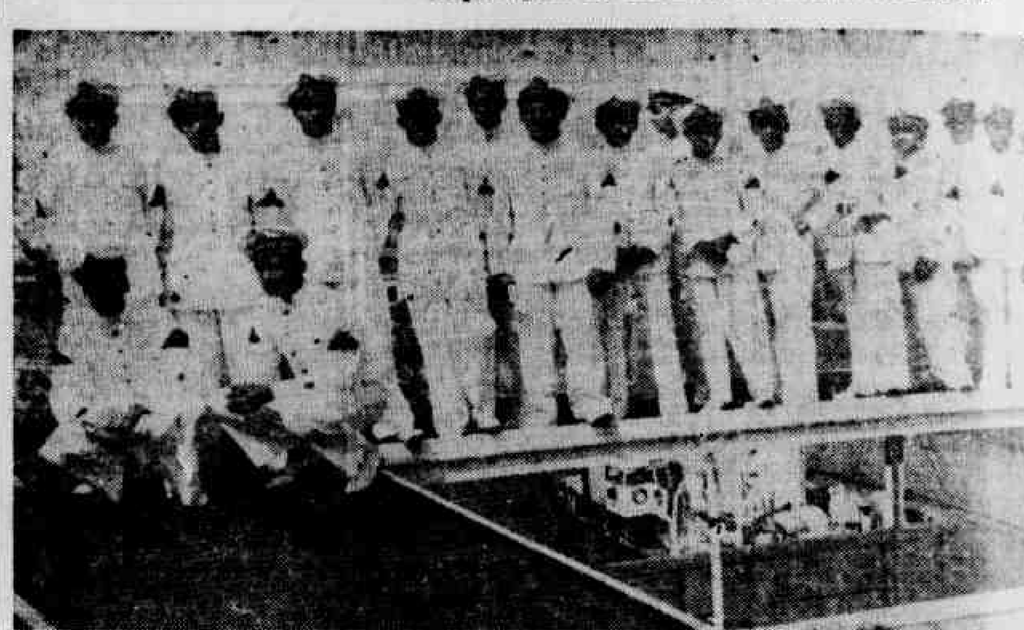
Chocaram-se os autos

Chocaram-se ontem, na praça Marechal Ancora, os autos 8-30-05, do Conselho Nacional de Petróleo, dirigido pelo motorista Benicio Rangel de Azevedo, solteiro, de 22 anos de idade, residente à rua Campos de Melo, 85, em Realengo e 4-67-81, conduzido por seu proprietário Walter Fernandes Duarte, de 37 anos de idade, casado, única vitima do desastre que por êsse motivo foi medicado no H. P. S.

Precisa o Brasil de navio para sua escola mercante

Desde 1942 que os alunos mal conhecem o convés de um barco — 101 aspirantes aprendendo numa sôbre-loja

Reportagem de FIDELIS DO AMARAL NETO



A turma do "Alegrete", no tombadilho do navio-escola

1.º de janeiro de 1942. Navegando a 40 milhas da costa venezuelana, rumo a Nova Orleans, o "Alegrete" foi surpreendido por um submarino alemão entre Santa Lucia e São Vicente, ao norte da ilha de Orchila. O 14.º navio da nossa marinha mercante, no Código Internacional de Sinais, respondendo pelo prefixo PUAB foi o oitavo barco brasileiro torpedeado pelos germânicos. Há dois anos nele haviam embarcado os primeiros alunos da Escola de Marinha Mercante.

SEM NAVIO

Os estudantes haviam desembarcado em novembro de 1941 para prestar exames finais. Com o afundamento do navio-escola, as turmas que ingressaram na E. M. M. R. J. a partir de 1942, fizeram o seu curso em terra. Não só a eficiência da Escola se viu prejudicada. O Alegrete — primeiro cargueiro de instrução do mundo — constituia um grande veiculo de propaganda do Brasil. Em todos os portos que tocava, na Argentina, no Uruguai ou nos Estados Unidos, recebia a bordo centenas de visitantes que externavam sua admiração diante do original sistema. Os jornais abriam colunas na primeira página ressaltando as vantagens da iniciativa brasileira.

NADA MAIS

De 1942 até hoje — e ainda por quanto tempo? — os alunos da Escola quando terminam o curso mal conhecem o convés de um navio. Nas férias regulamentares entre o 1.º e o 2.º ano, a Escola conseguiu embarques para quatro ou cinco alunos durante os dois meses de sua duração. Todos terminam o curso sem o requisito primordial exigido por lei: a carta de 2.º piloto, de 3.º maquinista ou de 2.º comissário, que só pode ser entregue aos que contarem, pelo menos, 1 ano de embarque efetivo.

Em 1949 os alunos de Pilotagem realizaram uma viagem de 41 dias no veleiro "Guanabara" recentemente adquirido pelo govêrno. Uma gota dágua no oceano da prática.

DEPOIS DO CURSO

Em consequência, quando terminam o curso os futuros maquinistas, comissários e pilotos são obrigados a viajar 1 ano como praticantes em diversos navios para, então, pôr em prática aquilo que aprenderam em terra.

Desde o torpedeamento do Alegrete as promessas não faltaram. Tanto o Loide como a Comissão e a Diretoria de Marinha Mercante foram pródigos em palavras animadoras. O navio-escola sairia. O Alegrete seria substituido.

O interêsse e o empenho dos diretores da Escola têm sido grandes. Aos seus apelos chuvas as promessas e as desilusões se acumulam.

OS FUTUROS

Logo que terminou a guerra, o Loide Brasileiro prometeu levar a efeito obras completas no "Santos", navio misto que seria transformado em escola.

Realizaram-se reuniões; planos foram delineados e até um esquema das futuras acomodações fazia crer que o Alegrete teria substituto. No entanto, na hora H, tudo caiu por terra. Outros interêsses desviavam a atenção dos diretores do Loide. Passaram-se os meses. Em fins do ano passado voltou a ser agitado o problema. O navio era indispensável à formação dos novos oficiais. Prometeu-se, então, o "Leste Loide".

Novas conversações, novos planos; novos esquemas. Resultado: afastamento do novo futuro navio-escola. Motivo? O "Leste Loide" se encontrava em tão precárias condições que lhe deram baixa.

O MAIS RECENTE

Agora, o prometido é o "Barão do Rio Branco". Tudo está pronto, como nos casos anteriores. As obras de instalação não foram iniciadas porque o navio precisa fazer algumas viagens. O Loide está sem dinheiro. No intervalo, as obras serão realizadas. Poucos acreditam que a promessa se concretize.

CONCLUSÃO

Enquanto isso, estão os 101 aspirantes — 50 de pilotagem, 44 de máquinas e 7 de comissariado — fazendo o curso na sobreloja do Loide. Os diretores da Escola não sabem informar quando poderão contar com um novo Alegrete. E enquanto esperam expandem as suas mágoas, muito justas, aliás. Em nenhum país do mundo a Marinha Mercante merece tão poucas atenções dos poderes governamentais. E é o Brasil, de todos êles, talvez o que mais necessidade tenha de uma frota bem aparelhada e bem equipada. Sem uma preparação sólida para os futuros oficiais, tudo que se fizer nêsse terreno será inútil.

CARNAVAL

"EL PATIO", A DECORAÇÃO DOS JARDINS DO HIGH-LIFE

Desfile das Escolas de Samba — Novas candidatas — Banhos de mar a fantasia

Já tivemos oportunidade de nos referir à iniciativa com que a diretoria do High-Life Clube vai conferir ao carnaval deste ano uma nota imprevista de originalidade.

Trata-se de "El Patio", novo recanto nos jardins da rua Santo Amaro, que se destina a centralizar nos nossos circulos sociais, as mesmas simpatias que caracterizam "Le coq d'or", desde alguns anos integrado na preferência da sociedade carioca.

"El Patio" é um recanto inspirado nas sugestões da arquitetura tradicional e dos costumes mexicanos, que está sendo construido na antiga pista de danças ao ar livre, pouco adiante do pavilhão colonial.

O BANQUETE DA A. C. C.

Como já previramos, foi um sucesso, o jantar que a Associação de Cronistas Carnavalescos ofereceu, ante-ontem, aos seus associados e pessôas amigas, na séde do Clube dos Fenianos, cedida pela sua diretoria.

A mesa, em forma de "U", bem demonstrou que a palavra "União" existe entre todos da A. C. C., que, desde 1942, trabalham no sentido de restaurar o carnaval do Rio, em colaboração com as autoridades municipais.

CANDIDATAS

Já não se pode negar o sucesso do concurso da primeira Rainha do Carnaval do Rio. Por isso que, em virtude da concorrência que se verifica, muitas candidatas irão receber verdadeira avalanche de votos, o que acarretará, por certo, um pleito movimentadissimo. Com o lançamento de Elvira Pagã, figura conhecida no teatro e rádio, o concurso da Rainha do Carnaval vem de tomar novo impulso, o que, aliás, demonstra o interêsse das carnavalescas pela nossa festa máxima.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

No próximo dia 22, será realizado na Praia de Ramos, o tradicional banho de mar a fantasia. Coretos e bandas de música emprestarão ao local um ambiente alegre e ruidoso. Nessa festividade praiana, desfilarão as mais conhecidas escolas de samba filiadas à F. B. E. S., blocos e ranchos, que concorrerão aos inúmeros prêmios que serão conferidos aos vencedores, após serem conhecidos os resultados apresentados pela Comissão Julgadora a ser indicada pela A. C. C.

NO POSTO 2

No dia 29, ou seja, no domingo, após a realização do Banho de Mar a Fantasia na praia de Ramos, efetuar-se-á o de Copacabana, no Posto 2, tido com justiça, como o melhor espetáculo pré-carnavalesco da metrópole.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Os moradores do populoso subúrbio leopoldinense de Vigário Geral, terão ensejo de assistir no próximo dia 4 de fevereiro, ao desfile das Escolas de Samba, filiadas à F. B. E. S.

S. M. o Rei Momo I e Unico, foi convidado e estará presente com todo o seu secretariado.

AVISO AOS CLUBES

A seção de carnaval da TRIBUNA DA IMPRENSA, está entregue aos cuidados de Jorge Nascimento, a quem deve ser dirigida tôda a correspondência e noticiário carnavalescos.

PROGRAMA NA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O CRIME DE ALAGOAS

Outro fato que está fadado a repercutir intensamente na Câmara, é o crime de Alagoas. A bancada udenista daquêle Estado está se articulando no sentido de denunciar, simultaneamente com o senador Ismar de Góis, as violências praticadas pelo sr. Silvestre Pericles e o estado de terror que vem mantendo a população de Maceió.

A LEI ELEITORAL

Há na Câmara um largo movimento no sentido de ser posta em discussão e votação a Lei Eleitoral, diploma legal que regulará o pleito de outubro próximo. Já por pressão do Superior Tribunal Eleitoral, especialmente do ministro Sá Filho, já por necessidade inadiável de se ter um dispositivo adequado para a realização das eleições, o fato é que a Câmara parece disposta a fazer com que o sr. Gustavo Capanema solte a Lei Eleitoral, e êle já promete a votação até 7 de fevereiro.

PLANO DE VALORIZAÇÃO

No terreno administrativo, a Câmara debaterá inicialmente o chamado Plano de Valorização da Amazônia, acertando de uma vez por tôdas as divergências contidas no esbôço dessa futura valorização amazônica, que até o momento, decorridos 4 anos de existência no papel, ainda não conseguiu atingir o seu lado prático. Os representantes da bacia amazônica estão empenhados em solucionar as questões que travam o andamento do plano previsto na Constituição de 1946.

Entrará, também, em discussão definitiva, o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, de autoria do sr. Paulo Sarazate.

A Comissão de Legislação Social deverá votar a redação de segunda discussão da Lei Orgânica da Previdência Social.

Segundo informações que obtivemos, serão êstes os temas que provàvelmente ocuparão a atenção da Câmara.

Aposentadoria...

(Conclusão da 1ª página)

contado aos servidores da União ùnicamente para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço por êles prestado como empregados dos Serviços Hollerith S. A. junto a repartições públicas, desde que tal serviço tenha sido anterior ao seu ingresso nos quadros dos servidores federais". O artigo 2º é curioso e diz: "A contagem do tempo de serviço a que se refere a presente lei será feita à vista de atestado, fornecido pelos Serviços Hollerith S. A., autenticado, pelo menos, por um dos seus diretores e visado pelo chefe da repartição pública, junto à qual tenha servido o interessado".

Na Câmara êsse projeto recebeu um substitutivo, aliás aprovado, do sr. João Agripino, na Comissão de Serviços Públicos e parecer favorável do sr. Juraci Magalhães, na Comissão de Finanças.

Ao que tudo indica, os funcionários da Hollerith nomeados compulsòriamente para cargos públicos, por antecipação, já tinham aposentadoria garantida por uma proposição em trâmite no Congresso.

Alivio instantaneo das COCEIRAS

BOLHAS - RACHADURAS

Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.

SKINIZINE

o ponto final das coceiras



No Aeroporto, os srs. César Lattes e Leite Lopes fazem declarações à imprensa

APLICAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

Regressou o cientista Leite Lopes — Declarações do sr. César Lates

O professor Leite Lopes, físico teórico e catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, regressou ontem, dos Estados Unidos, onde estivera durante um ano fazendo trabalhos de pesquisas de física tórica superior, na Universidade de Princeton, sendo recebido no aeroporto Santos Dumont por numerosas pessoas. O professor Leite Lopes veio acompanhado do sr. Cesar Lattes, que o foi receber em Recife.

Falando à reportagem, o sr. Leite Lopes declarou que trabalhara, durante um ano, nos seus trabalhos de pesquisas na Universidade de Princeton, com a teoria das fôrças nucleares, em ligação com a teoria dos mesons, sendo grande afluxo de físicos estrangeiros aos Estados Unidos, havendo só em Princeton cêrca de 30 físicos de tôdas as partes do mundo. Disse que há boa vontade de todos para com os físicos do Brasil, que serão prestigiados.

O sr. Cesar Lattes, disse que a energia atômica poderá ter aplicação pacífica, pois já na medicina estão sendo postos em prática processos derivados da energia nuclear, prevendo-se por seu intermédio a cura do câncer. Crê, que dentro de uns dez anos, a energia nuclear estará dando resultado prático em alguns meios de transportes.

Aprovado o racionamento da luz

A medida será posta em vigor a partir de 1.º de fevereiro — As restrições aprovadas pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica

Os hospitais, casas de saúde, serviço de saneamento, indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos, ficaram isentos do racionamento da energia elétrica, nos têrmos da resolução aprovada ontem pelo Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica. O racionamento entrará em vigor a partir de 1.º de fevereiro próximo.

Em relação à iluminação pública, determinou o Conselho o retardamento do acendimento e a antecipação do desligamento, a redução da corrente a partir de certa hora, recomendando que seja evitado o aumento da potência e do número de focos elétricos e mandando que seja suprimida a iluminação dos monumentos públicos e a diminuição da mesma em determinados jardins e logradouros, sem prejuizo da segurança pública.

O CONSUMO DOMÉSTICO

Pela resolução aprovada, os consumidores de energia para fins domésticos terão direito a uma quota mensal correspondente à média dos consumos verificados entre outubro de 1943 e o mesmo mês de 1949.

Os novos consumidores de diversas categorias serão atendidos pela Light mediante as normas a serem estabelecidas ainda pela Comissão de Racionamento, que, sob a presidência de um membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e composta de representantes da Divisão de Águas, Departamento de Iluminação Elétrica e Gás, Prefeitura e Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio, executará o plano de racionamento e aplicará as sanções.

PENALIDADES

Os infratores do racionamento sofrerão as seguintes penalidades: advertência na primeira infração; suspensão do fornecimento por oito dias na reincidência, que na terceira infração será aumentada para 30 dias e por tempo indeterminado se se verificar nova reincidência.

AS DEMAIS RESTRIÇÕES

Determina ainda a resolução as seguintes medidas de economia:

Serviços Comerciais: — a) os consumidores de energia elétrica, para fins comerciais, inclusive escritórios, terão direito a uma quota mensal correspondente à média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949; b) os consumidores que tenham iluminação de vitrinas, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão sua quota de consumo reduzida de 10%; c) os anúncios e letreiros luminosos só poderão funcionar dentro de horário estabelecido pela Comissão de que trata o art. 4.º; d) deverá ser evitada iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais, a critério da Comissão de que trata o art. 4.º.

Serviços Industriais: — Os consumidores de energia elétrica para fins industriais sofrerão uma redução de 5% na sua quota mensal, correspondente à média dos consumos verificados no período compreendido entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

Repartições Públicas e Serviços Industriais do Estado: — São extensivos às repartições públicas e aos serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acôrdo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades termo-elétricas, deverão utilizá-las.

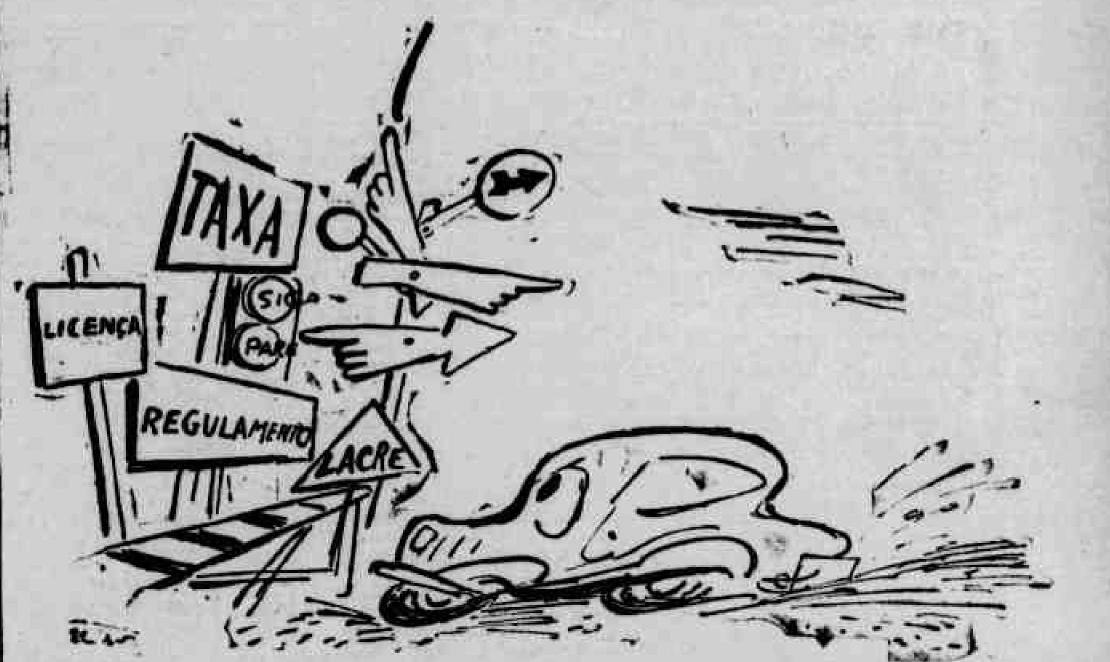
Suprimento de Energia Elétrica: — Os suprimentos que a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada vem fazendo a outros concessionários serão reduzidos de 10%.

Centenário de nascimento do Cardeal Arcoverde

MISSA PONTIFICAL NA CATEDRAL METROPOLITANA

Transcorrerá no próximo dia 17 o centenário do nascimento do cardeal Arcoverde, nomeado em 1905 pelo Papa, o primeiro cardeal da América Latina, posto que exerceu durante mais de 20 anos.

Na Catedral Metropolitana, será oficiada missa pontifical pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, que será assistida pelo presidente da República, que descerá especialmente de Petrópolis



Licenciamento de veículos e tráfego interestadual

Todos os transportes e comunicações inter-estaduais e inter-municipais, segundo a Constituição de 1946, estão sob controle direto ou indireto da União Federal.

Determina, ainda, a Constituição, no seu art. 27, que "é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, estabelecer limitações ao tráfego de qualquer natureza, por meio de tributos inter-estaduais ou inter-municipais, etc.".

Ora, deduz-se daí que o princípio adotado pela Constituição é o de colocar o tráfego interestadual a coberto de quaisquer limitações impostas pela visão estritamente regional dos Municípios ou Estados.

Este não é um ponto de vista exclusivamente naciol, pois que o mundo inteiro estuda e adota medidas no sentido de facilitar o intercâmbio turístico de âmbito internacional.

Nêsse sentido, há inúmeros tratados internacionais, alguns dos quais ratificados pelo Brasil.

No entanto, além da cobrança de impostos ou taxas de barreiras inter-estaduais que é feita por alguns Estados, em franco desrespeito à Constituição, há exigências municipais absolutamente ilógicas, que prejudicam fundamentalmente o transporte rodoviário de turismo e carga. Há alguns anos, quando uma empresa de ônibus instalou uma linha entre Rio e São Paulo, esbarrou com uma dificuldade: — as dimensões regulamentares para os assentos, altura, largura, espaço entre bancos, inclinação, etc., previstas pelos regulamentos municipais de São Paulo não se conformavam às exigências do Distrito Federal. Assim, o ônibus aprovado na vistoria em São Paulo não podia ser aprovado no Rio e vice-versa. Resolveu, então, a companhia, usar um tipo de ônibus no Estado de São Paulo e outro tipo no Estado do Rio e Distrito Federal. Os passageiros que se destinassem a São Paulo fariam baldeação no meio do caminho.

A dificuldade parece haver sido resolvida de qualquer maneira, mas o fato é que, durante algum tempo, uma simples formalidade proporcionou entraves a uma empresa cheia de iniciativa e boa vontade.

Em São Paulo, houve outro impasse do mesmo gênero, digno de menção. Os regulamentos de saúde pública exigiam que os caminhões distribuidores de leite fossem pintados de branco. Quando chegou a época de emplacamento, o Serviço de Trânsito recusou-se a lacrar os caminhões brancos, porque, segundo os regulamentos de trânsito, o branco era privilégio da Assistência Pública. As companhias distribuidoras de leite, as menos culpadas do impasse, correram de Herodes para Pilatos, durante oito ou dez meses, empregando todos os recursos de requerimentos, pedidos, pistolões, etc. e, afinal, conseguiram uma decisão: "pintem as caminhões de cinza claro"...

Empresas de transporte inte-restadual ou inter-municipal frequentemente são obrigadas a licenciar seus carros em dois, três e mais municípios, cada licenciamento importando em pagamento de taxas e satisfação de números formalidades burocráticas, na maior parte das vezes dispensáveis.

Tome-se o exemplo da lacração da placa, instituida, provavelmente, com o objetivo de evitar que a mesma licença fôsse usada em dois ou mais carros diferentes. De fato, o lacre seria uma bôa solução se bastasse para dispensar a fiscalização, o que não acontece, pois há sempre necessidade de fiscalizar o próprio lacre ou selo. Para uma cautela que não elimina a fraude, exige-se de todos os veículos, anualmente, uma enorme perda de tempo nas filas da lacração.

Essa formalidade rouba, no mínimo, duas ou três horas de trabalho de cada veículo, o que representa dezenas de milhares de horas perdidas, prejuizo muito maior do que os raros casos de pessoas que poderiam usar a mesma placa em dois ou mais carros, deixando de pagar uma ou duas licenças.

O automobilista ficaria altamente satisfeito se o regime de licenciamento anual fôsse feito mediante o simples comparecimento a um só guichê, onde êle pudesse satisfazer tôdas as formalidades de uma só vez, sem selos, sem firmas reconhecidas, sem espera, sem correr interminavelmente, de uma seção para outra.

Também seria excelente para o desenvolvimento do transporte rodoviário que o espírito e a letra do art. 27 da Constituição fôssem cumpridos à risca, principalmente pelo Estado de Minas.

Perguntamos aos responsáveis, Diretorias de Trânsito, D. F. S. P., Ministério de Viação e Conselho Nacional Rodoviário:

1.º — Se, na Inglaterra e nos Estados Unidos o licenciamento de veículos é rápido, eficiente e sem formalidades, por que não o pode ser no Brasil?

2.º — Quais as razões que justificam a lacração?

3.º — Por que não se põe em prática a medida prevista num projeto de Código de Trânsito elaborado ao tempo em que José Americo era ministro da Viação: — o Registro Federal dos Veiculos (espécie de livro de bordo do veículo), onde se anotariam tôdas as alterações posteriores referentes ao veículo? Evidentemente, visando êsse registro a eliminação de tôdas as demais formalidades de lacração, licença, certificado de propriedade, etc., e não como redundância.

4.º — Por que se exige que, além da placa, usem os caminhões o número da licença pintado na carrosseria?

5.º — Por que o licenciamento por dois e mais municípios?

AURICELIO PENTEADO

Indignados os serventuários da Justiça contra falsas acusações

Nenhuma responsabilidade têm na fuga da Ilha Grande — Desmentido do Procurador Geral e protesto do juiz Cristóvão Breiner e do escrivão Jaime Marinho — Deturpada uma nota do gabinete do ministro da Justiça

Mostram-se indignados os funcionários do Fôro Criminal com a notícia divulgada pelo "O Globo" quinta-feira última, segundo a qual todos os escrivães da justiça criminal, assim como os seus serventuários estariam facilitando a fuga de detentos que se encontram na Ilha Grande. A libertação desses presos se verificaria durante o trajeto entre a Colônia e a Penitenciária. Para isso os serventuários da justiça criminal em quadrilha organizada lançavam mão de falsas requisições. Segundo ainda aquele vespertino, o ministro da Justiça, antes de embarcar para o interior do país teria determinado ao sr. Alfredo Loureiro Bernardes, procurador geral da Justiça do Distrito Federal, a abertura de um inquérito para apurar a grave denúncia que chegara ao seu conhecimento.

DESMENTIDO DO PROCURADOR GERAL

Em face da informação divulgada pelo "O Globo", os escrivães do crime foram incorporados à presença do Corregedor reclamar uma atitude do mesmo em relação à notícia. Declarou-lhes o Corregedor já ter conhecimento do fato e que mandaria abrir inquérito a respeito, além daquele que a Procuradoria fará realizar. Nessa ocasião, o escrivão Moreira Guimarães foi a porta-voz de seus colegas.

Independente disso, porém, erguiam-se os protestos da classe. Ouvimos, então, o sr. Alfredo Bernardes, Procurador da Justiça, que nos afirmou:

"O ministro da Justiça comunicou-me que presos remetidos para as Colonias Correcionais, entre outras a de Ilha Grande, pouco tempo depois de lá chegarem eram requisitados para prestar declarações em benefício de sua defesa e que isto estava perturbando os serviços de execução das penas nas respectivas colonias. Estou apurando como são, por que e por quem são feitas essas requisições. Não há fuga de presos e nem tampouco o Ministro formulou acusações contra funcionarios da Justiça. Trata-se apenas de uma irregularidade que precisa ficar esclarecida, sendo infundada a nota divulgada pela imprensa".

NUNCA VIGIARAM PRESOS

Revoltado com os termos da notícia, mostrava-se o juiz Cristovam Breiner, que assim se pronunciou:

— "A acusação feita aos serventuários da Justiça Criminal, de falsificarem requisições de presos, para facilitar-lhes a fuga, surpreendeu a todos que lidam nesta Justiça. Se há algum caso, deve ser já conhecido e da a público sem demora, para que não caia sôbre tôda uma classe de funcionários zelosos, sacrificados em tudo e por tudo, trabalhando doze e quatorze horas diàriamente, sem nenhum conforto, nem água para beber, inclusive para os Juizes, a pecha de falsários.

Nem é crivel o que se diz, porque não são os funcionários que fazem as requisições, mas os Juizes. E os escrivães e escreventes nunca se encarregaram de vigiar presos ou transportá-los para as Colônias Penais, para o que não teriam tempo. Os jornais podem dar publicidade a tudo que quiserem, mas devem meditar um pouco, antes de fazer acusações apressadas, genéricas e contraditórias consigo mesmas.

E' o que penso, sem conhecer o caso concreto e em defesa dos serventuários com que trabalho diàriamente, no grande esfôrço de enfrentar o volume enorme de processos".

PROTESTO DE UM ESCRIVÃO

O sr. Jayme Marinho, escrivão da 13.ª Vara Criminal, há 27 anos exerce aquelas funções. Mostra-se também indignado com as acusações formuladas pelo "O Globo", declarando:

— "Causou grande abalo na classe dos modestos serventuários da Justiça Criminal, a nota dada pelo jornal "O Globo" e referente a QUADRILHA ORGANIZADA PARA DAR FUGA AOS PRESOS EM TRANSITO ENTRE A PENITENCIARIA E A ILHA GRANDE.

Estou certo, porém, que a redação daquele vespertino foi iludida na sua boa fé, de vez que, quem conhece a máquina judiciária criminal, sabe, muito bem, que é impossivel tal empreitada.

Resta, porém, o consôlo de que, mais uma vez, a classe dos funcionários dos cartórios criminais, tão maltratada e esquecida nestes últimos tempos, viu seus superiores hierárquicos repelirem com energia tão solerte imputação".

A VERDADE SÔBRE O ASSUNTO

Quem conhece a máquina do Judiciário sabe que não é possivel o fato, só podendo atribuí-lo à má fé de quem redigiu a nota, uma vez que são os próprios juizes do crime que ordenam a medida.

Se houver irregularidade cabe esta no Presídio ou à Penitenciária, que geralmente estão transferindo para as diversas colônias, sem a respectiva comunicação aos juizos, detentos que se encontram presos à disposição dos magistrados. São irregularidades que em sua maioria dão causa às idas e vindas de presidiários e com isso nada têm que ver os escrivães. Mandam mesmo para as colônias presos que têm ciência de que devem permanecer naqueles estabelecimentos para responder a processos em andamento. Quando são condenados os delinquentes passam automàticamente à disposição do Juizo da 20.ª Vara Criminal, Vara de Execuções, não mais interessando aos diversos Juizos a presença dos réus, a menos que estejam respondendo a outro processo. Na 10.ª Vara Criminal, por exemplo, os réus Raimundo Marques, Darcilio Costa e Anibal Lago, acusados do delito de furto, tiveram a instrução criminal de muito tempo retardada, porque constantemente no Presídio e na Penitenciária mandavam êsses acusados para a Colônia, quando os mesmos já estavam com dia marcado para o prosseguimento do sumário de culpa.

A nação vai mal...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tório, e desejando protelar o aumento de vencimentos do seu pessoal, requerido há 8 meses, desejando ainda mais subtrair aos olhos da Nação o resultado de sua lucrativa ditadura econômico-financeira, o Banco do Brasil está submetendo o seu último balanço a uma "química" destinada a esconder parte dêsses lucros.

Com essa operação contábil ficará diminuido o lucro da Agência Central, de 120 para 90 milhões (números redondos). A "conta de sumir" fará desaparecer 30 milhões — espetáculo de mágica muito instrutivo e curioso.

Espera o Banco que a redução de 6% para 3% no que rendem as contas do Tesouro ainda melhore mais a situação do estabelecimento oficial que não é oficial, da sociedade anônima que é propriamente anônima e que virtualmente exerce o controle total dos negócios no Brasil, dispondo de toda a autoridade sem qualquer responsabilidade.

Dos lucros obtidos, uma parte será disfarçada na fórma que acima indicamos. Outra parte — 55 milhões de cruzeiros, irão para a conta de Lucros Suspensos, sendo os juros debitados às contas da NAB (Navegação Aérea Brasileira), SINTECOR, TERRENOS DE QUITANDINHA (Cr$ 27 milhões).

Assim, uma vez feita a conta de sumir, à Nação tomará conhecimento de uma parte dos lucros do Banco do Brasil.

Ainda assim, o que vai sobrar é o bastante para que o Banco não possa recusar o aumento que deve ao seu pessoal, depois que o recente aumento do funcionalismo, e a alta do custo da vida que se seguiu, praticamente anulou a antiga superioridade relativa dos salários do pessoal do Banco do Brasil.

E' sobretudo o bastante para que se compare a situação: enquanto a Nação vai mal, o Banco que lhe financia os negócios vai próspero, mais do que nunca, e ainda tem como esconder uma parte dos lucros obtidos precisamente à custa do depauperamento do país.

Revista dos jornais

"O Mundo" está nos fazendo pagar a culpa de haver revelado que o sr. Geraldo Rocha está fundando uma agência de notícias com o dinheiro dos exportadores brasileiros de tecidos que têm negociado com Perón, para fazer propaganda do ditador argentino. Não faz mal. Nós estamos aqui para isso

Mas, com desaforo ou sem desaforo, continuaremos a informar o público acêrca dessa penetração peronista no Brasil e, noutros países, à custa e em nome do Brasil.

A "Gazeta de Notícias" também passou a publicar matéria paga de Ademar. Ainda hoje, na quarta página, há uma lengalenga do secretário da Educação, um dos muitos que Ademar já devorou.

No "Diário Carioca", o sr. J. E. de Macedo Soares escreve: "Não sabemos se o reporter do "Diário da Noite" que está palitando os dentes do velho Vargas, em S. Borja, sairá com vida do antro do antigo ditador, quando êste descobrir o enorme atoleiro de ridículo em que foi metido pelo esperto confrade".

O artigo do sr. Macedo Soares hoje, aliás, é de extrema violência. Ele qualifica os politicos "paus de dois bicos", que andam a cortejar o atual presidente e o antigo ditador como uma espécie de gente "abaixo da copa e cozinha", gente que passa "no reduto dos vasos sanitários".

Qualquer semelhança com o sr. Cirilo Junior, será mera coincidência.

"A Manhã" procura convercer-nos de que o govêrno do general Dutra é "um govêrno de realizações em todos os setores". Não vale a pena contrariar.

No "Radical", o seu novo colunista exalta a administração Ademar de Barros. O novo colunista de "O Radical" não é pròpriamente o quinto dos seus colunistas, é antes o primeiro, pois é o mais esperto de todos. Mas é um quintacolunista. Foi um escriba a soldo da embaixada alemã durante a guerra. Chama-se Alexandre Konder. Agora está fazendo propaganda de Ademar no "Radical".

Guardem êste nome: Alexandre Konder. No dia em que precisarem de um traidor, é só chamá-lo. Para todo serviço.

O "Correio da Manhã", em editorial, traz um título que diz tudo: "A omissão dos partidos gerou a desordem". E' isso o que sempre defendemos, quando lutamos contra coalisões, que, em vez de preservar o regime, só fazem enfraquecê-lo, pela falta de exercício.

No "O Jornal", os Chateaubriand continuam a explorar os détritos da entrevista do relapso senador Vargas a um seu funcionário.

A Mentira Popular de hoje publica curiosa retificação, que há de valer por uma auto-crítica dilacerante. E' que havia o jornal falado de Frei Caneca como tendo sido um herói executado na Bahia. Hoje descobriram a verdade e corrigem o "lamentável equívoco". E' que o sr. Couto Ferraz, um erúdito, informou que foi o Padre Roma, e não Frei Caneca, a vítima de uma execução na Bahia. Quanto a Frei Caneca, informa ainda a "Mentira Popular", foi executado em Pernambuco.

ES' muito simpático o interêsse que os russos estão tomando pela história do Brasil. Podemos perdoar-lhes alguns equívocos, pois afinal é questão de bôa vontarde.

Mas o seu porta-voz no Brasil esqueceu-se de acrescentar que o Padre Roma, e também o Frei Caneca, morreram precisamente para que fôssem instituidas as liberdades que o sr. Prestes suprimiria no dia em que fôsse govêrno, e para que surgisse o regime que o Partido Comunista quereria sufocar. — J. T.

Perón continua a fechar jornais

BUENOS AIRES, 14 — (U.P.) — Mais três jornais suspenderam sua publicação, ontem, devido a atuação do Comitê Parlamentar que investiga em tôrno de atividades anti-argentinas. Assim sobe a 56 o total das publicações fechadas desde 1.º de janeiro.

"L'Italia Del Popolo", editado em lingua italiana em Buenos Aires "La Republica", de Rosario, e "La Idea", de Venado Tuerto, foram as últimas publicações a serem fechadas.

Paralizados ainda os trens para Minas

Convite para os grevistas voltarem ao trabalho — Pagamento dos dias de parede

Prossegue a greve dos ferroviários da Central do Brasil no setor de Belo Horizonte, sem que a direção daquela ferrovia tenha providenciado o pagamento do abono. O trecho compreendido entre Lafaiete até Sertão, abrangendo as estações de Pirapora, Diamantina e Montes Claros, permanece paralisado.

As informações que obtivemos diretamente de Belo Horizonte a respeito das providencias tomadas pelas autoridades do Ministério da Viação e Obras Públicas, dizem que a direção da Central do Brasil ameaça com rigorosas punições os funcionários grevistas, caso não voltem ao trabalho dentro de um prazo estabelecido pela direção da Central. Enquanto isso os grevistas afirmam que só reiniciarão suas atividades após o pagamento do abono, inclusive dos dias que permanecerem inativos.

Até agora a única providência tomada pelas autoridades de Belo Horizonte, foi o transporte dos passageiros em "jardineiras" no trecho paralisado até a estação de Barbacena.

Segundo telegrama da Asapress, de Belo Horizonte, o diretor da Central do Brasil enderecou um comunicado à Divisão de Minas, declarando-se decepcionado com o movimento grevista de Belo Horizonte e Lafaiete, exatamente no momento em que o Govêrno acabava de conceder o abono de Natal e resolveu solicitar do Congresso verbas para o pagamento do mesmo aos servidores das autarquias. Recomenda o diretor que sejam convidados todos os que se acham fora do trabalho a voltarem ao serviço e assegurar todas as garantias aos que não tenham aderido à greve.

Em Barbacena cem passageiros do "rápido", nordestinos que regressam a seus lares vindos de São Paulo, mostram-se exaltados, enquanto esperam a condução prometida que os leve até Montes Claros.

Segundo a mesma agência telegráfica, o movimento grevista atinge também Sete Lagoas, Caetano Furquim e Santo Dumont, agindo os grevistas no sentido da maior generalização do movimento.

Os comunistas tentam infiltrar-se na parede, tendo a presidente da Associação Feminina de Minas, entidade vermelha, discursado aos grevistas, lendo um manifesto de solidariedade às mulheres dos paredistas. A Delegacia de Ordem Politica e Social de Belo Horizonte já coligiu provas sôbre a infiltração dos comunistas no movimento.

Em consequência da greve da Central, aumentou extraordinariamente o movimento das emprêsas aéreas e de auto-ônibus.

Serviço militar obrigatório

WASHINGTON, 14 — (AFP) — O senador Tydings, presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado, apresentou um projeto de lei para a prorrogação da lei do serviço militar obrigatório por três anos, de acôrdo com o que pedira o presidente Truman.

Apesar de estar em vigor semelhante lei, os efetivos militares são preenchidos neste momento por voluntários.

Apreendido o dinheiro brasileiro

ANCONA, 14 — (AFP) — A polícia internacional prendeu em Ancona o jovem estudante italiano Tullio Battistelli, acusado de ter roubado no Rio de Janeiro, à senhora Monteiro, dez milhões de liras em jóias e setecentas mil liras em notas bancárias brasileiras.

As jóias e boa parte do dinheiro foram apreendidos no domicilio de Battistelli.

Derrotada a proposta soviética

LAKE SUCCESS, 14 — (AFP) — Por seis votos contra três, duas abstenções, o Conselho de Segurança rejeitou a resolução soviética que apoiava o pedido do govêrno comunista chinês, no sentido de ser excluida do Conselho a delegação nacionalista chinêsa. A Rússia, Iugoslávia e India votaram pela resolução, a Inglaterra e a Noruega se abstiveram, enquanto que os Estados Unidos, França, Cuba, Equador, China e Egito votaram contra.

O sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, abandonou a sala de sessões do Conselho de Segurança logo ao ser conhecido o resultado da votação.

A cassação da patente da Integridade de Seguros

HOUVE PRECIPITAÇÃO DO GOVÊRNO — INFORMA UM DIRETOR

A propósito do decreto do presidente da República, cassando a patente da Companhia Integridade de Seguros Gerais, ouvimos um dos diretores da mesma, que nos informou não ter a medida governamental causado surprêsa à Diretoria daquela organização. Em reunião da Assembléia, realizada no dia 5 do corrente, à qual compareceram cêrca de três quartos do capital social, já ficara assentada a dissolução voluntária da Sociedade, e, como consequência, solicitado o decreto de cessação das operações, conforme requerimento feito ao ministro do Trabalho, no dia 9 deste.

Concluindo, disse-nos que a Diretoria achou precipitado o ato do govêrno, aplicando a medida compulsòriamente, de vez que os editais de convocação da Assembléia foram publicados desde o dia 27 de dezembro do ano passado, especificando o seu objetivo, ou seja, a dissolução voluntária da Sociedade, fato comunicado oficialmente ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Regressa a Lisboa o sr. Teotônio Pereira

WASHINGTON, 14 — (AFP) — O sr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Washington, declarou à imprensa que sua missão nos Estados Unidos "tinha terminado" e que ia voltar para Lisbôa a qualquer momento. Acrescentou ignorar quem o substituiria em Washington. Foi depois de uma entrevista com o sub-secretário de Estado, James Webb, que o sr. Teotonio Pereira, que representava Portugal há cêrca de três anos, fez essa declaração.

A situação de Alagoas

Dirige-se à TRIBUNA DA IMPRENSA a UDN estadual

Os deputados Mario Gomes, representante federal da UDN e presidente da seção estadual de Alagoas, e Melo Mota, lider na Assembléia Legislativa, dirigiram à direção deste jornal, na véspera de seu regresso a Maceió, a seguinte carta:

"Regressando à Alagoas para a continuação da luta que há três anos enfrentamos, sentimos o imperioso dever de registrar o nosso profundo agradecimento pela inequivoca demonstração de solidariedade que o seu jornal não tem cessado de manifestar, protestando contra a criminosa destruição do "Diário do Povo", praticada abertamente por agentes do govêrno alagoano e sob a ostensiva proteção da Fôrça Policial do Estado.

Ao protesto contra o maior golpe que se poderia desferir contra a liberdade de imprensa e propaganda politica, devemos salientar a corajosa e enérgica atitude de condenação dos responsáveis pela manutenção das instituições politicas nacionais, os quais criminosamente vêm se deixando ficar indiferentes ao sacrifício do povo alagoano entregue à insânia de um governador irresponsável que tem praticado todos os crimes amparado por impunidade que não se compreenderia num país de médio nivel de cultura politica.

Os limites que as altas autoridades executivas do país vêm antepondo aos seus indeclináveis deveres de assegurar os direitos constitucionais, fazem supôr que não há o Brasil, federação de Estados, mas um conjunto de países independentes com leis e vida próprias, apenas reunidos sob aquela denominação.

Diante do vergonhoso espetáculo que, desde o começo do govêrno do sr. Silvestre de Góis Monteiro, vimos assistindo, só o apôio da imprensa livre do país tem fortalecido moralmente os alagoanos, estimulando-os para não capitular em face da injustiça e do crime, e da franqueza comprometedora dos que governam a nação.

Nestas condições, renovamos os nossos agradecimentos sinceros e continuámos a contar com o decidido apôio do seu jornal, na campanha de libertação da nossa terra, apôio que é tanto mais valioso quanto nos tem sido dado sem outro interêsse que o da defesa dos princípios democráticos, tantas vezes postergados no pequeno Estado de Alagoas que ainda mais sofre porque de fraca expressão politica no conjunto da federação brasileira".

ESTANCIA DE REPOUSO «VIEIRA MARQUES»
TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS PULMONARES
Otimo clima - 800 metros de altitude - Diárias: 60,00 a 150,00
Juiz de Fóra - Caixa Postal 19 - Tels: 2206 ou Mujungê 9
MINAS GERAIS

O cacoête do sr. Góis

Êle não pode sossegar. Êsse homem fatídico tem a lúgubre vocação do urubú. Cheirou a carniça, ei-lo que chega, de andar gingado, a cauda em riste, pronto a dar bicadas e sorver com delicia os ares empestados pela exalação do monturo.

O senador Getulio Vargas, que prefere a tribuna do sr. Chateaubriand à do Senado, veio pela milésima vez denunciar as falsidades de que está cheio o seu farnel. No primeiro momento, até o sr. Góis Monteiro teve um impulso de consciência e veio a público desmentir o velho farsante de São Borja.

Mas, se para o comum dos homens o travesseiro é bom conselheiro, para o sr. Góis Monteiro, cujo sono é atormentado pela visão de contas próximas a um Juiz que não se deixa vencer pelo suborno nem pela intimidação, o travesseiro é um conselheiro infernal. Ei-lo então que volta à carga, e se enrodilha sôbre o primeiro desmentido, para aceitar como possível e até verídica a infâmia de seu antigo patrão, por êle tantas vezes traído quanto bem servido.

Homens da UDN, diz o velho trapaceiro, o general indisciplinado e tresloucado que do Exército só tem querido o prestígio para se arrumar na politica, homens da UDN teriam se entendido com a embaixada e com o govêrno americanos para derrubar a ditadura.

Não seria assim tão grave essa calúnia, se nos voltassemos para exemplos históricos: o estudante Maia entendendo-se com Jefferson para derrubar o opressor do Brasil. Ou, do outro lado, Góis Monteiro deixando-se medalhar por Hitler em plena conflagração mundial, e saudando no Exército alemão as qualidades que haviam de ser postas à prova, pouco depois, na luta da FEB contra os amigos dêsse senador.

Mas grave ela é, no entanto, de uma indisfarçável gravidade, porque mais uma vez revela o propósito dêsse homem da macacoa, dêsse espantalho senatorial, de lançar a confusão para cumprir torvos propósitos de perturbação da ordem e de atentado sempre à vista contra as instituições constitucionais.

A noite, na roça, é comum ouvir-se um ruido que vara a escuridão e é sempre o mesmo, roendo, roendo, pela noite afóra, até que desaparece com as primeiras luzes da manhã. São as ratazanas do paiol, as gordas e moles, que roem, roem, roem, protegidas pela confusão do escuro, e roem, roem, roem, até que as luzes as tocam para os seus buracos.

O sr. Góis Monteiro é tal qual essas ratazanas de paiol. Precisa, portanto, do escuro, da confusão. Que pretende êle roer? Em que se aplicam os dentes da sua maledicência, os olhos espertos, malignos, última parte do seu corpo que ainda tem vida propria, e uma vida que tresanda, que cobre de justa inquietação e de certa vergonha êste país em que tal vida ainda consegue tripudiar?

Um só objeto, uma preocupação exclusiva que o absorve por inteiro, que se apossou dele como de um endemoninhado, que o fez tremer de frio na canícula e transpirar em bagas em pleno ruço petropolitano. E' o ódio concentrado, furioso, demente, contra um homem que simboliza a dignidade do Brasil: o tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Na palavra do relapso senador de S. Borja, passado o primeiro impeto de dignidade, resto da que deveria ter adquirido na Escola Militar, o sr. Góis Monteiro viu uma nova oportunidade de caluniar o Brigadeiro Eduardo Gomes e os homens que lhe são fiéis, porque são fiéis à República e aos ideais que a informaram.

Será necessário protestar? Será preciso ainda mostrar ao povo quem é, o que pretende, o que vale o senador Góis Monteiro?

O seu epitáfio já está feito. Apenas não foi gravado. E' melhor, afinal, que o tenhamos por longos anos, assistindo o seu próprio enterro, a mergulhar pouco a pouco num delírio crepuscular, cada vez mais inútil, cada vez mais esbravejante, cada vez mais inoperante e grotesco, a caluniar, a investir, a intrigar, a vomitar as proprias entranhas — nessa morte moral, lenta e trágica, que até a terra rejeita, como se quisesse dar ao que está na sua superfície, um espetáculo que vale por uma lição aos jovens, por um exemplo a todo o Brasil.

A lição, o exemplo que se aprende ao ver como a torpeza do mal se despedaça, em miseráveis fragmentos, de encontro ao rochedo de uma virtude cívica sem temor e sem mácula.

O sr. Góis Monteiro pode se juntar com quem com êle se pareça — e nada conseguirá, nem pela calúnia, nem pela infâmia, nem pela ameaça, nem pelo crime.

Pois o Brasil já ultrapassou, graças a Deus, a fase em que o sr. Góis Monteiro lhe podia causar mal maior do que o de ter tido a triste idéia de aqui nascer.

Agora, a calúnia já não é um perigo. E' apenas um cacoête.

Em todo caso, convém que todos vejam com olhos de ver e aprendam bem, e muito bem gravem na memória êste espetáculo: o conselheiro do general Dutra é o cúmplice do senador Getulio Vargas.

Quanto aos homens da UDN, se há ali muitos dignos de censura, precisamente por haverem tolerado a companhia do sr. Góis Monteiro, não há ali quem fôsse capaz de servir a Hitler e de fazer o elogio do imperialismo alemão no momento em que o seu próprio país ia sofrer o peso da agressão nazista.

Nem há falsários ali, capazes de enganar a Nação com documentos como o ridículo "Cohen".

O sr. Góis Monteiro durma sossegado. Ninguém lhe quer mal. O que se deseja é apenas que êle tenha uma boa hora de morte, já que a sua vida tem sido atormentada pelas misérias de que êle a recheou.

Um intrigante de laboratório, um caluniador de botica, um conspirador eternamente malogrado, um frustrado na vida é frustrado até na morte, pois cansado de anunciá-la tôdas as semanas acabou por se conformar em viver — e por isso não nos perdoa.

Não temos culpa do remorso do sr. Góis Monteiro. Não temos.

Rezaremos por êle. E que Deus lhe perdoe, para que êle consiga se livrar invocando a misericórdia divina, única que poderá redimi-lo de uma vida tão triste e tão inútil.

Se caluniar é o seu cacoête — viver é, para êle, uma sentença a ser cumprida.

Pois que viva.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

Durante a guerra, quando Rommel ameaçava assenhorear-se da Africa Setentrional, a base de Parnamirim, que fica a dezoito quilômetros de Natal, capital do Rio G. do Norte, constituiu o maior centro diversional da América do Sul, apresentando, em "shows" successivos, as seguintes estrelas cinematográficas: Jeannete Mac Donald, Jack Denny, Winnie Shaw, Ann Lee, Al Jolson, Betty Daveis, Kay Francis, Brian Donlevy, Humprey Bogart e Joe Brown, o "Boca larga".

—

Quando morreu, em Vassouras, a sra. Eufrasia Teixeira Leite deixou em testamento uma diária para um velho burro de estimação da sua "Chacara da Hera". Por isso, até há pouco, o burro receberia diariamente uma ração de biscoito que lhe era dado por outro contemplado no testamento — um preto velho sobrado da escravidão.

Além desses pitorescos legados, deixou dona Eufrazinha vinte e cinco milhões para a construção de um hospital da Santa Casa e verbas para a construção de um colégio de meninas e outro de meninos.

—

Um médico anglo-brasileiro, o dr. Fanstone, fundou em Anápolis, no hospital missionário que dirige, uma escola de enfermagem particular. Ali se formaram algumas duzias de jovens daquela região goiâna, depois aproveitadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública nos seus trabalhos na região amazônica.

(o)

Os amores do marinheiro Frank Bolan, de 20 anos, são realmente muito sérios. Desprezado por uma jovem que conhecera num café em San Diego, Bolan ficou furioso. Tão furioso que foi buscar uma granada de mão e lançou no interior do estabelecimento. Uma das paredes virou peneira, aliás justificando o nome do café: "Buraco na Parede". Bolan foi preso

★

O granjeiro Ralph Smith, proprietário, criador de galinhas e fruticultor que vive nas proximidades da cidade de Racine, nos EE. UU., chegou à conclusão de que certos ovos de galinha podem ocasionar a calvice e até melhorar deficiências cardiacas nos sêres humanos. Isso porque, a sua calvice e as melhoras experimentadas por sua esposa que sofre do coração se devem a comer ovos de "não poder", postos por suas galinhas Hanson e Leghorn.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-0149

Número avulso: 50 centavos.
Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

O sonâmbulo

Desenho de J. T.



Catedráticos por decreto

A lei que federalizou a Universidade de Minas Gerais, obtida no Congresso pelo sr. Melo Viana, diz em seu artigo 5: "Aos atuais professôres catedráticos e aos funcionários serão expedidos decretos de nomeação, assegurado para todos os efeitos, o tempo de serviço e ajustados os vencimentos aos das carreiras do serviço público federal". (Lei de 16-12-49, e D.O. de 19).

Há pouco tempo, foram incorporadas à Universidade as Faculdades de Arquitetura, Ciências Econômicas e Filosofia, tôdas de iniciativa particular, com 35, 39 e 50 professôres, respectivamente.

Temos, assim, 124 "catedráticos por decreto", não todos, porque o sr. Milton Campos, por exemplo, professor da Faculdade de Ciências Econômicas, recusou êsse favor positivamente abusivo.

O País conhecia alunos aprovados por decreto, invenção das reformas do sr. Getúlio Vargas. [illegible] é novidade. E tanto mais reprovável quanto a Universidade, que passa a despender com esse pessoal grandes somas de dinheiro, precisa, e não dispõe, de instalações indispensáveis ao seu útil funcionamento.

Talvez seja por estas coisas que o sr. Dutra ache "sem jactancia", que, nestes 4 anos, fez mais pela educação do que o Império e a República reunidos.

Calorosa unanimidade

A data das eleições na Rússia, êste ano, foi fixada em 12 de março.

Para que?

Rache vai partir

O general Dutra assinou decreto designando o sr. Pedro Demosthenes Rache, diretor do Banco do Brasil, para integrar, na qualidade de delegado substituto, a delegação do Brasil na X Sessão do Conselho Economico e Social das Nações Unidas a realizar-se em N. York em fevereiro próximo. Segundo se anuncia, o sr. Rache deixará dentro de alguns meses o Banco do Brasil e por êsse motivo recebeu agora êste prêmio de viagem ao exterior.

Cartas dos leitores

Do Rio

Escreve-nos o sr. **Otávio Rodrigues da Silva**, residente na Tijuca, para oferecer a sugestão de criarmos, neste jornal, o que chama "coluna do homem decente", na qual seriam registrados os atos pessoais merecedores da estima pública. Esses atos merecerão sempre, neste jornal, a mais ampla e necessária divulgação. Para começar, o sr. Otávio Rodrigues da Silva aponta o sr. Sydney Duffles Andrade, que, na séde da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que resistiu à ordem do presidente dessa Cooperativa, sr. Cesar Pires de Melo de não sacrificar uma partida de 5.300 litros de leite deteriorado. O sr. Duffles, que é técnico de laboratório, requisitou um choque da Polícia Municipal para fazer cumprir a sua determinação.

—

Uma "comissão de prejudicados", funcionários do Banco do Brasil escreve-nos nova carta de protesto contra as últimas promoções verificadas naquêle estabelecimento de crédito, pedindo-nos divulguemos o apelo que dirige à administração do Banco, nos seguintes têrmos:

"APELO À ADMINISTRAÇÃO

Por não terem sido observadas, nas últimas promoções, as normas de direito estabelecidas pelo Regulamento de Promoções, nem a classificação rigorosa já feita pela Comissão de Promoções, houve muitas injustiças que estão requerendo urgente reparação.

Tão evidentes, gritantes e insofismáveis são essas injustiças, que podem ser facilmente verificadas e corrigidas.

Eis por que os prejudicados ou preteridos se animam a apelar para os altos sentimentos da digníssima Diretoria do Banco, no sentido de que se designe uma Comissão de 3 Chefes-de-Seção para receber e examinar, com imparcialidade, as reclamações deles, fazendo a necessária revisão e reconhecendo os legítimos direitos de cada um.

Na certeza de que serão atendidos, antecipam congratulações por êsse gesto moralizador, que atestará, mais uma vez, o elevado espírito de honestidade e justiça que sempre tem norteado os atos da Superior Administração do Banco e que constitui honrosa tradição nêsse grande Instituto de Crédito".

Escreve-nos o sr. Everton Marques dos Santos, residente à rua Fagundes Varela, 252, Ingá, e estudante de medicina, com palavras de simpatia sôbre a orientação do jornal, e para fazer um reparo: 1950 é o último ano da 1ª metade do século XX, e não o primeiro da 2ª metade, como foi registrado em nossa edição de 31-12-49. A explicação ao leitor é esta: em todo o mundo 1950 foi comemorado como o primeiro ano da 2ª metade dêste século. Sendo 1901 o primeiro ano dêste século, a comemoração foi feita, no universo inteiro, em 1900. O mesmo se fêz agora.

— Henrique Autran (Rio), M. M. Santos (Caixa Postal 4.238), J. M. Reis (Rio) e "leitor amigo" — Os assuntos tratados serão motivo de estudo. Não é possível publicar-se tudo num dia. Aguardem, pois, com um pouco de paciência.

VARIEDADES

O indígena sul-africano Bawule Kangah, de 70 anos de idade, que vive em Azotin, possui nada mais nada menos de 107 filhos, todos vivos, dos quais apenas 3 homens. O respeitável Bawule tem 19 mulheres e aconteceu na Primavera passada, em 13 de maio, quatro de suas esposas tiveram, no mesmo dia, um bebê, e outras duas um par de gêmeos, cada uma.

O "clown" japonês Tomio Torikawa tem 42 anos e um estômago com o triplo do tamanho do de qualquer individuo normal. O triplo do tamanho e qualidades de resistência fantásticas, pois Torikawa ingere os objetos mais estranhos e mais "pesados", desde os pregos ao vidro moido. Pois o "clown" resolveu, agora, vender o estômago (a retirar depois de morto) à Universidade de Tóquio. Preço: cêrca de 35 contos da nossa moeda, pagáveis no momento da assinatura do contrato. A Universidade recusou a oferta.

BILHETES DO VELHO MUNDO

Entre o Céu e o Mar

I

Tristão de Athayde

Foi em dezembro de 1913, há trinta e seis anos passados, que pela última vez cruzei o Atlântico em direção ao Velho Mundo.

Acabara o meu curso de Direito. Ainda estudante, entrara para o escritório de Sousa Bandeira e pretendia fazer dois anos de aperfeiçoamento em... Heidelberg! "Para advogar com o Major Barros" (velho escrivão, de romance, da então 1ª Vara Cível) perguntava-me maliciosamente o tio do nosso Manuel, e que já muito se orgulhava do sobrinho, mostrando-me versos que êle lhe mandava da Suiça, onde fôra procurar saúde para os pulmões já "comidos pelas algas"... Hoje, olhando para esta planicie de safira, que se estende a perder de vista, diante dos meus olhos, é de novo para o poeta que se me volta o pensamento. E para aquela deliciosa fantasmagoria infantil, no gênero do "Oiseau Bleu" de Maeterlink, que Odilo Costa Filho pôs em cena com o titulo "O Balão caiu no mar". Olho o Oceano. Procuro sem querer o balão dos meninos da rua do sabão! Procuro a Rainha dos Sete Mares. Procuro o Espadarte. Procuro a própria máscara do poeta... Mas só encontro o azul do céu e o azul do mar separados apenas pela mudança de tons...

Há dias, nessa revisão de velhos papéis, que sempre fazemos ao partir para alguma viagem, deparei com uma coisa total e merecidamente esquecida no fundo das gavetas. Inclusive uma "fantasia" escrita a bordo do "Cap Finisterre", transatlântico alemão que me levava para a Europa em 1913. Ia só. Não conhecia ninguém a bordo. Passei os 15 dias de viagem até Cherburgo sem falar com nenhum passageiro. Apenas duas pessoas se dirigiram a mim. Um rapaz, que numa noite de concerto veio perguntar-me confidencialmente se eu não era... Artur Rubinstein. "Où sont les cheveux d'antan?"

Outro, um pintor francês que, no último dia de viagem, indagou: "Jeune homme, pourquoi lisez-vous tant?" — "Mais, parce que je n'ai rien à faire". — "Oh! mais il faut ne rien faire". Como o Oceano devolve os diálogos naufragados por aí há quase quarenta anos, como o balão do poeta que voltou depois de cair lá longe, no mar alto...

Li 14 livros, um por dia. Na Mancha, vimos passar um couraçado inglês, o "Saint Vincent" que para aquêle tempo era um colosso como... o "Minas Gerais". Rebocando um alvo para exercícios de tiro. Um criado de bordo, que tudo indicava ser um oficial de marinha, encostado como eu à amurada, no crepusculo glacial, trocou palavras e me disse textualmente: "A marinha alemã tem uma descoberta sensacional. E um estabilizador de torres, para compensar o balanço das ondas que é terrivel no mar do Norte. Se vier a guerra os inglêses vão conhecer alguma coisa!

Estávamos em dezembro de 1913...

Desde então, que mundo de coisas se passaram. Duas grandes guerras mundiais, uma revolução social e uma nova era técnica! Para só falar nos acontecimentos que realmente transmutaram, desde as suas raizes, o mundo em que vivemos. Para não falar na ascensão e na queda do fascismo e do nazismo, na televisão, nas viagens aéreas transoceânicas (assisti em Reims, em 1919, à primeira semana de aviação, pouco depois de ter Blériot atravessado... a Mancha de avião como uma proeza épica), na queda do Império Germânico, da Monarquia Italiana, do Império Nipônico, da 1ª República Brasileira, do advento dos neo-fascismos na Europa e na América, na revelação de uma nova poesia, de um novo romance, de uma nova pintura, de uma nova música, de uma nova filosofia, de nomes que até então me eram inteiramente desconhecidos e depois iriam encher a minha vida e o mundo todo com a ressonância de suas idéias e de suas expressões — Proust, Gide, Bergson, Maurras, Claudel, Chesterton, Maritain... Tantos outros que vieram liquidar com aquêle mundo displicente e já então um tanto antiquado de Anatole France, de Eça de Queiroz, de Machado de Assis e seus epigonos que ainda me acompanhavam a solidão a bordo do "Cap Finisterre" em 1913.

Os 14 livros lidos em viagem eram quase todos de Maupassant ou de Alphonse Daudet. Era ainda o século XIX, que eu levava comigo nessa viagem, que eu levava comigo na alma desencantada ("Les Désenchantées" de Pierre Loti era um dos romances da moda então, como "Les Civilisés" de Claude Farrère, alguns dos epígonos...) nessa alma desencantada dos meus vinte anos!

Já fizera duas viagens anteriormente ao Velho Mundo: a primeira em menino, em 1900, a segunda adolescente, em 1909.

Na terceira levava a alma prematuramente envelhecida da nossa geração de moços sem mocidade, à busca de uma cultura de puro diletantismo.

Hoje, depois de quase quarenta anos de interrupção e de quarenta livros publicados, numa busca insatisfeita não apenas de entender o segrêdo do Universo, mas de corrigir um pouco a grande miséria do mundo, é com a cabeça branca, mas com uma nova mocidade no coração, que cruzo de novo esta linha equatorial, cujas calmarias tropicais, evocativas daquelas tremendas navegações a que devemos a vida como nações cristãs, já começa a fazer sentir-se neste terceiro dia de viagem entre céu e mar.

Fecho-me, como outrora, com a companheira fiel de todos os tempos — a Solidão. Já agora, a solidão a três, nesse prolongamento de uma vida, que não foi das menores revoluções dêsses ete lustros passados sôbre êste Atlântico, sempre igual, sempre tranquilo, sempre indiferente às nossas tragédias. Tudo mudou de 1913 até hoje. Salvo a "fantasia". Salvo o Oceano. Pois o próprio céu para mim é outro!

Que vou agora encontrar nesse Velho Mundo, tão ardentemente amado por todos nós que temos, como Nabuco, o coração na América e a inteligência na Europa?

IDÉIAS E FATOS

Mais fatos do que idéias

Reclamam de mim os companheiros maior atualidade nas crônicas que aqui escrevo. Êles têm razão. Um jornal é um jornal; e quem escreve todos os dias deve uma vez por outra escrever sôbre o dia em que está escrevendo. Jornal, quer-se fresco como pão; quer-se do dia, feito na hora, e não tirado de reservas congeladas.

O que um leitor de jornal deseja é sentir-se inserido na grande pulsação dos momentos do mundo; é sentir-se simultâneo. Se houve incêndio êle quer ter em casa, à noite, na hora em que abre seu jornal, um pouco daquêle incêndio. Se houve desfalque, assassinato, desmoronamento, o leitor quer tudo isto na sua sala de jantar, para que possa condoer-se com as vitimas e indignar-se com os culpados.

Dias atrás, assisti, de perto, a um horrivel acidente de automóveis na Estrada Rio-Petrópolis. Vi um homem rachado ao meio. A noite, abrindo o jornal, lá estava num canto da folha o meu acidente, com as circunstâncias e os nomes das vitimas. E eu tive uma exquisita especie de satisfação em ver gravado no papel aquilo mesmo que eu acabara de ver tristissimamente gravado na história de algumas pessoas e na minha própria história. O jornal pareceu-me ser uma célula viva, a memória do mundo.

Mas agora eu vejo que já gastei dois têrços da coluna para explicar que não é deste modo que devo gastar a coluna. Que direi eu do dia de hoje ou de ontem? Olho pela janela a rua do meu bairro tranquilo; corro os olhos pelos jornais, na ânsia de capturar mais fatos do que idéias; e a única coisa que consigo apreender como real atualidade é tão pouco que mal suporta comentários: faz muito calor, e fala-se na candidatura do sr. Melo Viana.

—

P. S. — Darei brevemente transcrição e resposta à carta do sr. Alfredo de Oliveira Pereira, que me acusa de infundado, apaixonado e injusto ataque à grande obra do sr. Mira y Lopez.

GUSTAVO CORÇÃO

A cidade desmilinguida

Basta uma chuva de verão para desmanchar a cidade. Alagam-se as ruas, entopem-se imediatamente os boeiros, obstruem-se os tubos que conduzem para o mar a água da chuva, e nos quais agora moram pobres que desistiram de encontrar casa. Os telefones ficam péssimos, enquanto a luz vai esmorecendo — e só fica aceso à noite inteira quarteirões dos jardins do Catete, como um simbolo de ostentação.

Sem esgôtos, e alguns casos de tifo como todo ano que Deus dá, os serviços públicos todos encarangados, os bondes roceiros e ruidosos, os ônibus devastando as ruas com o seu peso, o seu volume e a sua velocidade, com o gás enfraquecido, a fôrça racionada, a luz taminada, o lixo coletado quando é possivel, a bela Cidade do Rio de Janeiro, que vinha crescendo com sua formosura, é hoje a cidade em que só o supérfluo existe, em que só se cuida do que é secundário, em que só o superficial tem importância.

Cidade de pouco esgôto, de água ruim e nem sempre presente, de luz racionada, de energia em contagotas, de transportes capengas, sem casas para morar, de favelas crescentes, de fila para telefone, de tudo no câmbio negro, — eis o que é hoje a Cidade Desmilinguida.

Carta de Colombo

A conferência

COLOMBO, — (Via aérea) — Os ministros de Relações Exteriores da Comunidade Britânica reuniram-se em Colombo, capital do Ceilão, para discutir o grave problema do comunismo no sudeste da Asia, onde está em jôgo a sorte de 750 milhões de pessoas.

Ao que parece as delegações são unanimes em um ponto: a necessidade de evitar que o sudeste da Asia resvale para o abismo. A guerra com o Japão deixou os povos da Birmania, do Sião, da Indo-China, da Malasia, e mesmo da nova república da Indonésia em profundo descontentamento economico. A insatisfação está sendo fomentada por grupos de organizadores comunistas bem treinados, que esperam dentro de seis meses levar os governos dessa região a um periodo de crise aguda.

O novo regime chinês também influenciará grande número de pessoas nos paises que têm fronteira com a China e nas nações situadas mais além. As cadeias de ilhas que se estendam das Filipinas à Nova Guiné também estão na esfera da nova ofensiva politica comunista no léste.

E' evidente que êsses povos precisam de auxilio economico da mesma forma que a Europa Ocidental precisou para se salvar do colapso. As necessidades da India no terreno social também são muito grandes. A questão de saber até que ponto a Australia e a Nova Zelandia, dois grandes produtores de viveres e lã, podem correr em socorro dos paises do sudeste da Asia provavelmente será também um dos temas principais da Conferência.

A orientação a ser adotada em relação à China e ao Japão virá a seguir. Não se espera que nem a Australia nem a Nova Zelandia, com seus novos governos, façam oposição à Grã-Bretanha no que toca à proposta de reconhecimento do govêrno comunista chinês, proposta que já foi antecipada pela India.

A Australia tem interesse particular em aliciar apoio para a sua atitude em relação ao Japão. Embora a politica oficial australiana seja mantêr a mais intima cooperação com os EE.UU. e com o general McArthur, na parte referente à ocupação do Japão, a Australia continua disposta a exigir salvaguardas especificas em qualquer tratado de paz com os niponicos. Os australianos, como também outros povos da Comunidade, não comungam da opinião do general McArthur, de que a democracia lançou raízes no Japão.

A presença do sr. Ernest Bevin em Ceilão, e a escolha de Colombo para local da conferência, são motivos de grande satisfação na Australia e na Nova Zelandia. Sentia-se que Londres estava se interessando mais pela Europa e esquecendo os acontecimentos do Extremo Oriente. Foi preciso esta crise do sudeste da Asia para sacudir a Inglaterra da sua letargia de após-guerra.

THOMAS MUIR

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEATRO

As mulheres não resistem

(Due dozzine de rose scarlatte) de Aldo Benedetti, trad. de R. Magalhães Júnior e Lúcia Benedetti

Chegamos ao "silly season", a temporada de verão em que sempre surgem comédias sem importância, somente para divertir. Todo teatro do mundo conhece esta época. Muito a propósito, Procópio está levando uma dessas comédias no Serrador.

Numa história do teatro mundial, Aldo de Benedetti não teria um lugar de destaque, mas tampouco seu contemporâneo inglês, Ben Travers, o teria. Se, no entanto, alguém tivesse perguntado ao homem da rua, entre 1924-34, em Londres, qual era o gênero de teatro que frequentava com maior prazer, a resposta teria sido, provàvelmente, "As farsas do Aldwych Theatre, naturalmente!". E quem fazia essas farsas era Ben Travers, com um elenco sonhado — Tom Walls, o elegante, Robertson Hare, o pobre coitado, Yvonne Arnaud, a encantadora francesa.

Nessa tradução bem arquitetada, de Magalhães Jr. e Lucia Benedetti, Procópio faz o papel de Tom Walls. Antigamente, sem dúvida teria incarnado o pobre coitado, o amigo tão ridículo, com penteado estranho e óculos tristes. Hoje, é Carlos Duval que se integra neste personagem, dando exatamente a dose necessária de ridículo ao seu aspecto, aos tiques de pobre solteirão apaixonado, para não inspirar a nossa compaixão. E' isso que faz com que a peça fique farsa, e nunca se torne drama. Procópio no papel do marido volúvel cuja encomenda de duas dúzias de rosas vermelhas causa tôda a situação cômica, é excelente.

No papel de sua mulher, a linda Alma Flora deu uma linha no sentido de representar uma italiana também volúvel, uma senhora que podia de boa vontade tomar férias do marido, para passar o inverno nas montanhas, apesar de não saber fazer o "ski". Começou um tanto exagerada, com um pequeno riso que chegava a cansar. Mas, no segundo ato, na espera irrequieta pelas rosas vermelhas que agora chegam cada dia, soube interpretar todos os matizes de um espírito impaciente.

O ritmo da peça foi bem conduzido, alegre, e não caiu. O cenário, porém, no qual se passava esta comédia, me parecia um pouco pesado para uma peça tão leve. Teria gostado de uma combinação de côres mais apurada, — o vestido verde da espôsa no segundo ato, verde lindo, não harmoniza com o fundo azul do cenário. Também maior cuidado com as luzes é de se esperar, para o público não ver os movimentos de uma pessoa que esteja nos bastidores, refletidos na parede do cenário.

Sem ter qualquer importância na história do teatro, esta "chanchada" chega a agradar durante duas horas de verão — e isso, sem dúvida, foi a finalidade de "As mulheres não resistem".

CLAUDE VINCENT

Congresso das Universidades da América Latina

Acaba de reunir-se em Guatemala o Primeiro Congresso das Universidades da América Latina, ao qual compareceram representantes de quinze países; foi por essa ocasião instituida a União das Universidades da América Latina.

Essa entidade tomará a si o encargo de organizar e intensificar as permutas de estudantes e professôres, bem assim de remover as dificuldades que entravam a livre circulação do material cientifico necessário aos cientistas e educadores, e desenvolver as relações das universidades da América Latina com a UNESCO.

Representou esta última nesse Congresso o Doutor Bosch Gimpera, chefe da Divisão de Filosofia e Civilização, assistido pelo Professor José de Benito, da seção de Informações.

Passatempos

PROBLEMA N. 17

Horizontais:

2 — Andara
4 — Interjeição
7 — Contração dos músculos
10 — Vaga
11 — Caixa
12 — Modestas
14 — Interjeição
15 — Pedra de altar
16 — Partia
18 — Intimo
20 — Doença
21 — Olha
23 — Nota
24 — Aconteceu
25 — Homem
26 — Apenas

Verticais:

1 — Repetição
2 — Vigilante
3 — Azedo
4 — Pêlos eriminados
5 — Rápida
6 — Batanta
8 — Parente
9 — Aflição
13 — Azul
14 — Chêfe de tribo (pl)
17 — Amarra
19 — Gérmen (pl)
20 — Recife
22 — Época
23 — Achas graça?

CHARADAS NOVISSIMAS

OUTRA VEZ o FILHO DA FILHA briga com o NETO DO FILHO — 1-2.

FOI ESTICADO e ficou COMPRIDO — 1-2.

CHARADAS CASAIS

O BORDOR consta uma GAFE — 2.

Tenho VENERAÇÃO pela MULHER INSTRUIDA — 2.

O CARTÃO DO DIA

Quita Visar

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

PALAVRAS CRUZADAS. Horizontais: [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]

CHARADAS CASAIS: [illegible]

CARTÃO DO DIA: [illegible]

—

Correspondência para a Seção PASSATEMPOS — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

O ESPIRITO E O MUNDO

* RACISMO

Como, numa roda, surgisse o assunto racismo no Brasil, lembrou-me traser algumas considerações para êste canto. Não adianta discutir se temos ou não temos racismo no Brasil. Uns dirão que temos e citarão a Escola X que não aceita negros ou o Clube Y que os expulsa. Outros dirão que não temos e invocarão o preceito da Constituição, citando outros exemplos em contrário dos primeiros. O que adianta é fazer com que continuemos a não ter, se não temos, ou acabar com o que houver, se já temos. E foi desta série de raciocínios que me lembrou ainda referir certas organizações como o Teatro Experimental do Negro, ou a publicação "Quilombo". Antes de mais nada, devo advertir que tenho as melhores simpatias por um e por outra. Que, em si, ambos me merecem muito, não só pelo esfôrço honesto que representam, como pelo trabalho incrível de que nascem. Mas, pergunto: contribuirão êles para qualquer das suas finalidades a que acima se aludia? Não poderão vir a ser (involuntariamente, é claro) elementos muito mais tendentes a florescer o racismo do que a combatê-lo? Explico-me: o problema não consiste em isolar o elemento negro, mas em assimilá-lo. Uma revista, um teatro, um clube, exclusivamente para o elemento negro, não corre o perigo de hipertrofiar um sentimento de grupo? O problema não é de assimilação, antes que de segregação? Nos Estados Unidos, a segregação do negro não complicou de tal modo a questão, que já hoje parece quase impossível acabar com a questão negra? Somos anti-racistas, tremendamente anti-racistas. Não apenas, ou não de todo, pelo elemento sentimental, por causa das "mães indormidas" de nossa infância ou porque Machado de Assis e D. Silvério eram filhos de pretos. Mas pelo aspecto humano, pelo aspecto moral, pelo aspecto cristão. Por isto tememos que iniciativas louváveis como "Quilombo" ou o T.E.N. possam ser contraproducentes, isto é, consigam o aplauso daqueles que o dariam, de qualquer modo, a qualquer medida anti-racista, mas, por outro lado, afastem aqueles que nisto podem ver um excelente pretexto para o desenvolvimento de suas teorias de sangue puro ou de supremacia de raças.

* REENCONTRO

Bons poetas, que são ao mesmo tempo excelentes prosadores, não nos faltam. Aí estão Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira. As "Confissões de Minas" ou as "Crônicas da Provincia do Brasil" podem figurar, lado a lado, com seus livros poéticos. Aí está Augusto Frederico Schmidt tambem. "O Galo Branco" é um delicioso livro. Mas confessemos que as dissertações econômicas de Schmidt nos deixam bastante reservados. Ou suas estranhíssimas teorias de um enriquecimento primeiro para distribuir depois... E é por isto que é um verdadeiro reencontro quando deparamos o poeta em seu meio, em seu ambiente, a falar do meninozinho cujo corpo deu à praia, oito dias depois de ser traçado pelo mar, ou em evocações de infância e adolescência, a falar de Emil Jannings. Um verdadeiro achado poético aquilo de que o sofrimento da esperança é maior do que o sofrimento da certeza. Era num avião, quando lemos a primeira destas crônicas. E não foi devido apenas aos dois mil metros de altura que nos sentimentos levitar.

* PÓSTUMA

Morreu o sr. Armando Erse de Figueiredo. Quem foi? Ninguem o saberá dizer. Morreu João Luso. Muitos não o terão lido, mas saberão, ao menos vagamente, quem foi. Confesso lealmente que nunca li o sr. João Luso. Mas nunca mesmo. Nada. Ouço agora dizer que era um excelente praça, que lutou cinquenta anos na imprensa, que viveu e morreu pobre. Não creio que seja o mau hábito brasileiro, de elogiar-se sistematicamente a quem morreu, o que fará, no futuro, atribuirem-se sentimentos angelicais ao sr. Góis Monteiro. E presto por isto uma homenagem comovida ao velho homem de letras, de quem me separava meio século de idade, sem falar no total desencontro de ideal artistico e literário.

* ABUSÃO

Há, na Igreja Universal, uma prática recomendada e difundida: a das primeiras sextas-feiras. Trata-se de um movimento eucaristico, visando a uma maior frequência ao Sacramento. Entretanto, no Rio, verifica-se uma verdadeira abusão, em relação à prática das primeiras sextas-feiras. Todo o mundo sabe que me refiro à verdadeira romaria que se faz aos "barbadinhos", nome popular dado aos frades capuchinhos. Deus me livre de duvidar das intenções retas de milhares de pessoas que ali acorrem. Nem sou juiz de ninguem. Mas sabendo-se, como todos sabem em Sebastianópolis, que muita gente ali vai para tentar sorte nas corridas, ou conseguir ganhar no bicho, sabendo-se que muitos ali vão como iriam a uma sessão espirita ou a um gabinete de cartomante, sem o mínimo espírito religioso e distanciados quilômetros do conhecimento do que é a Eucaristia, não há como não olhar-se com certa melancolia para uma das mais belas e puras instituições da Igreja, transformada em verdadeira superstição e demonstração de ignorância. Superstição e ignorância às quais negamos sequer a desculpa de boa fé.

João Etienne Filho

* Matisse, uma lição de mocidade

PARIS, Janeiro (PIERRE MEUNIER) — Há dois anos, Matisse trabalha na decoração de uma capela para os Dominicanos de Vence, pequena localidade a vinte quilômetros de Nice. Dois frades, Jacques e Ressegnier, imaginaram esta capela. E a idéia de tal modo empolgou Matisse, que êle abandonou tudo o mais para realizá-la. Na cidadezinha, êle possui uma vila, onde passa o verão. E' claro que sua casa é um verdadeiro museu de pintura. Ali se vêem a Virgem do Rosário, um São Domingos, uma Via Sacra e estudos para vitrais. O mestre fala sôbre os motivos que o levaram a aceitar êste trabalho.

— Eu quis reunir e materializar as buscas de tôda minha vida sôbre desenho, sôbre a côr e o preto e branco, reunidos. Faço esta capela como faço meus quadros, trabalhando para satisfazer o desejo de perfeição de meu espírito, de minha alma.

Matisse, entretanto explica, que suas tentativas de "decoupage" de papel colorido o levaram naturalmente ao vitral.

Será o vitral exclusivamente de essência religiosa? Poderá ter uma aplicação mais generalizada? Matisse responde pela afirmativa. E narra:

— Antes, o vitral era apenas luz colorida. Basta vermos belissimos vitrais antigos, em Chartres ou no Oriente. Depois, contaram-se histórias nos vitrais, história da Igreja, história de Santos. Isto revelou falta de imaginação. Porque, se o vitral se enriqueceu, por outro lado perdeu a luz. O vitral é uma orquestra luminosa, e a luz encantadora. Um vitral precisa de côres expressivas, não de histórias. Minhas histórias, eu as conto em preto e branco... Se o vitral vier a ser uma sinfonia de côres, forçosamente encontrará lugar em qualquer arquitetura, notadamente nos edifícios publicos.

Estudo de São Domingos, estilizado

Puis-je me permettre de faire savoir à tous mes sympathisants que cette "Chapelle du Rosaire" est élevée à l'aide de dons qui sont reçus à la Banque nationale du Commerce et de l'Industrie à Nice, au "Compte Chapelle de Vence Henri Matisse".
Henri Matisse

Autógrafo de Matisse

Uma pergunta que muitos se têm feito: como pode o pintor, o cantor das côres, o teórico do desenho puro, chegar aos vitrais?

Tem-se falado muito em França da "conversão de Matisse ao espírito religioso". No entanto, pergunta-se: como pode um homem, que votou tôda sua vida à beleza, como pode um artista, que cantou, em tôda sua obra, a pureza, a alegria e a felicidade, como poderia haver "conversão"? Não, nunca houve, em Matisse, necessidade de conversão.

Com oitenta anos, Matisse é uma lição de mocidade

HA' OITENTA ANOS O MESTRE TRABALHA SEM ESMORECIMENTO, COM O IDEAL DE BELEZA, DE ALEGRIA E FELICIDADE – SEU ESPÍRITO RELIGIOSO – VITRAL, "UMA ORQUESTRA LUMINOSA"

— Sempre trabalhei do mesmo modo: não é o motivo que faz a qualidade da inspiração, é o homem. O trabalho é a elevação do espírito. Na arte, seja música, poesia, pintura, escultura, tratase de atrair a si aquêles que estão mais baixos, atirá-los sôbre si, para ajudá-los a suportar a vida. Não há duas maneiras de trabalhar. Há uma apenas. Se damos o melhor de nós mesmos para explicar o que sentimos, estamos trabalhando religiosamente, com o respeito pelos seres em que devemos tocar.

Neste sentido, pode-se dizer que Matisse colocou espírito religioso quando ergueu esta puríssima arquitetura, que é sua ilustração de Ronsard, quando, no "Jazz" evocou suas lembranças do circo, dos cantos populares, das viagens. "Religioso" também na "Alegria de viver", que escandalizou o mundo há quarenta anos.

Matisse fala agora da capela:

— Eu quis fazer uma coisa alegre, que encorage e refresque o espírito. Nada de pensar-se: "Irmãos, é preciso morrer", mas sim: "Irmãos, é preciso viver". O princípio da construção é simples: um lado inteiro será em côres e transparência. O outro será em preto e branco. Tratase de equilibrar estas duas fôrças.

Contrastando com o interior, o exterior será simplesmente caiado de branco. No teto, telhas redondas, em branco e azul. Todos os motivos de decoração são de Matisse, bem como os desenhos dos candelábros, os altares e a tôrre do sino. Êle sempre fala com entusiasmo desta obra.

— E' preciso vê-la ao sol. A tôrre cintilará entre as árvores".

Esquêma da flecha da tôrre, que terá 15 metros. Esquêma de um candelabro para o altar-mor

Êle tem a convicção de um operário que termina uma emprêsa difícil. Há dois anos que vive no local de trabalho e pode-se bem imaginar a tristeza que virá sentir o dia em que vir seu trabalho terminado.

Há oitenta anos que Matisse trabalha. O mundo já não se surpreende mais com esta sua admirável continuidade. Até quando? Ninguém, nem êle próprio, o poderá dizer. Mas tem-se a certeza de que êle sempre proporcionará alegria e beleza, apanágios da mocidade.

(FRANCE PRESS — Traduzido e condensado especialmente para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Livros recebidos

Raymundo Souza Dantas

"Um comêço de vida" — Edição do Ministério da Educação, para a campanha de Alfabetização de Adultos — Rio, 1949. — Curiosa auto-biografia de um rapazinho pobre e preto, filho de uma lavadeira de Sergipe, que lutou contra tudo e contra todos e, tendo aprendido a ler já aos 18 anos, pôde oferecer hoje uma interessante bibliografia. Livro ligeiro e leve, com o único defeito de ser escrito para prover alguma coisa, ou seja as exceiências da alfabetização. A mesma coisa poderia ser alcançada sem o intuito declarado, quanto mais que não faltam dons de narrador ao sr. Raymundo Souza Dantas.

Raymundo Souza Dantas

"Vigilia da Noite" — Novela — Revista Branca Editora — Rio, 1949 — Anteriormente publicada em folhetim, na imprensa periódica, "Vigilia da Noite", se nada tira, nada acrescenta ao valor de seu autor. Lê-se com agrado.

Clemente Luz

"Aventuras da Bicharada" — Edição da Livraria Siciliana — São Paulo, 1949 — O jovem poeta mineiro, autor da excelente plaquete "Ombros caídos", há muito se vem dedicando à literatura infantil. "Aventuras de Bilino e Jaca", "Infância humilde dos grandes homens" são livros que conseguiram sucesso. "Aventuras da Bicharada" aproveita temas do folclore nacional e é escrito em linguagem corrente e agradável.

Octavio de Faria

"Mundos Mortos" (2.ª edição) — Vol. I da "Tragédia Burgueza" — José Olympio Editor — Rio, 1949 — Lançado há dez anos e de há muito esgotado, êste volume do sr. Octavio de Faria é dos melhores de que se compõe o seu romance cíclico, do qual sairam, posteriormente, "Caminhos da Vida", "O lodo das ruas", "O Anjo de Pedra" e "Os Renegados". Embora constituam uma obra só, a "Tragédia Burgueza", programada para vinte volumes, cada um dêles pode ser lido em separado. A obra do sr. Otávio de Faria tem despertado grandes controvérsias, havendo quem lhe negue valor, mas havendo os que o consideram o maior romancista do Brasil.

José Honorio Rodrigues

"Teoria da História do Brasil" — Instituto Progresso Editorial S.A. — São Paulo, 1949 — O A. leciona História do Brasil no Instituto Rio Branco e dirige a Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional. Ha longos anos dedica-se a temas da história do Brasil, possuindo obras de renome, como "Civilização Holandesa no Brasil" e "Capitalismo e Protestantismo. Estado atual do problema". Ademais, estudou longamente, em universidade norte-americana os problemas ligados à historiografia. O presente trabalho revela pesquisa rigorosa, erudição, mais do que isto, assimilação e cultura. Impossível resumir, ou citar, já que se trata de obra extensa, abrangendo 255 páginas de texto e centenas de notas elucidativas, sempre acompanhadas do que há de melhor e mais abalisado na bibliografia especializada.

Paulo Alves

"Albertina" (contos) — Edição do Autor — Rio, 1949 — Numa pequena nota explicativa, o autor afirma que já que não conseguiu editor para seus contos, resolveu publicá-los por conta própria. Trata-se de uma plaquete bem feita, com ilustrações de Percy Deane. 12 contos, um dos quais dá nome à coletânia: "O autor e o personagem"; "Não devemos aplaudir o craque"; "Albertina"; "Prima Lucia"; "Beijinho"; "Noticias de Verinha"; "O Anel"; "Papai Noel e o Super-Homem"; "E' hoje, é hoje, é hoje"; "O desfecho, querida"; "O carro" e "Mêdo". Alguns são mais crônicas. O estilo é leve e fluente.

Luiz Magalhães

"José Martí" — Editora Carioca — Rio, 1949 — 168 páginas — O autor, membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, vem-se dedicando ao estudo de personalidades americanas. Este é seu terceiro livro, sendo os dois anteriores "De Juarez a Camacho" e "George Washington". Estão anunciados "Bernardo O'Higgins", "San Martin", "Simon Bolivar" e "José Bonifácio". O livro contém, além de ligeiro prefácio do sr. Luiz Edmundo, os seguintes capítulos: *José Julian Marti, O Presidiário, O Conspirador, O Precursor, Marti na 1.ª Conferência das Nações Americanas e a Morte do Precursor.* Ao que nos consta, é o primeiro estudo feito no Brasil sôbre a figura legendária de Cuba.

SEMANA INTERNACIONAL

(Pelo cronista internacional da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Abre-se esta semana com a conferência da Commowealth num ambiente de democracia e de serenidade, mas logo neste primeiro dia, uma outra perspectiva que é uma outra concepção do mundo nos surge em outras paragens, a reunião dos delegados de vários partidos comunistas agrupados para protestar contra o estatuto do Ruhr, mas em verdade para impôr silêncio ao "titoismo", que ameaça desintegrar o partido comunista alemão. Esta noticia nos leva diretamente à indignação de Moscou contra a Inglaterra por esta ter reconhecido o govêrno de Mao-Tse-Tung. Tudo o que fortaleça a posição do chefe chinês pode inspirar-lhe pensamentos de rebeldia, por isso uma linha subtil entrelaça as manifestações da Alemanha e a indignação russa. Sente-se a inquietação soviética e o seu receio de perder a "mais sutil arma de penetração no mundo", o seu contrôle do movimento comunista internacional. Um dia passa e desdobra-se numa notícia que tem tanto de instrutiva como de pitoresca, o projeto de um representante democrata, na Câmara dos EE.UU. que nada menos do que se propõe fomentar a produção do café na Asia, para criar "certa competição ao Brasil defender os consumidores norte-americanos". Essa verba seria extraida do ponto 4. Sôbre isto pode-se facilmente fazer demagogia e atacar os EE.UU. pode fazer-se um tratado provando o absurdo da concepção que ditou o projeto e a invocação leviana do ponto 4, e pode-se simplesmente consignar as boas intenções do representante democrata. Adotamos a última hipótese por economia de espaço e porque afinal de contas é de bom tom não dramatizar uma tolice.

Como contraste, e restabelecendo no nosso espírito aquela confiança na inteligência dos estadistas norte-americanos que se exprimem em fórmulas de lucida generosidade, Truman anuncia a continuação dos programas de auxilio ao mundo democrático.

E enquanto os trabalhadores cubanos denunciam o ditador Trujillo e as suas próximas infrações à lei internacional, os cientistas norte-americanos em artigos publicados no "Boletim dos Cientistas Atômicos", procuram a mais difícil das fórmulas que permita salvar a grande e maravilhosa aventura humana na terra, da sua destruição final e definitiva.

O estado de meditação em que nos deixam êstes artigos é em breve interrompido pelo noticiário vindo da Itália onde em Modena acontecimentos graves se passam. Alguns operários mortos em choques de uma extraordinária violência. Malestar economico evidente das massas, explorado politica e insurrecionalmente pelos que fazem da fome pretexto e dos operários um instrumento. Mal pensam porém os que tudo atribuem às manobras dos "vermelhos". Êles só manobram onde o campo é fertil e a seara é escassa.

O encontro entre o ministro do interior de Itália e do secretário da C.G.T. vem contudo desanuviar um pouco o horizonte enquanto o govêrno está a caminho de reorganizar-se e Modena a caminho de uma relativa paz.

Na Argentina continuam as perseguições de Perón contra a imprensa. Esta é a maneira especifica porque Perón afirma a sua presença diária no noticiário internacional. Como em breve vamos ter que falar dos russos, intercalemos um país civilizado, a Inglaterra, onde se anunciam as eleições para o dia 13 de fevereiro. E já um pouco fortalecidos por essa breve viagem a um país de homens livres e sérios, vamos ao encontro de Malik representante da Rússia no Conselho de Segurança onde tomou uma atitude teatral em favor de Mao-Tsé-Tung, procurando ser levado a sério no de papel de amigo vigilante e do protetor desinteressado da nova China. Compreendemos Malik, e Tito muito melhor do que nós.

E o guerrilheiro Tito nos faz lembrar a Espanha, onde um govêrno imposto pelas armas nazis se mantém mercê de cumplicidades internacionais. Mas os que queriam envolver nessas cumplicidades os EE.UU., como Nação, desiludiram-se nesta semana, pois Acheson, ao contrario do que rumores interessados vinham sugerindo, mantém a posição de respeito às decisões da O.N.U.

O mesmo espírito democrático indica aos EE.UU. a necessidade de auxilio à Iugoslávia ameaçada de agressão pela Rússia. Acheson confirma essa disposição dos EE.UU., que vinha sendo esboçada por insistentes rumores.

Como para permitir-nos uma nota de frivolidade, pois nem tudo no mundo sugere problemas trancendentes, o noticiário da semana recorda-nos a atriz Lida Barova, ex-amante de Goebbels, que não podendo representar nos palcos europeus, vem representar no grande palco argentino. "Argentina país do passado", seria o título da notícia se pudesse ter título. Pelo menos do passado nazi. Êste parentesis dura pouco e somos obrigados a regressar, conduzidos por uma notícia vinda da Rússia.

Segundo anuncia Moscou foi restabelecida a pena de morte. Foi restabelecido o que nunca deixou de existir, porém a necessidade de dar aspecto legal aos morticínios em perspectiva indica-nos que êles vão ser não só em grande escala como atingindo elementos da direção do partido comunista. Os fracassos na direção do Cominform e refletidos na generalização do "Titismo", devem constituir um dos motivos desta depuração monumental em perspectiva. Lembra-se, a propósito, o alastramento dessa "heresia" já não só pela Europa mas pela própria Asia, onde os comunistas japoneses se declararam os representantes da verdadeira linha leninista, o mesmo que é dizer em desacôrdo com a orientação de Stalin.

E para finalizarmos com uma nota de regozijo e de esperança, os nossos votos de felicidade para a nova organização fundada nos EE.UU. por entendimento entre as duas grandes centrais sindicais a C.I.O. e a A.F.L., destinada a defender os interêsses dos trabalhadores.

O "Felipe de Oliveira"

O Prêmio "Felipe d'Oliveira", uma das mais cobiçadas láureas literárias do país, já foi concedida as seguintes vezes:

1933 — Amando Fontes, "Os Corumbas"
1934 — Gilberto Freyre, "Casa Grande e Senzala"
1935 — Vinicius de Morais, "Forma e Exegese"
1936 — Lúcia Miguel Pereira, "Machado de Assis"
1937 — Manuel Bandeira, conjunto de obra
1939 — Rachel de Queiroz, "As Três Marias"
1941 — José Lins do Rêgo, "Agua Mãe"
1942 — Graciliano Ramos, conjunto de obra
1943 — Lúcio Cardoso, conjunto de obra
1944 — Dionélio Machado, conjunto de obra
1945 — Carlos Drummond de Andrade, conjunto de obra, e ainda a Alvaro Lins, "Rio Branco"
1946 — J. Guimarães Rosa, "Sagarana"; Afonso Pena Junior, "Arte de Furtar"
1947 — Octávio de Faria, "Os Renegados"
1948 — Dante Milano, "Poesias"

São os seguintes os membros O Prêmio "Felipe de Oliveira", que compõem o júri que atribui aquêle prêmio: Manuel Bandeira, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, Ribeiro Couto, João Neves da Fontoura, Octávio Tarquinio de Souza, Renato Almeida, Manuel de Abreu, Rodrigo Octávio Filho, Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Manoel Freitas Vale e João Daudt d'Oliveira.

LIVROS RECEBIDOS

* ARTHUR KOESTLER, PROMISE AND FULFIMENT. PALESTINE 1917-1949. (Macmillan, 1949). Dando-nos ares de grande filósofo, com seu penúltimo livro "Insight and Outlook", parece que Koestler prejudicou sua popularidade; não se fala mais tanto nela como há um ano ou dois. Mas, sem ser grande filósofo, Koestler é, a meu ver, um dos mais honestos, mais inteligentes, e mais humanos jornalistas da atualidade.

Em "O Yogi e o Comissário" encontra-se a denúncia mais penetrante do regime soviético que se possa imaginar; está êle em seu elemento quando pode relatar casos reais, coisas que conhece e pode apreciar sob um ponto de vista objetivo sem ser impessoal. Isto é também o caso com o seu mais recente livro, um estudo sôbre a Palestina e o Estado de Israel, leitura obrigatória para os interessados no problema. Como os interessados, quase todos, se encontram de um ou outro "lado", é provável que o livro agrade a poucos. Ferirá susceptibilidades judias, e ainda mais desagradará aos anglófilos por sua clara e verdadeiramente arrasante exposição das confusões inglesas no desempenho de um mandato. — Mas que se há de fazer quando dos dois lados se cometem erros, como deixar de apontá-los dos dois lados? Desde o princípio, aliás, estava claro que a declaração Balfour de 1917, falando num "Lar Nacional" seria interpretada por uns como preconizando a criação de um Estado de Israel e por outros como uma simples frase sentimental. Êste vicio de origem explica em parte as sucessivas reviravoltas da política inglesa que acabou fechando a Palestina aos judeus, precisamente na hora em que mais teriam precisado dela, causando inúmeras tragédias e, indiretamente o terrorismo na Palestina.

Houve o milagre da criação do Estado de Israel (milagre, aliás, que poderia ter acontecido desde 1937, pois uma comissão real inglesa, destacada para investigar as condições na Palestina, recomendou a partilha desde então); houve o milagre do nascimento dêste Estado, mas até hoje se fazem sentir as condições anormais em que nasceu: os ingleses se recusaram a acatar a decisão da partilha das Nações Unidas, deixando o país de maneira caótica (Operation Deluge, diz Koestler), mas hoje os judeus é que se recusam a acatar outra decisão da ONU, sôbre a internacionalização de Jerusalém.

Livros como êste não deixam de causar tristeza, pela falta de compreensão humana que retratam claramente, — mas a própria clareza do retrato contribuirá talvez para aumentar a compreensão.

* LA LUCHA POR LA TIERRA EN EL PARAGUAY — A UNESCO acaba de editar um interessante CATÁLOGO DE REPRODUÇÕES EM CÔRES DE PINTURAS ENTRE 1860 E 1949. Neste livro estão clichês das pinturas que existem reproduzidas, com indicação de onde se podem obter as várias reproduções.

Alguns livros especializados:
Robert Kothen, *L'Enseignement social de l'Eglise* (Louvain, Em. Warny, 1949)
Roger Verneaux, *Leçons sur l'existencialisme et ses formes principales* — (Pierre Tequi, 1949)
Jane Aubert, *La Courbe d'Offre* (Études sur la Theorie Moderne de l'Economie, Presses Universitaires, 1949).

ERNST FROMM

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

PRÊMIOS LITERÁRIOS FRANCESES

Por oito votos contra um, o Prêmio Goncourt dêste ano foi concedido a Robert Merle, professor e ex-prisioneiro de guerra, por seu livro de estréia "Week-end em Zuidcote".

O veterano escritor Louis Guilloux, autor de "Histoires de Brigands" e "Le pain des Rêves", recebeu o Prêmio Théophraste Renaudot com a obra "Jeu de Patience".

SETE DIAS DE POLÍTICA

A semana política começou com o rompimento do governador Macedo Soares com o PSD, fato que deixou o senhor Amaral Peixoto muito contrariado. Mas para distrair os aborrecimentos o sr. Bias Fortes, que voltava a Minas de mãos abanando, entrou na arena, saudou a multidão, e apresentou o seu número: "Não me oponho à indicação de um nome mineiro" — disse êle muito compenetrado. Para não ficar atrás o sr. Getúlio Vargas assumiu aquele ar sibilino que aliás tem sido muito mal interpretado e declarou que possui provas documentadas de que já foi grande orador, rei da Baviera, revolucionário e unificador de uma grande nação. E a teoria do aperfeiçoamento?

Em Minas Gerais, que parece não ter recuperado ainda o seu equilíbrio depois do regime Valadares, costuma de vez em quando haver quem dá provas curiosas de confusão mental. Caso típico é o que está acontecendo com o sr. Israel Pinheiro. Êsse mineiro ilustre, que já foi orador muito bisado, ainda não sabe qual a forma de organização política que nos convém, o que é muito natural; o que é esquisito é êle saber quais as que não convém: nem socialismo nem livre iniciativa. O sr. Israel Pinheiro parece estar na situação daquele conhecido de Voltaire, que dizia — "uns afirmam que o cardeal Mazzarino morreu, outros dizem que não; eu não acredito nem numa coisa nem em outra".

Em meados da semana houve grande alvoroço em Petrópolis, irradiando-se por todo o país. O presidente da Republica, o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, e o sr. Pedro Aleixo, que foi presidente da Câmara dos Deputados ao tempo do golpe de 37, e agora é secretário do Interior em Minas Gerais, estiveram em Petrópolis. Os reporteres politicos, gente que pretende ver coisas no escuro, acharam que aquela afluência de personalidades politicas a Petrópolis devia ser prenúncio de coisa muito séria. Mas quando se foi ver não era nada, tudo coincidência. O presidente da República estava veraneando no Rio Negro, o sr. Prado Kelly estava usando do direito de fugir ao calor e o sr. Pedro Aleixo fôra a Friburgo atender a negócios de familia e resolvera parar em Petrópolis para visitar amigos politicos.

Mas já que estava em companhia de tanta gente influente parece que o sr. Pedro Aleixo quis aproveitar a oportunidade para uma sondagenzinha em favor da candidatura do sr. Melo Viana. Os sondados pensaram que aquilo era brincadeira e o sondador, que é homem de bom senso, parece que resolveu também dar ao episódio o caráter de brincadeira. E assim morreu mais um bonito sonho de verão.

Mas — e os candidatos? Só consultando os astros, como estão fazendo os jornais do sr. Chateaubriand. Enquanto isso o senador Getúlio Vargas, que não perde vez para fazer demagogia volta a posar como vítima do bruxo imperialismo americano. O drama do sr. Getúlio Vargas é o drama de um homem, que se apaixonou pelo poder e acha que não pode viver sem êle. Com efeito, senador! É preciso se conformar!

(Por um redator político)

FILATELIA

75.° aniversário da União Postal Universal

CAMPORTO

Comemorando o 75º aniversário da União Postal Universal, foram emitidos em 1949 os seguintes selos:

Alemanha — zona russa, 1 valor; zona francesa, 3 séries de 3 valores cada; correio alemão, 1 valor; geral, 2 valores; total da Alemanha, 10 valores.

Antilhas neerlandesas, 2 valores; Bulgária — 1 valor; Brasil — 1 valor; China nacionalista — 1 valor; Congo belga — 1 valor; Dinamarca — 1 valor; Espanha — 3 valores; Equador — 6 valores (sobretaxados); Egito — 3 valores; Finlândia — 1 valor; Filipinas — 3 valores e um bloco; Hungria — 3 valores, sem e com picote, total 6 valores; Indonésia — 4 valores e outra série de 2, total 6 valores; Inglaterra — 4 valores; Iraq — 3 valores; Islândia — 4 valores; Japão — 4 valores; India — 4 valores; Luxemburgo — 4 valores; Marrocos — 3 valores; Noruega — 3 valores; Polônia — 3 valores; Portugal — 4 valores; Colônias inglesas — 8 valores; Rumânia — 2 valores; Rússia — 2 valores com e sem picote, total 4 valores; Suécia — 5 valores (diferenças de picote) e uma caderneta; Salvador — 1 valor; Turquia — 4 valores; Vaticano — 2 valores; Austria — 3 valores; Yugoslávia — 3 valores; Tunisia — 9 valores; Algéria — 3 valores; Dominicana — 4 valores; França — 3 valores; Argentina — 1 valor; Alemanha — série preparatória de 7 valores; Colônias francesas — 1 valor de cada de: Africa equatorial, Africa ocidental, Cameroun, Somália, India, Oceania, Indochina, Madagascar, Nova Caledônia, St. Pierre et Miquelon, Togo, Wallis et Futuna; Itália — 1 valor e outro para Trieste; Libano — 5 valores; Liechtenstein — 1 valor; Palestina (Estado Arabe) — 5 valores; Panamá — 8 valores (sobretaxados); Syria — 4 valores; Tchecoslováquia — 3 valores; Transjordânia — 5 valores; Suiça — 8 valores; San Marino — bloco de 8 selos (um valor).

Inglaterra e colônias, Domínios: Selos da Inglaterra sobretaxados (4 valores de cada): Rupias em geral, Bahrain, Kuwait Tanger; Bahawalpur, 4 valores de cada: ordinários e serviço, existem também sem picote — total 16 valores; Austrália — 1 valor; Ceylão — 3 valores; 3 valores de cada de: Aden; Aden — Estado de Kathiri; Aden — Estado Quaiti; Antigua; Ascenção; Bahamas; Barbados; Basutolândia; Betchuanalândia; Bermuda; Brunei; Honduras britânica; Guyana britânica; Ilhas Solomon britânicas; Caymans; Chipre; Dominica britânica; Ilhas Falkland; Fiji; Dependências das Ilhas Falkland; Gambia; Gibraltar; Gilbert & Ellice Islands; Costa do Ouro; Grenada; Hong-Kong; Jamaica; Kenya, Tanganyika e Uganda; Leewards; Malta; Mauricio; Montserrat; Malaya-Johore; Malaya-Kedah; Malaya-Kelantan; Malaya-Malacca; Malaya-Negri - Sembilan; Malaya-Pahang; Malaya-Penang Malaya - Perak; Malaya - Perlis; Malaya-Selangor; Malaya-Singapura; Malaya-Trengganu; New-Hebrides; Nigéria; Bornéo do Norte; Rhodesia do Norte; Nyassaland; Pitcairn; Sarawak; Seychelles; Sierra Leone; Somiland - Protectorate; Swaziland; Sta. Helena; Sta. Lucia; St. Kitts & Nevis; São Vicente; Tonga; Trinidad e Tobago; Turks & Caicos Islands; Trinidad-Tobago; Ilhas Virgens; Zanzibar; Rhodesia do Sul — 2 valores; Affrica do Sul — 3 valores; e Africa do Sul — sobretaxados SWA — 3 valores.

Como se vê, todos os paises comemoraram o aniversário da União Postal, emitindo mais ou menos 500 selos diferentes. O Brasil, como sempre, concorreu com um péssimo sêlo, não sendo o pior porque a China Nacionalista ganhou a palma!

Na América do Norte, a exemplo do que já existe para a série Roosevelt, apareceu um álbum especial para os selos acima referidos, edição White Ace Stamps Albums.

Exposição Filatélica Argentina

Realiza-se no corrente ano, de 5 a 12 de outubro, em Buenos Aires, uma exposição filatélica internacional "EXFIRA".

De há muito que não se realiza no nosso Continente uma exposição de caráter internacional, e por isso essa resolução da filatelia dêsse país amigo alvoroçou a filatelia de todos os países sulamericanos.

No Brasil esta notícia foi recebida com grande satisfação porque agora teremos oportunidade de corresponder ao fidalgo gesto que a Argentina teve conosco, em 1938, por ocasião da realização da Brapex I quando nos enviou seleto grupo de filatelistas bem como as melhores e mais importantes coleções de selos existentes no país, naquela ocasião.

Devemos pois fazer todo o possivel para expor também nossas melhores coleções.

O Clube Filatélico do Brasil idealizou um plano para facilitar a ida do maior número possivel de pessoas, abrindo inscrições para organizar uma caravana, obedecendo às seguintes condições:

De janeiro a outubro cada pessoa que desejar ir a Buenos Aires depositará na tesouraria do Clube a importância de Cr$ 500,00 por mês.

Estas importâncias serão acumuladas e utilizadas para as despesas da viagem para Buenos Aires. Pelos cálculos feitos, a passagem de ida e volta de avião e estada de 10 dias não excederá o total de Cr$ 6.000,00 por pessoa. Em qualquer época que o inscrito desistir da viagem a importância total por êle depositada será devolvida integralmente sem sofrer qualquer desconto.

Com êste plano pretende o Clube Filatélico proporcionar aos associados um belíssimo passeio e também levar a Buenos Aires uma numerosa caravana de filatelistas.

A FEIRA FILATÉLICA DO PASSEIO PÚBLICO

O Passeio Público aos domingos das 9 às 12 horas é o ponto de reunião dos colecionadores. Permutas, compras e vendas de selos, carimbos, ex libris, moedas e medalhas, bem como trocas de impressões e idéias sôbre êsses assuntos, favorecendo o conhecimento recíproco entre colecionadores, são proporcionados com sua presença no referido local.

Aos filatelistas e às sociedades filatélicas

A seção filatélica da TRIBUNA DA IMPRENSA atenderá, com prazer, qualquer consulta dos leitores, referente ao assunto.

Outrossim, fazemos um apêlo às Sociedades Filatélicas, para que nos remetam o resumo de suas atividades, principalmente as que se referem a 1949.

Qualquer correspondência deve ser enviada a CAMPORTO, redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, Rio.

A menina, a boneca e o cão

A presença das crianças foi o ponto alto da caça realizada em Sussex, Petworth. Aqui vemos a pequena Jean Rudderam, de três anos, um tanto receosa da sorte da sua boneca diante dos maravilhosos cães de caça... (Serviços Keystone — TRIBUNA DA IMPRENSA).

XADREZ

DAMIANO

Apresentamos hoje uma partida do grande-mestre Eliskases, sem dúvida um dos vinte maiores mestres do xadrez internacional. Voltando de Pôrto Alegre, onde residiu durante dois anos, está atualmente radicado no Rio, contratado por diversos clubes da cidade como instrutor. Estão êstes clubes de parabens por possuir um professor de tão alta hierarquia internacional e assim prestigiar o consagrado esporte intelectual.

A partida abaixo é a terceira do match em que venceu ao conhecido mestre russo-alemão Bogoljubov.

Brancas: Eliskases

Pretas: Bogoljubov

Comentários de E. Eliskases.

1 P4D C3BR
2 P4BD P3R
3 C3BR P4B
4 P5D PxP
5 PxP P3D
6 C3BD

Mais usual é aqui jogar 6.P3CR, entretanto, eu queria emprestar à luta um caráter mais agudo.

6 ... P3TD
7 P4TD! P3CR
8 P4R B2C
9 B3D O-O
10 O-O B5CR!

Senão eu teria seguido com 11.C2D e C4B, com vantagem:

11 P3TR BxC
12 DxB CD2D
13 D2R C4R

Melhor seria 13...-T1R; 14. B3R-P5B; 15. B2B-T1B, depois do que minha vantagem de abertura seria neglegivel.

14 B2B! C4T

Bogoljubov com êste lance quer provocar o avanço de meus Piões na ala do Rei e assim enfraquecê-la. Este conceito não partilhei, pois com o avanço dos Piões ganho tempos importantes e as fraquezas posso defendê-las com as peças.

15 P4CR! C3B
16 P4B C(4R)2D
17 B3R

Talvez êste lance não fosse necessário, podendo ter jogado diretamente 17.D2C

17 ... T1R
18 D2C P4CD!?

Bogoljubov não está contente com a sua posição. Agora oferece um Pião em sacrifício para tentar obter algumas possibilidades práticas.

19 PxP PxP
20 TxT DxT
21 P5C! C4T
22 CxP D1C
23 B3D P4B
24 PxP e.p. C(2D)xP

Agora ameaça não só CxPD como CxPR.

25 C3B D6C

Contra 25...-D5C, seria forte 26.T1T. Agora ameaça CxPD!

26 B1B C2D
27 D2BD! D5C

(Ver diagrama)

28 C5C!!

Uma resposta inesperada. Ameaço B2D forçando o adversário a uma continuação desagradável.

28 ... C6C
29 B2D B5Dch.!
30 R2C!

Parece-me duvidoso que pudesse ganhar jogando 30.T2B-

(Conclui na 9ª página)

O XADREZ EMOCIONANTE

Realizou-se recentemente em Brighton, o torneio anual de xadrez para jovens. Allan E. Hart, de 14 anos, um dos competidores mais jovens dá ensejo para um flagrante sugestivo durante o torneio. (Serviços Keystone — TRIBUNA DA IMPRENSA).

BEM TRATAR OS ANIMAIS

RECEIO INFUNDADO

O pouco conhecimento de quanto o cão pode representar na formação de uma criança é que leva alguns pais a proibirem o convívio dos mesmos com os seus filhos.

Donde surge tal receio?

Será o cão um animal feroz? Claro que não! Sabemos, a bom saber, que êle, por si só, é o resultado de uma domesticação sistemática a que o homem o submeteu desde priscas eras.

Talvez o cão seja encarado como o veículo que transmite várias doenças infecto-contagiosas ao homem. Talvez. Mas não é certo. Senão vejamos.

Não resta a menor dúvida de que o cão é passível de ser infectado por germes e por parasitos que, transmitidos ao homem, lhe causam danos sérios.

Há um rifão popular: "Livra-te dos ares que eu te livrarei dos males".

Eis, pois, nossa lâmpada de Aladim. Procuremos eliminar todos os fatores que concorram para que o cão seja encarado com reservas e então teremos conseguido o companheiro dedicado e ideal.

Que males serão estes?

Raiva (Hidrofobia), doença produzida por um virus que, atuando sôbre os centros nervosos, se localiza no corno de Amon; veicula toxinas que levam o animal à loucura, dilacerando-se e mordendo a quantos encontra.

Felizmente, Pasteur, ajudado pelos seus colaboradores, Chamberland e Roux, legou à humanidade o meio eficaz para prevenir êste mal: trata-se da *vacina anti-rábica*.

Assim, vacinar o cão é um dever que se impõe.

A raiva não aparece espontaneamente e quando acontece a um cão ser mordido (ou ao homem), feito o tratamento específico, a probabilidade de êxito é absoluta.

Tuberculose, doença produzida por uma bactéria (Mycobacterium tuberculosis). Aqui, no geral a vítima é sempre o cão. Não se conhece caso concreto de tuberculose originária do cão. O animal é sempre infectado por um elemento (no geral, homem) e então transmite-a a outrem.

Quanto aos parasitos e ectoparasitos, torna-se bem mais fácil o seu combate, pois, trata-se quase exclusivamente de princípios básicos de higiene.

Dêstes parasitos, o que merece mais atenção de nossa parte é o cestodio (Dipylidium caninum), taenia que vive no intestino delgado dos cães, cujo ciclo evolutivo se faz por intermédio do hospedador intermediário, a pulga (Sifonapteros). Só no caso de o homem engulir a pulga é que se processa a transmissão.

Existe ainda o caso excepcional de uma criança levar à boca algo que esteve em contato com dejetos de cão. Como vemos, eliminada a causa, cessa o efeito.

Guerra, pois, sem quartel, às pulgas.

Tomadas que sejam estas providências, o cão deixa de ser encarado com reservas, passando a desempenhar o seu principal papel de amigo do homem.

A história nos conta inúmeros fatos, em que se verifica o manifesto amor que o cão nutre pelas crianças.

E' comum encontrarmos pais que proibem seus filhos de brincarem com os cães. Os que assim o fazem, desconhecem as vantagens dêste convívio.

O cão se afeiçoa de uma maneira tal que passa a ser o verdadeiro vigia de todos os gestos que a criança venha a fazer.

Marmier nos conta o caso de um cãozinho que fôra criado com um surdo-mudo; a princípio era a criança quem defendia e cuidava o animalzinho com muita paciência, meiguice e tenacidade. Depois, era o cão que o defendia contra tudo e contra todos.

Pedimos aos pais que têm estas reservas que façam uma experiência, a fim de observar a alegria e satisfação que se estamparão no rostinho da criança. Se o fizerem terão o prazer de ver a docilidade com que a criança fala e trata do animal, fazendo assim com que se desenvolvam os bons sentimentos, quais sejam, aquêles que estimulam o respeito e o amor pelos animais.

PACIANO AGUILÓ

LEITURAS ESTRANGEIRAS

Carlos Pastore, historiador e economista paraguaio, acaba de publicar um livro que estuda todo o processo histórico e legislativo da luta pela posse da terra naquele país. E' o primeiro volume da série *História Econômica do Paraguay*.

Carlos Pastore, no volume que acaba de publicar, mostra como se vem processando, desde a época colonial até os dias atuais, os movimentos sócio-econômicos decorrentes da posse da terra paraguaia e os direitos conquistados pelo povo através de uma farta legislação da qual dá notícia em seu excelente trabalho.

O livro foi publicado pela Editorial Antequera, de Montevidéu.

E esgota o assunto pela maneira como foi realizado.

Enfermagem na Cruz Vermelha

Acham-se abertas na Cruz Vermelha Brasileira, até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para a matrícula nos cursos de Enfermagem, de Auxiliares e de Samaritanas, podendo diariamente das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, no segundo andar do edifício da Cruz Vermelha Brasileira.

Aproveitamento Direto da Energia Solar

CIÊNCIA POPULAR

* G. C. *

No sentido energético a vida no planeta depende, em ultima instância, da energia solar. A energia para a manutenção celular provem de reações químicas entre o oxigênio e o material alimentar. A decomposição oxidativa do alimento libera a quantidade de energia empregada pelas células para a sua constante recomposição e para a sua eventual reprodução. Os hidratos de carbono que constituem um dos alimentos fundamentais, são substâncias sintetizadas pelas plantas, organismos que possuem a propriedade de fundir o carbono do gás carbônico atmosférico aos componentes da água. A fonte de energia necessária para reunir nos hidratos de carbono os elementos oxigênio, hidrogenio e carbono, não é senão a energia radiante do sol. Em um certo sentido o açúcar, um dos principais hidratos de carbono, não é outra coisa senão um armazenamento da energia solar. A abertura desta reserva, com a liberação e uso da energia nele contida, dá-se nos fenômenos biológicos de oxidação. Além dos açucares, armazenamento superficial da energia, existe em camadas mais interiores da terra, outros estoques de energia solar, agora não simples pacotes, mas verdadeiras montanhas e lagos subterrâneos, na forma de minas de carvão e lençóis de petróleo. Todo movimento partindo de um ser vivo (contração muscular) ou a serviço do homem (vento, quedas dágua, motor à explosão, jacto-propulsão, etc...) reduz-se a uma simples liberação de energia solar, previamente condensada em determinadas moléculas.

As civilizações são tanto mais avançadas, quanto maior fôr a substituição do trabalho muscular, pelo trabalho proveniente da energia liberada do carvão ou de outras substâncias passiveis de entregar facilmente a sua energia aprisionada. Nos paises essencialmente agricolas é grande o dispendio de energia muscular e mínimo o uso de fontes derivadas da energia acondicionada nos vegetais ou nos minerais; enquanto que nos paises altamente industrializados, observa-se uma nítida predominancia dos mananciais de energia não dependentes dos hidratos de carbono (carvão, óleo e derivados, fôrça hidráulica).

A nossa cidade, não possui problema de aquecimento de moradia, tão premente nos invernos dos climas temperados. Nos Estados Unidos, por exemplo, 30% da energia proveniente do combustivel é gasta unicamente no aquecimento das habitações. Representa êste fato o dispendio da enorme soma de 3 1/2 bilhões de dólares anualmente, para o conforto em temperatura dos lares norte-americanos.

O combustivel, tecnicamente denominado combustivel fossil quando se trata de carvão e petróleo, requer difícil trabalho de mineração ou dispendiosos esforços de perfuração do solo. Por outro lado, a eficiência das plantas em reter a energia solar — pelo processo denominado de fotosintese — é unicamente de cêrca de 2%. Cabe então uma pergunta de grande importância prática: poderiamos competir com a Natureza em captar e armazenar a energia solar, com dispendio economico reduzido e com uma maior eficiência?

O aproveitamento direto da energia solar, deu seus primeiros passos nos problemas relacionados com o aquecimento das casas; assunto ainda em fase experimental, cujos resultados preliminares, entretanto, são bastante animadores. O princípio empregado, quanto à sua caracteristica principal de armazenar energia, consiste em uma mimica rudimentar da fotosintese. Não se trata aqui de captar energia com a formação de um composto químico, mas simplesmente conservar ou devolver energia, pela mudança de estado físico de um composto. Para êste fim as substâncias mais comumente usadas são o sulfato de sódio com dez moléculas de água ($Na_2SO_4.10H_2O$) que se funde a 32.4 gráus centígrados e o fosfáto disódico com doze moléculas de água ($Na_2HPO_4.12H_2O$), fundindo-se próximo de 35 gráus centígrados. A quantidade de energia calorifica necessária para fundir êstes compostos fica neles armazenada; quando o calor lhes é retirado passam novamente ao estado sólido. Este processo de fusão e resolidificação pode ser indefinidamente repetido, nunca havendo necessidade de restauração destes compostos, uma vez colocados em recipientes fechados, de formato conveniente a uma eficiente troca de calor com o ar ambiente.

Durante os dias ensolarados, o ar aquecido pela energia solar circula, por meio de ventiladores, pelos recipientes contendo sulfato de sódio, onde deposita, por assim dizer, a sua energia calorífica. Para o aquecimento dos quartos da casa, faz-se o ar passar previamente pelos recipientes contendo calor armazenado.

Este processo de aquecimento de moradias durante o inverno tem para nós um interesse especial, pela possibilidade, já comprovada, de se inverter a ordem de admissão do ar nos depósitos de sulfato de sódio, de maneira a retirar, durante as noites frescas, o calor nelcs armazenado nos dias quentes de verão, transformando assim o método de aquecimento em processo de refrigeração, de tão grande importância em nosso clima. Durante o verão, os orifícios e condutos coletores do ar exterior seriam abertos à noite, de modo a fazer circular ar fresco pelo sistema de armazenamento, diminuindo, dêste modo, a sua temperatura. O calor específico (constante física representativa do grau de capacidade em reter o calor) dos compostos químicos solidificados durante as noites amenas, é suficiente para manter a casa confortavelmente fresca, nos dias quentes de verão.

A aplicação prática dêste sistema é ainda muito recente; a primeira casa experimental foi construida perto de Boston, U.S.A., em dezembro de 1948. O sucesso prático da idéia está dependendo de detalhes técnicos referentes a uma máxima eficiência na troca de calor entre o ar e os recipientes contendo os compostos químicos de alto calor especifico.

OS PRÊMIOS NOBEL DE LITERATURA

As grandes figuras da literatura mundial que já receberam o Prêmio Nobel são as seguintes:

1901 — Sully Prudhomme (França)
1902 — Theodor Mommsen (Alemanha)
1903 — Bjornstjerne (Noruega)
1904 — Frédéric Mistral (França) e José Echegaray (Espanha)
1905 — Henryk Sienkiewicz (Polônia)
1906 — Giosuée Carducci (Itália)
1907 — Rudyard Kipling (Inglaterra)
1908 — Rudolf Eucken (Alemanha)
1909 — Selma Lagerlof (Suécia)
1910 — Paul von Heyse (Alemanha)
1911 — Maurice Maeterlinck (Bélgica)
1912 — Gerhart Hauptmann (Alemanha)
1913 — Rabindranah Tagore (India)
1915 — Romain Rolland (França)
1916 — Verner von Heidenstam (Suécia)
1917 — Karl Giellerup (Dinamarca) e Henrik Pontoppidan (Dinamarca)
1919 — Karl Spitteler (Suiça)
1920 — Knut Hamsun (Noruega)
1921 — Anatole France (França)
1922 — Jacinto Benavente (Espanha)
1923 — William B. Yeates (Irlanda)
1924 — Wladyslaw Reymont (Polônia)
1925 — George Bernard Shaw (Inglaterra)
1926 — Grazia Deledda (Itália)
1927 — Henri Bergson (França)
1928 — Sigrid Undset (Suécia)
1929 — Thomas Mann (Alemanha)
1930 — Sinclair Lewis (Estados Unidos)
1931 — Erik A. Karlfeldt (Suécia)
1932 — John Galsworthy (Inglaterra)
1933 — Ivan G. Bunin (Rússia)
1934 — Luigi Pirandello (Itália)
1936 — Eugene O'Neill (Estados Unidos)
1937 — Roger Martin du Gard (França)
1938 — Pearl S. Buck (Estados Unidos)
1939 — Frans Emil Sillanpaa (Finlândia)
1944 — Johannes V. Jensen (Dinamarca)
1945 — Gabriela Mistral (Chile)
1946 — Hermann Hesse (Suiça)
1947 — André Gide (França)
1948 — T. S. Elliot (Inglaterra)

BIOLOGIA

O que tôda mulher - deve saber - sôbre o fator RH.

Walter Oswaldo Cruz

A memória, esta sentinela do cérebro, segundo o Poeta, guarda o seu material em amplo baú de fundo duplo. Memória da vida quotidiana, recordações que o esfôrço pode trazer novamente à superfície; memória subterrânea de fatos e acidentes catalogados abaixo da conciência, de efeitos tão palpáveis e importantes, segundo os ensinamentos da escola psico-analítica de Viena. A propriedade essencial da memória — reter e regorgitar fatos passados — encontra-se mesmo em caracteristicas de certos elementos inorgânicos. Assim, se cobrirmos uma faixa de papel com especial limalha de ferro e a submetermos a uma variação de campo magnético, o ferro reterá esta variação magnética. Uma faixa de papel suficientemente longa, recoberta de ferro, passando continuamente entre polos de um eletro-imã, ao qual se fará chegar variações magnéticas produzidas em aparêlho adequado pelas vibrações aéreas do ato de falar, registrará com perfeição a sequência de nossas palavras. Esta propriedade do ferro — histeresis, segundo os fisicos — foi muito bem denominada de memória do ferro.

Além de sua memória cerebral, possui o organismo outras formas de memória, capazes de não esquecer acidentes e agressões contra o seu bem-viver. Assim, fatos passados na infância, podem repercutir em qualquer outra época da vida. O conhecimento destas propriedades, estudadas na Imunologia, é de grande valor prático para prever ou prevenir desequilibrios nos fenômenos em que repousa a saúde.

Cada organismo é particularmente cioso de suas caracteristicas. O meio interno de cada homem tem a sua ficha datiloscópica própria. Cada célula, cada proteína de um organismo, leva seu rótulo marcado a fogo, tal como o gado de uma estância particular. Todo elemento estranho é quase sempre recebido com violência ou trata o organismo de preparar um especial antídoto, para combater novas malvindas incursões. Para que células e humores estranhos possam penetrar as fronteiras de um organismo, urge que apresentem rigorosa fôlha corrida e esmiuçado passaporte, mostrando provas do mais pacífico comportamento dentro de suas novas fronteiras. Dentro dêstes especiais cuidados, podem algumas células obter o direito de cidadania, dentro das rigorosas leis da Biologia Geral. Assim, desde tempos remotos tanto curandeiros como doutores sentiram a necessidade de recompor rapidamente o sangue perdido em acidentes ou em batalhas.

As primeiras experiências consistiram em empregar quaisquer tipos de sangue: injetaram-se em homens, sangue de carneiro, de boi ou de outros animais domésticos. Uma vez em seu novo meio, a exterminação em massa das células constituintes dêstes sangues estrangeiros, trouxeram as mais desagradáveis consequências para o organismo que se desejava auxiliar. A morte era desenlace comum desta tentativa de curar. Mesmo depois que se verificou algumas das muitas exigências em receber células estranhas, vários acidentes ainda ocorreram, mesmo quando se empregou sangue humano para transfusões. Foi o pesquisador Landsteiner que verificou a existência de quatro grupos sanguíneos distintos entre os indivíduos do gênero humano. A transfusão de sangue entre estes grupos diferentes pode, em certos casos, também acarretar perturbações mortais. A descoberta desta incompatibilidade dentro de uma mesma espécie animal, abriu um novo campo para pesquisas e diversos outros sub-grupos foram descritos.

Nos últimos dez anos aperfeiçoou-se o conhecimento imunológico do sangue, com a descoberta de uma nova divisão entre os agrupamentos sanguíneos do homem. Além das divisões conhecidas, constituídas por quatro grupos e sub-grupos, verificou-se uma outra separando os homens em dois grupos distintos. Um grupo, abrangendo cêrca de 85% dos indivíduos, denominou-se grupo Rh positivo (Rh, iniciais do macaco Rhesus, animal que desempenhou papel importante na verificação experimental dêstes grupos sanguíneos); outro grupo, menos numeroso, constituído pelos 15% dos indivíduos restantes, tomou o nome de grupo Rh negativo.

Uma diferença de comportamento entre os grupos Rh positivo e negativo, e os quatro grupos primitivos, designados por 0 (zero), A, B e AB. O organismo não tem para êstes dois novos grupos uma prevenção imediata, como nos quatro grupos clássicos; assim, quando se emprega sangue do grupo B em indivíduo pertencente ao grupo A, alterações orgânicas podem sobrevir, seguidas de morte, enquanto que a transfusão de sangue Rh positivo em indivíduo Rh negativo, nunca provoca choque direto, mas unicamente uma reação preparatória que resultará em choque unicamente quando fôr administrada uma segunda transfusão incompatível.

Os grupos Rh podem ocasionar transtornos, tanto no homem como na mulher, no que diz respeito às transfusões sucessivas de sangue Rh incompatível. Entretanto, o fator Rh é de particular interêsse para a mulher, pelo papel importantissimo que desempenha durante os fenômenos biológicos de procreação.

Quando uma mulher pertencente ao grupo Rh negativo procria com um homem pertencente ao grupo Rh positivo, conforme êste homem fôr puro ou impuro na sua caracteristica Rh positivo, os filhos serão todos ou metade Rh positivo. Ora, verificou-se que um feto Rh positivo desempenha no organismo materno o mesmo papel de uma transfusão de sangue Rh positivo. O organismo materno mobiliza-se contra as hemátias Rh positivas do feto, de modo a estar preparado para destruí-las em uma segunda ou terceira gravidez. Assim sendo, a partir da terceira gravidez, a mulher nestas condições, dará à luz crianças cujo sangue vem sofrendo um processo destrutivo pelos humores maternos. A doença destas crianças, frutos de sangues imunologicamente incompatíveis, denominou-se de Eritroblastose fetal. Constitui esta enfermidade o menos grave dos acontecimentos, durante o periodo fetal, nestes casos de incompatibilidade. Em casos mais graves o feto morre no útero, tornando-se impossivel ao organismo materno uma posterior procriação. Paradoxalmente, o organismo da mãe encontra-se fortemente imunizado contra seus próprios filhos.

Da mesma maneira que o organismo guarda em sua memória imunológica, a primeira gravidez preparatória proveniente de um feto Rh positivo, também conservará, para sempre, qualquer transfusão com êste tipo de sangue incompatível. Em consequência, quando a uma criança do sexo feminino administra-se uma transfusão de sangue impróprio, o organismo desta criança jamais "esquecerá" este atentado, achando-se, daí em diante, preparado para destruir hemátias Rh positivas transfundidas ou células pertencentes a um futuro feto Rh positivo. Por isso, uma transfusão incompatível, em tenra infância, pode tornar a mulher definitivamente impossibilitada de procriar crianças normais.

Dentro do terreno das possibilidades práticas tôdas as noções aqui expostas interessam unicamente às mulheres e homens Rh negativos. A propriedade de estimular no corpo medidas de defesa imunológica, encontra-se sòmente nas hemátias Rh positivas, por isso a transfusão no sentido oposto — hemátias Rh negativas em recipiente Rh positivo — não ocasiona qualquer alteração apreciável. Conhecer o grupo Rh a que pertence uma mulher, é não só de interêsse médico imediato, no ponto de vista pessoal para evitar transfusões incompatíveis, como ainda no interêsse de seus descendentes, pois crianças atingidas pela Eritroblastose fetal só serão socorridas com sucesso quando o seu nascimento fôr convenientemente previsto, pelo conhecimento correto dos grupos sanguíneos a que pertencem os seus pais.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

Eu espero passar por ésta vida uma só vez. Portanto qualquer bem que eu possa fazer ou qualquer simpatia que eu possa demonstrar para os outros seres, que eu o faça e demonstre agora. Que eu não negligencie nem adie a bondade e a simpatia porque eu só passarei por éste mundo uma vez.

HISTÓRIA DA VIDA — II – CORAÇÃO APOSENTADO?

1) Não. Não está aposentado. Embora com uma lesão cardíaca "seu" Torres é um velho ativo, feliz, cheio de vida. Seu coração, como o de qualquer homem de 50 anos já bateu 1.750.000.000 vezes. E' claro que não tem um coração de criança, mas como "seu" Torres é examinado periodicamente o médico percebeu o mal no início.

2) A vida de "seu" Torres continua quase a mesma em qualidade. Só se modificou, praticamente, em intensidade. Ele goza de formas brandas de exercícios, procurando sempre evitar excessos, pois o médico lhe explicou, muito claramente, que não deve exigir muito de um coração que já trabalhou muito e que não é perfeito.

3) "Seu" Torres também sabe que deve comer com moderação. Por que? A pergunta é lógica e a resposta é simples. E' que se êle abusar vai sobrecarregar o trabalho de seu coração durante o trabalho da digestão. A sua dieta também evita que êle engorde porque todos nós sabemos que a gordura excessiva é mais uma sobrecarga para o coração.

4) "Seu" Torres trabalha normalmente todos os dias, mas sabe que deve dedicar maior tempo ao descanso e ao sono. Durante êsse descanso e durante as horas de sono, o coração de "seu" Torres terá chance para descansar e um coração, descansado trabalha evidentemente melhor. Falando é que a gente se entende, não? Tudo muito simples.

5) "Seu" Torres nunca perde a calma e evita, propositadamente emoções violentas. O médico lhe explicou que o mêdo, a preocupação ou o nervosismo podem agravar seu estado. Sabendo de tudo isso "seu" Torres viverá muitos anos cuidando do seu coração cansado, mas não aposentado.

FÓRMULA

DIETA OU SUICÍDIO?

A dieta para emagrecer está em moda. Tão em moda que em determinadas rodas as senhoras já não perguntam "você está fazendo dieta?" A pergunta foi substituida: *"que dieta você está fazendo?"*.

As técnicas de emagrecimento se sucedem. Conselhos e receitas são espalhados pelo telefone. "Fulana se deu muito bem com isso. Porque você não experimenta?" Ou então: — "Não. Não use isso. Fulana quase morreu". Esse "quase" não é exagero. Muita gente morre de verdade quando faz uma dieta louca, sem base cientifica, sem consultar um médico especializado. As dietas feitas sem critério levam o organismo a um estado de depauperamento responsável por males de que a dieta está "aparentemente" inocentada.

O organismo precisa de um mínimo de determinadas substâncias para a continuação do bem-estar, da saude, da vida. Se você habitua as células à falta de determinada substância pode chegar a um ponto em que a administração, mesmo em grandes doses, dessa substância, dêsse alimento, seja inútil. As células humanas, privadas por longo tempo de determinadas substâncias essenciais, chegam a um ponto em que já não podem mais assimilá-las, não importa em que concentrações elas se apresentem.

Frisamos bem o perigo das dietas loucas porque as dietas para emagrecer podem ser úteis e realizadas com pleno êxito.

Em primeiro lugar, se você está muito gordo deve descobrir a causa. Será que você come demais? Será disturbio glandular? Ou serão seus nervos?

E' preciso frisar que a obesidade realmente glandular é muito rara. Só um caso, em mil, revela uma origem nitidamente glandular.

O alimento se transforma em energia, necessária à vida, à saude.

Há uma crise de superstições que é preciso combater. Muita gente diz: — "Não tome vitaminas, durante a sua dieta. As vitaminas farão você engordar".

Só o aumento de calorias é que pode engordar. Vitamina não tem caloria: as vitaminas protegem-nos contra as deficiências de uma dieta para emagrecer. E' por isso que os médicos especializados suplementam as dietas com prescrições de vitaminas.

E' preciso fugir dos remédios miraculosos para emagrecer.

A maioria dos "auxiliares de emagrecimento" são, geralmente, poderosos laxativos... e nada mais. Uma mistura de sais, de hervas, de folhas, fazem com que os alimentos atravessem o aparelho digestivo tão rapidamente que as calorias se "evaporam" com a comida.

E assim desaparecem também as vitaminas, os sais minerais e as proteinas. Se você escolhe um processo dêsses para emagrecer então não devia se incomodar em comer de tudo. O resultado será o mesmo.

Mas apesar de todos êsses comentários desconfiamos que você ainda acredita de que deve haver um processo mágico para emagrecer. Ainda acredita no exercício, na massagem, na dieta de nove dias, não ?

O exercício emagrece muito pouco. Você precisaria caminhar quilômetros e quilômetros para perder as calorias que ingere com uma única maçã.

A massagem é um processo ótimo para emagrecer... o massagista.

Quanto às dietas de nove dias, o milagroso dessas dietas é que você depois de experimentá-las ainda continue vivo.

Essas dietas-atômicas restringem barbaramente as calorias e as vitaminas.

Lembre-se de que em nenhuma dieta para emagrecer pode faltar nada que seja essencial à saúde. A diferença estará sòmente na baixa das calorias a serem ingeridas.

O mais importante vem agora: — nunca inicie uma dieta sem consultar um médico especialista. Não acredite em anúncios espalhafatosos, não acredite nos conselhos das vizinhas, não se fie nos processos miraculosos, nas hervas de poderes mágicos, na amiga que já consultou o doutor. O caso dela pode e geralmente é diferente do seu. Consulte o médico, se o seu peso é demasiado. Não transforme a sua dieta em suicídio.

a Criança

'A MÃO QUE EMBALA O BERÇO, DOMINA O MUNDO"...

— Mas compre para o seu filho um berço fixo. Embalar uma criança é prejudicial ao seu sistema nervoso.

CRIANÇAS ADOTADAS — Tôda criança adotada deve saber, aproximadamente, na idade de quatro anos, que foi *adotada*, de modo a que se desenvolva aceitando o fato como naturalíssimo. Deve-se dar uma explicação muito simples porque nessa idade a criança não pede detalhes.

Deve estar convencida do fato de que dentre muitas crianças ela foi a *escolhida*. E' a maior prova de que é querida e amada.

—*—

NÓS E O CHÔRO DO BEBE — Você embala o bebê nos braços e, embora sabendo que isso está errado, acha que o faz pensando unicamente nele. Você sabe que está prejudicando o sistema nervoso do recém-nascido e iniciando um mau hábito com o seu embalo. Quando você o faz, reconheça, o que você deseja mesmo... é que a criança não incomode e pare de chorar.

—*—

CEGUEIRA EVITÁVEL — Quase noventa por cento das crianças "cegas de nascença" o são por contaminação durante o trabalho de parto. No entanto, certos cuidados higiênicos, ao nascer, como pingar nos olhos algumas gotinhas de uma solução de nitrato de prata a 3% ou mesmo suco de limão, poderiam ter evitado êsse doloroso resultado.

—*—

PURÊ DE BATATAS — Descascar *profundamente* as batatas, deixá-las ferver bastante na panela aberta, amassá-las em forma de purê e deixá-las expostas ao ar... eis a maneira de preparar um alimento que terá o mesmo valor nutritivo de... uma pasta de dentes.

—*—

BANHO — A menos que o médico recomende o contrário, banhe-se a criança todos os dias, mais ou menos à mesma hora, de preferência antes da amamentação das 10 da manhã, mas não há razão para isso, contanto que não se banhe a criança dentro de uma hora após a amamentação. Em tempo de calor, poderá proporcionar-lhe mais confôrto banhá-la duas vezes por dia, de manhã e à tarde.

—*—

SENSIBILIDADES — As crianças, como os adultos, têm outras sensações além das da vista, do ouvido, olfato e gôsto. Sentem pressão e dor, calor e frio, e também incômodo quando o estômago está vazio. O recém-nascido pode sentir várias sensações e chorar se estas forem desagradáveis, mas só um pouco mais tarde, quando o cérebro e o sistema nervoso estiverem mais desenvolvidos, é que poderá diferenciar, por exemplo, entre o incômodo causado por uma dor de ouvido.

Sòmente após a queda do cordão umbilical, deve-se dar o primeiro banho no bebê. O induto Sebáceo que recobre a pele do recem-nascido contém muitas substancias úteis ao organismo da criança e é prontamente reabsorvido.

MAMADEIRA

Uma mamadeira de bom tipo é aquêle em que os resíduos que ficam no bico ou nos cantos do vidro após uma mamadura, são facilmente removiveis.

ANTIGAMENTE...

Curvo Semmedo, em sua "Atalaia da vida contra as as hostilidades da morte", impressa em Lisboa no ano de 1720, escreveu à pág. 275 o seguinte:

— "Feridos não consintam vizitas de mulher moça ou formoza, ou que esteja com a conjunçam, nam digo só a mulher, que fôr ou fosse sua Dama, mas nem que seja sua propria mulher; porque consta pelas experiências de Pedro Borrello & Gaspar dos Reys Franco & de outros graves doutores, que estando alguns feridos quase sãos, se renovaram & assanharam as feridas no mesmo dia em que as mulheres formosas os visitaram & no mesmo dia recahiram & no outro dia morreram.

Eu fui testemunha de vista de um ferido que estando tam bom que já se tinha despedido do Cirurgiam & porque o visitou certa mulher, recaiu no mesmo dia & morreu".

SE os glóbulos sanguíneos humanos fôssem colocados em fila, dariam a volta da terra quatro vezes.

• • •

O OVO contém uma proteína excelente e possui boa riqueza em ferro, minerais, vitaminas **A e D**, tiamina e roboflavina.

• • •

A VITAMINA D tem por função primordial regular parte do intercâmbio mineral do organismo.

• • •

NÃO há bastantes trevas em todo o mundo para desfazerem a luz de uma simples vela.

COISAS DA VIDA

Cada órgão recebe o afluxo de sangue de que necessita. Se você vai morder um limão o sangue aflui imediatamente para o aparelho digestivo. Se você vai fazer um cálculo matemático o sangue sobe ao cérebro.

—(o)—

A educação torna as pessoas faceis de serem governadas, mas difíceis de serem escravizadas.

—(o)—

A fadiga mental é mais difícil de apreciar objetivamente. Entre as causas da fadiga pode mencionar-se a monotonia, a ansiedade, a tensão nervosa, o ruido, as vibrações, a falta de pausas durante o trabalho.

—(o)—

A idade madura precisa de crítica: a mocidade só precisa de modelos.

—(o)—

Todos os especialistas concordam que uma pessoa epilética deve abandonar completamente o alcool. NÃO DEVE DE MANEIRA ALGUMA USAR QUALQUER BEBIDA ALCOOLICA, NEM MESMO UMA SIMPLES CERVEJA.

—(o)—

HÁ quarenta espécies de lunáticos. O bom-senso não tem variantes.

—(o)—

Futuramente os médicos terão em seus consultorios o rádio e a televisão para as suas consultas. Antes de ir dormir o médico poderá revisar pela rádio-televisão os seus doentes mais graves e poderá até conferenciar com outros colegas, de diversas partes do planeta sôbre os casos mais graves e duvidosos.

—(o)—

Muita gente consegue ter uma aparência juvenil mas denota logo a idade quando emite uma opinião.

—(o)—

Certo líder ao ter que preencher um documento em que se perguntava varias coisas, no item referente à raça, escreveu: — HUMANA!

E' O JEITO DELE!

"Seu" Pacifico casou com uma mulher "culta" e sofre o drama de todos os simples casados com mulheres que se consideram cultas. Dona Bárbara não lhe pede opinião para nada. Se êle à mesa tenta abrir a boca, um olhar fulminante da espôsa o coloca em seu "devido" lugar. Ele não tem o direito de ligar o rádio porque os programas que êle ouve revelam sempre, segundo diz a espôsa, mau gosto e ignorância.

Dona Bárbara nunca se esquece de lembrar-lhe quantas vezes êle já a envergonhou diante de amigos, nem olvida nunca as gafes que êle comete... ou cometeu.

"Seu" Pacifico, entretanto, é um burro de carga. Trabalha como um louco para sustentar a "cultura" que a sua mulher diz que tem. Já passou até para a faxina. E nós temos uma infinita pena de "seu" Pacifico e de seu jeito. Ah, "seu" Pacifico se você pudesse dar um basta nisso?... Você ainda não percebeu que você é infinitamente superior a dona Bárbara em tudo, até na sua incrivel modéstia e humildade. Reaja, Pacifico. Reaja, por favor. Ponha a dona Bárbara em seu lugar, está bem ?

De cabelo branco...

Procure a companhia de seu neto. Se você está aposentado procure ocupar o seu tempo em "fazer coisas". Pode até ter uma pequena oficina e construir pequenos aviões, pequenos brinquedos para o Joãozinho.

Mas não faça como aquele outro avô cuja história lhe vou contar.

Preparou uma pequena oficina e começou a fazer coisas. Enquanto Zequinha olhava êle trabalhava satisfeito. Cada vez que Zequinha queria pegar numa coisa êle gritava:

— Não mexa aí, menino!... Isto custa caro! Você vai quebrar isso!

Zequinha olhava-o desconsolado e baixava os olhos. Uma vez pronto o brinquedo Zequinha o recebia sem emoção, quase friamente dizendo:

— E', vovô. Está bonito.

Aquela falta de entusiasmo do menino começou a intrigar o avô.

Ora essa! Bem que o menino podia revelar um pouco mais de entusiasmo! Afinal de contas que queria êle?

E tanto se preocupou com o problema que não reparou direito em seu trabalho e o martelo o atingiu em cheio no polegar.

— Olhe, Zequinha. Acabe você de fazer êsse avião. Eu estou com o dedo machucado.

Zequinha sorriu cheio de vida. Começou a trabalhar. Um ar de felicidade e alegria bailava em seu rostinho moreno.

Ali estava o segredo.

O menino não queria que o vovô lhe fizesse brinquedos. Queria fazê-los junto com o avô.

Nessa cooperação em todas as coisas é que reside a base da amizade entre avós e netos. Não faça as coisa para o seu neto. Faça-as com êle. Está bem?

PRIMEIRO SOCORRO

Insolação — Faça o doente deitar num lugar sombrio e fresco e coloque-lhe na cabeça um saco de gelo. *Não dê estimulantes.*

CAUSA DO CABELO BRANCO

Uma vitamina, um fator do complexo B foi, recentemente, muito recomendado para o tratamento dos cabelos grisalhos.

A publicidade se baseava no seguinte: — essa vitamina restabelece a côr preta do pêlo do rato tornado grisalho em virtude de uma dieta deficiente nessa vitamina. Estudos em seres humanos, porém, não comprovaram a reclame.

O professor Austregésilo mesmo depois dos setenta anos, publica admiráveis trabalhos de psiquiatria, especialidade em que goza renome mundial

SINAL VERMELHO!

VOCÊ ESTA' TOMANDO REMÉDIOS SOMENTE PORQUE LEU UM ANUNCIO? CUIDADO!

Vitaminas existem muitas. Você é capaz de dizer de qual delas o seu organismo necessita no momento?

Ah! Você acha que não faz mal tomar vitaminas à vontade?

Pois está muito enganado. Há uma coisa que se chama "hiper-vitaminose". Sim, senhor! Perturbações provocadas por excesso de vitaminas. Exemplo? Pois não. Se se administra excesso de vitamina D o cálcio se deposita nas artérias, no coração e rins. O excesso de vitamina D favorece a arteriosclerose. No rato a administração excessiva de colesterina produz o cancer.

O anúncio serve para orientá-lo sôbre o remédio. Mas não para você tomar remédio sem que o médico mande.

MUNDO INVISIVEL

O BACILO DA TUBERCULOSE — "Casa-te comigo, meu amor e eu te darei uma belissima caverna pulmonar..."

NÃO é bastante o individuo prover-se de albuminas, hidratos de carbono, gorduras, sais minerais, vitaminas e água, para satisfazer suas necessidades. E' necessário comer de tal maneira que a digestão se faça regularmente e obedecendo a certos preceitos, afim de evitar distúrbios mais ou menos graves.

AMIGDALAS

As amigdalas constituem uma ameaça para a saúde quando se rompe a barreira protetora e os germes têm livre acesso à circulação geral pela via dos linfáticos amigdalianos, processo que se manifesta pelo aumento dos gânglios cervicais, ataques repetidos de amigdalites e presença de pus nas criptas amigdalianas.

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

"...que evolui em progressão geométrica e toca as raias do infinito".

Três veteranos entram no café. Sinto meu coração murchar. Sinto diminuir o brilho das esmeraldas do meu sonho. Sinto o olhar irônico do "garçon" que me chamara, há pouco, de doutor e que sorri para dentro, enquanto serve café com sal aos calouros sentados à esquerda.

E' de mim que os veteranos se aproximam.

— Você é calouro, diz o primeiro.

— Claro!... confirmo.

Procuro um sorriso de côr alvissareira, mas só encontro um amarelo-ovo.

— Logo é burro, conclui o segundo.

— Claro!... aprovo com vontade de estourar.

— Diga "todo calouro é burro", quer saborear o terceiro.

— Todo calouro é burro, digo eu sem muita convicção.

— Mais ênfase!

— Todo calouro é burro! berro com raiva.

— Mais doçura na voz, sugere o primeiro.

— To...do... ca...lou...ro... é... bur...ro...

E disparei velozmente, ante os olhos dos três estudantes, percorri o patio, passei pela portaria e fui cair nas garras de dezenas de veteranos que, lá fóra, preparavam o trote geral. Pichados, envergonhados, com um colega fantasiado de Gandhi e outros encarnando diferentes papéis, foram encerrados em bondes e levados, humilhados e ofendidos, até a Avenida Rio Branco, onde nos fiscalizaram impedindo a fuga. Íamos desfilando ante as gargalhadas da multidão divertida.

Osvaldo, ao meu lado, amaldiçoava tôdas as gerações de estudantes de medicina e carregava uma placa que anunciava a nossa estupidez. Osvaldo fizera o exame vestibular comigo. Além da placa, êle carregava um enorme complexo. Capengava um pouco e tinha um sofrimento terrivel por isso. Sempre se considerara o último. Sempre que podia, desabafava o quanto padecia por causa do seu defeito.

Usava uma expressão vulgar que denunciava sua revolta contra tudo o que achasse reprovável:

— Que safadeza, hein?

Ouvi essa expressão de Osvaldo umas cinquenta mil vezes. Usava e abusava dela. Caráter belissimo, estudioso, grande amigo. Punha algo de religião em sua amizade. Um dia, quando lhe falei da alma, da sobrevivência, de não sei que mais, agarrou-se a umas idéias espiritas, que guardava de quarentena, e falou comovido, sonhando com um mundo melhor, um mundo puramente alma, um mundo em que êle, certamente, não seria capenga.

Osvaldo carregava a placa e, durante todo o trajeto, explodia de vez em quando:

— Que safadeza, hein?

— Não adianta protestar, Osvaldo, disse eu, corado mesmo debaixo do piche que me enegrecia o rosto.

— Vamos fugir daqui.

— Como?... quis saber, procurando uma saida no meio daqueles veteranos, que incentivavam nossos cânticos, para que o público risse mais e melhor.

— De qualquer maneira.

Numa corrida atravessamos a muralha de veteranos, surgindo num café, onde fizemos mais sensação que dois marcianos. Endireitá-mo-nos e fomos assistir ao trote, como dois espectadores inocentes que não tivessem nada a ver com aquilo.

Osvaldo olhava, para um lado e para outro, risonho, mas de repente, sulcando a testa, não resistiu à sua reprovação habitual:

— Mas que safadeza, hein?...

(Continua no próximo sábado)

Notas & Informacões

CRIADA UMA INSPETORIA DE DEFESA ANIMAL — Com jurisdição no Estado do Paraná, e no Ministério da Agricultura.

SEGURANÇA NACIONAL — O decreto n. 27.583, de 14-12-49 agora publicado, aprova o Regulamento para a Salvaguarda das Informações que interessam à Segurança Nacional.

ÓRGAO AUXILIAR DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS — Considerado pelo Executivo órgão do CNAEE o Departamento Estadual de Aguas do Estado do Pará.

PROVISAO DE CAMBIO — Para importações isentas de licença prévia, vem de ser regulada pelo aviso n. 1 da Fiscalização Bancária.

RENDA MERCANTIL — Foi aprovado o Regulamento do Departamento que arrecada e fiscaliza o imposto de vendas e consignações do Distrito Federal, conforme decreto n. 10.139, de 11-1-1950.

DEMOLIÇAO DO MORRO DE SANTO ANTONIO — O edital de concorrência para a execução das obras de desmonte está publicado no "Diário Oficial" (Seção II) de 12-1-1950, págs. 302.

POR QUE ECONÔMICO? — Por que o Ministério da Fazenda não divulga quanto gastou em 1947 e 1948, o Govêrno dos dolares obtidos na exportação brasileira para a área do dólar?

EXPORTAÇAO DE CERA DE CARNAUBA — Em 10 anos, as medias mensais e a exportação de janeiro a dezembro de 1948 foi a seguinte:

Periodos	Toneladas	Cr$ 1.000	% s/o valor total export.
1938	763	8.418	2,0
1939	833	10.015	2,1
1940	721	14.118	3,4
1941	981	24.036	4,3
1942	700	20.038	3,2
1943	754	18.919	2,6
1944	928	24.852	2,8
1945	783	22.536	2,2
1946	835	41.006	2,7
1947	699	31.982	1,8
1948 —janeiro	1.258	42.565	2,6
—fevereiro	682	21.480	1,5
—março	474	15.414	1,1
—abril	581	17.051	1,0
—maio	767	20.743	1,1
—junho	703	18.778	1,1
—julho	381	10.062	0,6
—agosto	900	26.013	1,2
—setmbro	642	20.989	0,9
—outubro	1.113	34.958	1,6
—novembro	873	28.278	1,5
—dezembro	919	29.047	1,7

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE PINHO — A de serrado e compensado, em 1948-49, foi a seguinte:

Periodo	Pinho Serrado		Penho Compensado	
	Quant. (t)	Valor (1.000 Cr$)	Quant. (t)	Valos (1.000 Cr$)
1948 (Média mensal)				
1.º semestre	28.426	39.030	905	4.189
2.º semestre	65.638	90.145	359	1.529
1949 (média mensal)				
1.º semestre	23.275	33.617	1.226	4.973
Julho	59.144	84.025	1.593	6.534
Agosto	49.637	70.471	713	2.858
Setembro (*)	42.825	62.686	180	678

(*) — Setembro sujeito a retificação.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:

Textil da Cegonheira Ltda. — Rua das Pedras Negras, 21, 1.º — Lisboa — Fio de seda para manufaturar.

Emanuel de Oliveira Garcia — Av. Ant. Augusto de Aguiar, 40 — Lisboa — Café.

Silvas & Porto Carrero — Rua Duque de Loulé, 127 — Lisboa — Artigos em geral.

M. Rydell & Cia. — Av. Almirante Reis, 2 — Lisboa — Fechos metálicos eclair.

Mercantile Distributing Ltda. — 816, Hornby St. Vancouver, Canadá — Abacaxi enlatado e suco de abacaxi.

Resumo de balanços

WESTINGHOUSE ELETRIC OF BRAZIL
Balanço encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
——	143.897	290.147	423.725	10.319

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
423.725	——	——	123.770	——

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 13-1-1950
AÇÕES

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
	BANCOS:	Cr$	Cr$	Cr$
105	Mercantil da Metrópole de Cr$ 200,00	210,00		
	COMPANHIAS:			
667	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	300,00		
1.305	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	905,00		900,00
450	F. e L. de Minas Gerais — Cr$ 200,00 — port.	177,00	177,00	173,00
300	Mesbla de Cr$ 200,00	280,00	300,00	
25	Motorista U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
10	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	148,00		148,00
	DEBENTURES:			
21	Banco L. Brasileiro — 8% de Cr$ 200,00	200,00	198,00	
1.725	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	155,00	155,00	154,00

PREÇOS
Fechamento

EM 13-1-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO
Para entrega em: Cents. p/lb peso
Março 30.83
Maio 30.83
Julho 30.45
Outubro 28.54
Dezembro 28.44

CACAU
Para entrega em: Cents. p/lb. peso
Março 25.38
Maio 24.80
Julho 24.53
Setembro 24.25
Dezembro 23.45

CAFE
Contrato "D" — Santos mole
Para entrega em: Cents. p/lb. peso
Março 45.05
Maio 44.05
Julho 42.99
Setembro 41.90
Dezembro 41.30

Contrato "S" — Santos estritamente mole
Para entrega em: Cents. p/lb. peso
Março .... [illegible]
Maio 45.41
Setembro 43.35
Dezembro 42.64

LÃ
"Woolops"
Cents. p/lb. peso
Disponivel .... 131,0 nom.
Para entrega em:
Março .... 182,0 comp.
Maio .... 176,2 comp.
Julho .... 172,0 comp.
Setembro .... 177,5 neg.

"Gordurosa"
Disponivel .... 135,0 nom.
Para entrega em:
Março .... 134,5 comp.
Maio .... 132,5 neg.
Julho .... 130,6 comp.
Setembro .... 129,1 comp.

MAMONA
Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 122,00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. 17,25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas 16,00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 13,75

SÊDA
Dol. p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA 2.80
Denier 13/15, branco A 2.75
Denier 13/15, branco D 2.60
Denier 20/22, branco AA 2.80
Denier 20/22, branco A 2.75
Denier 20/22, branco D 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb. 17.00
CHUMBO
disponivel Nova York — cts. p/lb. 12.00
COBRE
entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
disponivel Nova York — US$ 76.25
FERRO GUSA
Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 30.00
ZINCO
disponivel East. St. Louis — cts. p/lb. — 9.75 .... 10.00
CROMO
por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 .... 38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Libra
Mercado: — Calmo.
Daisee 2/3 C&F. Dundee 114- 0-0
Daisee Crack C&F. Dundee 120- 0-0
Tossa 2/3 C&F. 123- 0-0
Tossa 4 C&F .... N/cot.
First Cl - Antuerpia/Roterdam .... N/cot.

Sociais

DIPLOMATICAS

Os nossos circulos sociais, intelectuais e diplomáticos, receberam com viva satisfação a notícia da promoção do encarregado de negócios da Legação da Síria, sr. Omar Abeu-Richah, ao cargo de Ministro, vago desde janeiro de 1949 com o falecimento do antigo titular, sr. Mazhar El Bakri. O acontecimento tem dado ensejo para o recebimento de numerosas felicitações pelo ministro Omar Abeu-Richah, que desfruta de gerais simpatias no seio da coletividade síria residente nesta Capital.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Paulo Augusto da Cunha Scassa.
Nelson de Araujo Souza.
Antônio Isidoro da Silva
Ludovino Nola Machado
Isaac Eiba.
Emanuel Pereira de Melo.
Murilo Fontainha.
Edgar Marques de Almeida.
Michel José Couri.
Emil Nunes de Oliveira.
Bartolomeu Fernandes Barbosa.
Hostilio Alves de Oliveira.
Otacilio Garcia Molina.
Alfredo de Assis Castro.
Domingos Amaro da Cunha Brandão.
Artur Carvalho Guimarães.
Luiz Storino.
Mariano Alves de Castro Junior.

Senhoras

Catarina Ferreira.
Nair Teixeira de Melo Milanez.
Juraci Maurell Spinola.
Antonieta Lopes Ribeiro.

Senhoritas

uana Freire.
Sueli Pontual Machado

Crianças

Luiz Fernando, filho do sr. Fernando Moreira Pena e sra. Elisabete Moreira Pena, que oferecerá, por motivo de sua data aniversária, uma recepção, aos seus inúmeros amiguinhos, em sua residência na Urca.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Oriano Hervê e Elsa Fernandes; Vicente Francisco Torres e Maria Esperança Torres; Hélio José Marigo e Gosvinda Mafra Ramos; Joaquim Luiz Seixo de Brito e Iêda Farias de Carvalho; João Alves e Cândida Gonçalves; José Penteado e Angelina Monteiro de Oliveira; Mário Mateus da Rocha Filho e Eda Barros Nahu; Anabor Berbet e Arleté da Costa Barros; Osmar Cardoso Mignon e Maria Virginia Mendes; Paulo Pinto de Alvarenga e Maria da Graça Ribeiro; Valentim Augusto e Ellce Barbosa; Nelson do Nascimento e Neusa Gomes dos Santos; Nelson Silva e Anicéia Cabral dos Santos; Moacir Andrade Leitão e Célia Henrique Marques; Alceu Alves e Lizete Henriques da Mata; Ernani Viana de Matos e Maria Vieira; Valdemar Alves Cavalcanti e Elsa Gomes de Oliveira; Nicomedes Menezes e Maria Carneiro do Carmo; José de Lima e Maria Amélia Pereira de Oliveira; Manuel de Figueiredo Duarte e Maria Nunes Figueiredo; Manuel dos Santos Feitosa e Emilia de Jesus Lameiras; Antônio Pimentel Barcante e Angelina Martins da Silva; Vicente da Silva Molitorno e Maria de Lourdes Martins; Juraci Cabral e Maria Luciano; Enéias Alves da Mota e Zoraide de Deus Nunes; João Leite e Durvalina Egito; Orlando Jodas Lopes e Aurea Costa Martins; Rosário Antônio Chiacchio e Elza do Nascimento; José Felix da Cunha Junior e Irene Gomes dos Santos; Otávio Peri dos Santos e Jaci de Souza França; Belmiro Vítor Veiga e Edite Constant; Caldeira de Souza e Nadir Pereira; Aluisio de Souza Riscado e Maria da Glória Costa; Elias Pampurre e Angelina Varell; José Verslan Schroeder e Edna Maria de Melo Salgado; Lucilio Schmidt e Maria da Conceição Tomás; Amauri Banhos Pôrto de Oliveira e Magnólia de Almeida Rodrigues; Carlindo José Viana e Maria Francisca de Souza.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, o casamento da senhorita Margarida Ferreira, filha do casal José Ferreira-Celestina Ferreira, com o sr. Julio Cardianali Andreoli, filho do sr. João Andreoli e sra. Maria Cardinali Andreoli.

— Na Igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, realizar-se-á hoje, o casamento da senhorita Vilga Teixeira, filha do sr. Ventura Teixeira e sra. Iracema Teixeira, com o sr. Francisco Cagigal, filho do casal José Firmino Cagigal-Dolorosa Assunção Cagigal.

NASCIMENTOS

Maria Isabel, filha do sr. José Vasconcelos Carvalho e sra. Maria do Carmo Ramos Carvalho.

— Otaviano, filho do casal Orlando Ceglia-Maria de Lourdes Ceglia.

— Hilda Leia, filha do sr. Alfredo Machado e sra. Hilda Ferreira Machado.

— Arino, filho do casal Malvino Fernandes-Isa Lobo Fernandes.

— Jadir, filho do sr. Nelson Prata e sra. Alice Gomes Prata.

INAUGURAÇÕES

No próximo dia 16, inaugura-se o Atelier de Costura do Artezanato Leão XIII, à rua Guilhermina Guinle, 60, Botafogo.

AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Olimpico Clube, Tijuca Tenis Clube e Fluminense Futebol Clube a remessa de permanentes sociais e esportivas para o ano de 1950.

Teatro

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA — Comédia de Guilherme Figueiredo. Dir. Silveira Sampaio. Hoje e amanhã, vesperal às 4 horas. As 21,30 horas. Cr$ 40,00. Comp. Fernando de Barros. Peça que ganhou 5 medalhas. Guilherme Figueiredo para a melhor peça do ano, Silveira Sampaio para a melhor direção, Tonia Carrero e Paulo Autran como as revelações e Carlos Thiré como revelação de um novo cenógrafo. E' a história de Anfitrião, famoso general grego e sua fiel espôsa Alcmena. Foi êle que voltou à casa, uma noite, ou foi o Deus Júpiter que apareceu nas suas feições?

FENIX — Fechado.

FOLLIES — ELE VEM AI... Revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Evilazio e Ankito, bons cômicos, Zaquia Jorge e as girls. Hoje e amanhã vesperal às 4 horas. Cr$ 30,00.

GINASTICO — Fechado.

GLÓRIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA... — Estréia da nova revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto. Hoje e amanhã vesperal às 4 horas. As 21 hs. Cr$ 30,50 e Cr$ 14,90 no balcão. Com Oscar Carbout, Daiva de Oliveira, Jurema Magalhães, Jorge Goulart, Dircinha Batista e Johnny Franklin, com 25 girls.

JARDEL — Show Rubbaiys, Bonecos no gênero de Piccoli Podreca. Uma semana. Hoje e amanhã, vesperal às 16,30 e noite 20,30 horas. 20, janeiro, revista carnavalesca de Geysa de Boscoli, com Colé.

JOÃO CAETANO — DEIXA QUE EU CHUTO... Rev. da Comp. Ferreira da Silva. Hoje e amanhã, vesperal às 4 horas. As 20,15 e 22,15. Cr$ 48,50. Revista política, com Lauro Borges, Cléa Susanna, Silva Filho, Walter D'Avila, Marlene, Aurea Paiva e a cômica e bonita Saluquia Rentini. Alguns números ousados, mas divertidos. Uma bonita canção de Black-Out.

REGINA — BEIJA-ME E VERAS! (Kiss & Tell). Peça de F. Hugh Herbert, trad. R. Magalhães Jr. Hoje e amanhã, vesperal às 4 hs. As 20 e 22 horas. Cr$ 36,50. Uma menina de 15 anos procura ajudar sua melhor amiga (casada em segredo com seu irmão), que está esperando um bebê. Diz então que é ela a futura mãe, com consequências inesperadas mas divertidas.

RIVAL — ACONTECEU NAQUELA NOITE. Peça de Daniel Rocha e José Wanderley. Cia. Brasileira de Comédias com Cazarré, Déa Selva, etc. Cr$ 30,00. Hoje e amanhã, vesperal às 4 horas. As 20 e 22 hs. Uma linda ladra joga-se em frente do carro de um milionário porque faz parte de uma quadrilha que planejou roubá-lo. Acaba apaixonando-se pelo milionário.

SERRADOR — AS MULHERES NÃO RESISTEM. Estréia da Comédia de Aldo Benedetti, trad. R. Magalhães Jr. e Lucia Benedetti. Comp. Procopio Ferreira com Procopio, Alma Flora, etc. Hoje e amanhã, às 4.20 e 22 horas. Cr$ 30,00.

TEATRO DE BÔLSO — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO — Com. de Silveira Sampaio. Hoje às 20,30 e 10 e 15 e amanhã, às 17 e 21 hs. Cr$ 36,50. Com Silveira Sampaio, Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Elizabeth Hodos. A poligamia psicológica — uma espôsa perfeita torna-se amante de seu marido. Até fim de janeiro.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

CINEMA

Repetindo

Um debate amável se travou, numa turma de companheiros, sôbre o programa (ou melhor, a falta de programa) desta seção. "E' preciso filmografia", dizia um. "Fichas, recortes, leituras". Outros, porém, estavam conosco, que achamos, para o trabalho que nos propusemos, é dispensável tanta erudição, tantas citações e tantas comparações. E' claro que nada temos contra os que estudam cinema, lêem tratados, em inglês, francês, alemão, italiano e espanhol. Apenas, não queremos que estas notas despretenciosas se pareçam com aulas de cinema, num curso presumivelmente superior. Não, o que aqui se quer é comentar o filme, o artista, o diretor, objetivamente, na hora. Por exemplo: vou a um cinema, vejo um filme e virei dizer se o achei bom ou ruim, e porque. Mas remontar o passado de cada um dos que o fizeram, dizer que o cenarista trabalhou antes como isto ou como aquilo, em que é que pode interessar ao leitor? Sim, haverá um, dez, talvez cem leitores que gostariam disto. São os iniciados, são os confrades de uma pequena maçonaria. Não se trata de subordinação à vontade do povo, mas trata-se de ter presente que estamos escrevendo para o estudante, o operário, o comerciário, o soldado, que jamais se interessarão de saber a nacionalidade de Neguelesco ou detalhes do itinerário do saudoso Lubitsch.

JUAN ARREGUI

Em exibição

PANICO — Argumento psicológico, com Viviane Romance e Michel Simon, em grande criação. Primeiro filme de Julien Duvivier na França, depois da guerra. PALACIO, ELDORADO, ROXY e MADUREIRA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ASSASSINO MORA NO 21 — Primeiro trabalho de direção de Clouzot, realizador de "Sombra do pavor", "Crime em Paris" e "Anjo Perverso". Um criminoso aterroriza Paris. Final completamente inesperado. Direção seguríssima. Pierre Fresnay e Suzy Delaire. PATHE', ALVORADA, S. JOSE' e PARA TODOS — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOITE APOS NOITE — Baseado num "best-seller" americano, com a nova Viveca Lindfors e Ronald Reagan. Boa direção de Don Siegel. Argumento dramático-romântico. S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA, CARIOCA e ICARAÍ — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Tecnicólor. História de aviação, passada durante a última guerra. Edmond O'Brien e Robert Stack. Boa direção de Raoul Walsh. — VITORIA, RIAN e AMERICA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ATÉ O CÉU TEM LIMITES — Allan Ladd interpretando o papel de Gatsby, multi-milionário e frio, que, desejando comprar tudo a dinheiro, corre o risco de perder a mulher que ama. Reaparecimento de Betty Field. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER — Mexicano. Inspirado na música de Augustin Lara, "Bruma en los ojos". Mercedes Barba e David Silva. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS (Niterói), FLUMINENSE e NANCI (São Gonçalo) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SOL DA MANHÃ — Título original: "The sun comes up". Volta de Jeanette Mac Donald, após longa ausência. E mais Lloyd Nolan, Claude Jarman Jr., Lewis Stone e a cadela Lassie. METROS PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A ESCRAVA ISAURA — Mais uma versão brasileira do romance famoso de Bernardo Guimarães. Desempenho de Fada Santoro, Cell Farney, Graça Melo e outros. ODEON e IDEAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

NOTICIA

Segunda-feira, nos cinemas Presidente, Coliseu e Fluminense, será lançado o filme mexicano "Destino de duas vidas" com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea.

RÁDIO

ROTEIRO DOS MELHORES PARA HOJE

Horas	PRA-2 M. Educação	PRE-8 Clube do Brasil	PRG-3 Tupi	PRE-3 Globo	PRD-5 Roquete Pinto
20,00	"Lira do Povo"	"Dicionário Toddy"	—	—	"Músicas de Saint Saens"
20,30	—	"Música de todo o mundo"	—	—	"Diretora em sua casa"
21,30	"Grandes intérpretes"	—	—	—	—
22,00	"França Eterna"	"Programa de melodias"	—	—	"Música Universal"
22,30	"Música viva"	—	—	—	—

VIDA DE CRISTO

História escrita e desenhada no Brasil

Texto de M.B.
Desenhos de PAULO WERNECK DA CRUZ

16

22

COM CERTEZA CONHECES TAMBEM ESSA GENTE QUE CHEGA..
DE FATO PARECE QUE JA' OS VI...
PORQUE TRAZEM ELES DOIS POMBOS.
A MULHER DEVE TER DADO A LUZ HA' QUARENTA DIAS E VEM OFERECE-LOS EM SACRIFICIO COMO MANDA A LEI. SE FOSSE RICA TRARIA UM CORDEIRO.
SE TRAZEM O MENINO, E' PORQUE SEM DUVIDA E' O PRIMEIRO FILHO HOMEM, QUE DEVE SER RESGATADO.
RESGATADO ?
SIM. OS PRIMOGENITOS DEVEM PAGAR CINCO SICLOS NO TEMPLO, POIS DEVIAM OUTRORA EXERCER AS FUNÇÕES SACERDOTAIS, QUE DEUS MAIS TARDE CONFIOU AOS DESCENDENTES DE LEVI'...
...A LEI NÃO EXIGE O COMPARECIMENTO DA CRIANÇA, MAS GOSTAM DE APRESENTA-LA AO SACERDOTE, NO ALTO DA ESCADA DE 15 DEGRAUS, QUE LEVA DO ATRIO DAS MULHERES AO DE ISRAEL. MAS NÃO PODEMOS PENETRAR EM NENHUM DOS DOIS.

ELEANOR ROOSEVELT — MEMÒRIAS DE MEU MARIDO

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 45

"Meu marido deu uma gargalhada e disse que se considerava bem casado embora morasse no Estado de Nova York..."

De ELEANOR ROOSEVELT

Não se podia esperar que o povo da Georgia se entusiasmasse muito com um candidato católico, como Alfred E. Smith, à presidência. Um dos georgianos perguntou a meu marido, com tôda seriedade, se era verdade que, no caso de o governador Smith ser eleito presidente, os seus filhos passariam a ser ilegitimos, uma vez que seu casamento de muitos anos seria declarado nulo. Meu marido explodiu numa gargalhada e comentou que êle se considerava bem casado embora morasse no Estado de Nova York, onde Alfred E. Smith era o governador; porém nunca teve certeza sôbre se seu argumento convencêra o georgiano.

Em 1928, eu era ainda bastante jovem e tinha uma prodigiosa capacidade de trabalho, mas às vezes fico a me perguntar como eu e as moças no escritório, especialmente Miss Thompson e Miss Tully, sobrevivemos a essa campanha. Isto demonstrou que o trabalho é mais fácil quando realizado com entusiasmo. Miss Thompson

46 Eleanor Roosevelt

estava interessada porque eu me interessava, e Miss Tully, que tinha sido secretária do cardeal Hayes, provavelmente sentia um interesse religioso além da admiração que devotava ao governador Smith.

Grace Tully era jovem, bonita, e tinha sido muito bem preparada pelo cardeal Hayes. Nosso trabalho era um tanto diferente daquele a que ela estava acostumada, porem foi um bom preparativo para seu futuro trabalho com meu marido e Miss LeHand.

Minha sogra foi para a Europa naquele verão, de modo que meu marido e eu dividimos nosso tempo em Hyde Park, a fim de que nossos filhos menores não ficassem muito tempo sem um de nós. Quando me encontrava em Hyde Park nos fins de semana, dedicava meus dias aos meninos e jogava cartas com êles ou lia para êles até a hora de dormir. Então Miss Thompson e eu começavamos a trabalhar, frequentemente até as primeiras horas da madrugada.

Depois de iniciadas as aulas, eu não ia ao escritório senão ao meio dia; nos dias de aula, porem, ficava até o trabalho terminar à noite, muitas vezes até depois da meia noite. Ia então para casa preparar os trabalhos escolares e iniciava as aulas na manhã seguinte às 8,30. Nos outros dias, estava no escritório às 9 horas da manhã e ficava até; a noite.

Tinhamos algumas diversões. Duas vezes por semana, convidavamos os democratas visitantes para um chá num dos grandes salões do edificio da General Motors, onde tinhamos o quartel-general da campanha. Nosso grupo de trabalho era muito alegre; Mrs. June Hamilton Rhodes, que dirigia a publicidade da seção feminina, estava sempre alegre e satisfeita e, frequentemente, nos fazia rir e nos distraia.

Foi durante essa campanha que eu induzi Miss Mary W. Dowson a vir trabalhar conosco no Partido Democratico. Encarregou-se do escritório central de St. Louis. Seu trabalho ali foi tão bom, que percebemos que nenhuma campanha futura seria realizada sem ela, e realmente assim foi enquanto ela teve saúde para ocupar seu pôsto.

Fazer discursos era ainda um sacrificio para mim, de modo que sempre ficava combinado que minha parte do trabalho seria simplesmente a organização do escritório, correspondência, recepção às visitantes, consultas sôbre os pedidos de oradores. Na verdade, procurava ser util em coisas gerais.

Memórias de meu marido 47

A sra. Mary Norton, representante de Nova Jersey no Congresso, como chefe do bureau de oradoras, cuidava do recrutamento de oradoras, e todos os pedidos lhe eram transmitidos.

Elinor Morgenthau e Nancy Cook que trabalhavam no Comitê Estadual Democrático transferiram-se com suas auxiliares para o edificio da General Motors durante a campanha. Depois, na última parte do verão de 1928, a vice-presidente do Comitê Nacional Democrático, sra. Nellie Taylor Ross, passou a ocupar seu gabinete na sede nacional com a sra. James O'Mahoney como sua assistente. A sra. Ross servira como governador de Wyoming, após a morte de seu marido, que exercia aquele cargo.

Sua chegada à sede significava que começavamos imediatamente a fazer planos para uma extensa excursão de propaganda para ela, e, naturalmente, ela era sempre procurada para muitas das atividades na sede. Creio que a mantinhamos sempre muito ocupada. Lembro-me de um dia em que mandei Miss Tully procurá-la em tôda parte, enquanto se preparava um "tea party" para homenagear a sra. Ross. Afinal, foi encontrada completamnte exausta, deitada no chão de nossa minuscula sala de repouso, procurando recuperar energia suficiente para receber os apertos de mão de várias centenas de pessoas. Eramos frequentemente bastante desumanas nos programas de trabalho que lhe preparavamos, esperando que fizesse um discurso e escrevesse o seguinte no trem, entre dois compromissos.

Finalmente ela me disse que não era daquela maneira que poderia trabalhar melhor e que seu programa de atividades devia ser revisto.

A sra. Ross continuou desde então no serviço ativo do govêrno e é atualmente diretora da Casa da Moêda. Além disso, é uma oradora muito popular nos grupos femininos.

Houve uma ocasião, no entanto, em que deve ter ficado com mêdo de seu anfitrião. O governador Smith me contou uma visita que ela fez a Albany, quando exercia o govêrno de Wyoming. Como o governador Smith nãoachasse que uma mulher devesse ser governador de um Estado, galhofava do fato de que êle lhe tinha feito algumas perguntas que de seu ponto de vista exigiam, como resposta adequada, números exatos. A sra. Ross não pôde fornecer-lhe essas cifras, e disse-lhe calmamente, comoeu o faria, que mandaria aquelas estatísticas depois de voltar ao seu Estado. Isto para o

48 Eleanor Roosevelt

governador Smith, que poderia citar qualquer estatística referente ao Estado de Nova York, parecia um sacrilégio, e ficou mais convencido do que nunca de que nenhuma mulher poderia ser um bom governador.

Uma ou duas vezes, quando os oradores deixavam de comparecer à última hora, eu era chamada a substituí-los. Lembro-me de uma viagem que fiz com a sra. Charles Dana Gibson a New Hampshire. Eu devia falar sôbre números e estatísticas e ela encantaria o auditório. Mrs. Gibson desempenhou-se de sua parte do prograam. E' uma das famosas irmãs Langhorne da Virginia, cuja beleza e espirito ficaram famosos não só nos Estados Unidos, mas também em muitos outros países. Casou com o artista Charles Dana Gibson, que a usava como modêlo para muitos dos desenhos das "Gibson Girl's". Sempre foi leal democrata e participou de quase tôdas as campanhas, porém não creio que achasse essas viagens improvisadas tão faceis quanto eu. Mostrou-se à altura do momento, no entanto, contando anedotas sulistas bemescolhidas para ilustrar os pontos politicos que desejava destacar. Todos a aplaudiram ruidosamente e as minhas deficiências foram compensadas pelo seu sucesso.

Em setembro desse ano, fui de automóvel para Groton em companhia de nosso filho mais novo, John, a fim de deixá-lo num internato. Eu então achava que, depois de internada uma criança num colégio, não haveria mais laços fortes e dependência da familia, como até aquele tempo.

Jámais me agradou a idéia de internar meus filhos aos 12 anos, mas isto era uma tradição. Meu marido só foi para o internato aos 14 anos e sempre achou que os dois anos perdidos foram desvantajosos, pois os outros meninos já tinham feito suas amizades, e êle ficou sempre como um estranho. Todos os nossos filhos foram internados aos 12 anos, ou pouco depois. Ainda acredito que nessa idade ainda são muito pequenos e isto significa prejuizo para os pais e os filhos. Era para mim um dia muito triste aquele em que tinha de levar um filho para o internato, e no caso do último o golpe foi particularmente duro. Acho que senti mais dessa vez do que das outras porque não ficava mais nenhum menino em casa. Minha filha Anna estava casada com Curtis Dall, e tinha sua vida própria. Foi uma felicidade que eu tivesse um outono muito ocupado depois que internei o meu filho mais novo em Groton. Em caso contrário, teria sido uma companhia muito desagradável para meu marido e minha sogra.

Um treinador uruguaio para o Stud Peixoto de Castro

Com a saída de Oswaldo Feijó, do Stud Peixoto de Castro, foi chamado ao Rio o profissional paranaense Tancredo Coelho.

Acontece, entretanto, que o irmão de Adão Ribas faz muita falta no Haras Mondesir, o que levou o sr. Peixoto de Castro a voltar os olhos para o turfe uruguaio. Podemos adiantar que o conhecido criador incumbiu o sr. Oswaldo Gomes Camiza da missão de contratar um treinador uruguaio para assumir a direção de sua coudelaria.

XADREZ

(Conclusão da 6.ª pág.)

CxTch.; 31.R2C1-DxPRch.; 32. BxD-CxB; 33.C7B-T2R; 34.C6R-C(2D)3B. Com a continuação escolhida obtenho dois Piões unidos e passados que me darão muito provavelmente a vitória, com um jôgo bem mais simples.

30 ... CxT
31 RxC

Errado seria naturalmente 31.BxD-C6Rch. seguido de CxD.

31 ... DxPC
32 DxD BxD
33 CxPD T1T
34 C4B B8B!
35 BxB T8T
36 P5R TxBch.
37 R2R T8TR
38 P6R C3B
39 P6D T7Tch.
40 R1R TxPT

Bonita séria a continuação 40...-R1B; 41.C5R-T7CD; 42. P7Rch.-R1R; 43.B4B seguido de mate a 7BR.

41 C5R T8Tch.

O sacrifício TxB daria ainda menor resistência.

42 R2D T8T
43 P7D T1T
44 C6B R2C
45 P8D-D TxD
46 CxT P4TR
47 P7R!

Aqui termina a luta, pois ganho ainda outra peça. As pretas abandonaram no 55.º lance.

RESPOSTA A PERGUNTAS ANTERIORES

Pergunta 1.

Depois dos lances 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.C3BD-C3BR; 5.P3D-P3D; 6.B5C, não convém as pretas manter a simetria jogando 6...-B5C, porque as brancas jogariam 7.C5D-C5D (mantendo a simetria); 8. P3B e as pretas não poderiam jogar 8...-P3B, por causa de 9.CxCch.-PxC; 10.PxC-PxB; 11. PxB ganhando uma peça. A posição é uma boa demonstração de como a iniciativa das brancas em uma posição simetrica transforma a posição em ganho mediante um cheque ao Rei, lance impossivel de imitar, por contrariar uma das regras do jôgo. Na grande maioria das vezes é a presença de um cheque em uma das variantes o que constitui a vantagem decisiva das brancas nas posições simetricas.

O regresso de Mário de Almeida

Deverá desembarcar no Rio, nos primeiros dias de fevereiro próximo, o conhecido treinador luso Mário de Almeida.

O líder das estatísticas de 1949 aproveitou a temporada extraordinária para visitar sua terra natal.

Páreos compulsórios

Já por diversas vezes, organizou o Jockey Club Brasileiro projeto para realização de páreos compulsórios no Hipódromo da Gávea, sem contudo, serem disputadas tais carreiras.

Coube, agora, ao comissário técnico Paulo Burlamaqui, solucionar o problema.

Teremos, assim, provavelmente em março vindouro, as chamadas das primeiras provas compulsórias, destinadas a animais de 6 anos e mais idade.

Convite à CBD para o Sulamericano de Atletismo

A C.B.D. recebeu o convite oficial da Confederação Atlética do Uruguai para participar, com uma delegação de 12 atletas, do Campeonato Sulamerican ode Atletismo, a realizar-se em Montevidéu de 11 a 18 de fevereiro próximo.

Pista e início da reunião

A corrida de amanhã será tôda ela realizada na pista de areia.

O 1º páreo será corrido às 14 horas.

Os vinhos

MESSIAS

são grandes Vinhos.
Melhores não há.

LEMBRETES

SÁBADO:

* A última corrida de Dalmata não foi normal. Cuidado agora.
* Brow Boy continua em grande forma e levará a direção de Rigoni. Pode repetir.
* Místico está tinindo o poderá reabilitar o francês.
* Illiada nos 1.300 metros é um perigo.
* Haramum reaparece em ótimas condições e a turma não lhe mete medo.
* Arakreon é do "caixão de gás". Perigoso!
* Itaim obrigou Nero e Minguinho a darem tudo para derrotá-lo por cabeça. Agora, leva 6 quilos de vantagem.
* Saraivada tem 1.400 em 88. Se confirmar...
* Aloá está firme e deverá levar de vencida seus adversários. Os ares de Petrópolis lhe fizeram bem.
* Guararape reaparece defendendo novos interesses. Quem sabe?
* Pacalano vem de 3 segundos. Vai, agora, a bridão. Se não estranhar o regime, é um "galho".
* Divisa Ouro tem 78 3/5 para 1.200. Deve ganhar.
* Guatapará está para dar um "tiro".
* Xepur anda bem e estava aguardando uma pista leve. Cuidado...

DOMINGO:

* Vineta tem um segundo na areia para Roseira, tendo saído mal. Agora é perigosa.
* Mandinga está para estourar.
* Ituano ganhou em 75 2/5 de El Toro. Pode repetir.
* Bom Destino melhora dia a dia.
* Levam muita fé em Perlino.
* Leuca é considerada por seu treinador uma das melhores filhas de Singapore.
* La Pluma já levou dois castigos. Agora deverá vencer.
* Livramento reaparece em grande forma.
* Jeruqui formou domingo passado e dobrad'nha com Islete, em bonito final.
* Urucânia vem de um segundo para Ajahy.
* Jamary, domingo passado "deixou" seu companheiro de farda cruzar a méta em primeiro lugar. Agora é barbada.
* Guaruman poderá levar a melhor com os mais velhos.
* Irapuru nos 1.300 metros é um inimigo terrível.

Novo Stud

Foi organizado um novo stud, sendo o sr. Caio Machado de Oliveira o principal titular.

Maestro, Jetby, Mandi, Pressuroso, Montanhez, Chuva e Surubiú formam o contingente da nova agremiação que será denominada Stud União.

Adolfo Cardoso será o treinador e Alvaro Fragoso o procurador.

O novo stud será identificado pela farda branca, que há muitos anos distinguia os animais do sr. Marino Machado.



EIS TUDO O QUE VOCÊ PRECISA FAZER PARA ANUNCIAR NOS EXPRESSOS DA TRIBUNA:

1 — Disque 32-8184 e dite o seu anúncio a um funcionário especializado, que o atenderá com cortesia e boa vontade. Se preferir, forneça apenas os dados principais e deixe a nosso cargo a redação do texto.

2 — Tome nota do preço e do número de ordem do anúncio, dados êstes que lhe serão também fornecidos pelo telefone.

ANUNCIE PELO TELEFONE 32-8184

3 — Dirija-se a uma das firmas comerciais indicadas abaixo, declarando quanto deve à TRIBUNA DA IMPRENSA e qual o número do seu anúncio. (Basta repetir o que lhe disse o nosso funcionário).

4 — Pague e conserve o recibo especial que lhe será entregue, certificando-se de que no mesmo se acham registrados o número, o preço e a data do anúncio.

SIMPLES COMO UM BOM-DIA...

NOTA IMPORTANTE

Para atender a exigências de nosso sistema de controle interno, só publicaremos os anúncios pagos até às 17 horas da véspera — e cujos autores tenham pago o preço exato por nós estipulado. Todos os recibos de importância superiores a Cr$ 20,00 devem ser estampilhados

ONDE PAGAR O SEU ANÚNCIO EXPRESSO

ANDARAÍ E GRAJAÚ

Farm e Perf N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 966, esquina da Praça Verdun.

E PAGUE ALI NA ESQUINA!

Farmácia Grajaú
Barão de Bom Retiro, 2254-A esquina da Praça Malvino Reis.

BOTAFOGO

Casa Foto-Radio
Voluntários, 300, entre Matriz e R. Grandeza.

Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 149-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 310, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO

Farmácia Jacy
Catete, 352, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 180-B, perto da Sorvetaria Brasileira.

CENTRO

Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.

Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.

Redação da TRIBUNA
Lavradio, 98, esqu Relação

COPACABANA

Farmácia Leme
Avenida Princesa Isabel, 46, em frente a Viveiros de Castro.

Avicarga S/A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 29 - D.

Avicarga S/A.
Rua Xavier da Silveira, 28, perto da Avenida Copacabana.

GAVEA

Farmácia União
Praça Santos Dumont, 142, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA

Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 146, perto da Praça General Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO

Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON

Alfaiataria Miceli
Rua João Lira, 84-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS

Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 45, perto da Estação.

RIO COMPRIDO

Cons do Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 516, 1.º, apto. 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA

Farmácia Espírito Santo
Haddock Lobo, 1, ao lado da Igreja do Espírito Santo.

Farmácia Saenz Peña
Praça Saenz Peña, 23, esquina da Rua Carlos de Vasconcelos.

PROGRAMA DE HOJE

Montarias Oficiais

Forfaits — Cotações

1º PAREO — 1.500 METROS — AS 14 HORAS — CR$ 40.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Lutécia, O. Ullôa	55	15
2—2	Dalmata, L. Rigoni	56	30
3—3	Etincelle, J. Mesquita	55	40
4—4	Lujan, não corre	55	—
5	Tita, S. Câmara	55	60

2º PAREO — 1.400 MTS. — AS 14,30 HS. CR$ 30.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Brown Boy, L. Rigoni	56	30
2—2	Iman, não corre	56	—
3	Aléa, I. Pinheiro	54	50
3—4	Maracaju, A. Ribas	56	40
5	Râma, não corre	54	—
4—6	Místico, M. L'Ollierou	56	25
"	Rio Bonito, J. Araujo	56	25
"	Fra Diavolo, J. Mesquita	56	25

3º PAREO — 1.300 MTS. — AS 15 HS. CR$ 30.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Botafogo, D. Ferreira	58	40
2—2	Illiada, O. Ullôa	60	30
3—3	Haramun, J. Mesquita	52	50
4	Dynamo, L. Rigoni	58	40
4—5	Arakreon, J. Tinoco	54	30
"	Hastapura, I. Pinheiro	56	30

4º PAREO — 1.500 MTS. — AS 15,30 HS. CR$ 40.000,00 — (HANDICAP)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Itaim, O. Ullôa	51	25
2—2	Cazambo, J. Mesquita	52	60
3—3	Nero, A. Barbosa	57	30
"	Scaramouche, D. Ferreira	53	30
4—4	Palina, M. L'Ollierou	58	20
"	Calouro, A. Ribas	51	20

5º PAREO — 1.400 MTS. — AS 16,05 HS. CR$ 35.000,00

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Saraivada, D. Ferreira	54	20
2—2	Bozambo, O. Ullôa	56	40
3—3	Helas, J. Mesquita	58	30
4	Irish Star, J. Santos	52	60
4—5	Jequitinhonha, N. Linhares	54	40
6	Arari, J. Tinoco	50	80

6º PAREO — 1.500 MTS. — AS 16,40 HS. — CR$ 22.000,00 — (BETTING) — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no país, desde 1º de Janeiro de 1949

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Faloaz, G. Costa	56	35
2	Explendor, L. Coelho	50	80
2—3	Parker, P. Simões	56	40
4	Inferior, S. Batista	50	35
3—5	Marasia, C. Souza	54	80
6	Camacho, J. E. Ullôa	50	40
4—7	Jazz, J. Martins	52	50
8	Guararape, S. Câmara	56	40
9	Aloá, O. Fernandes	52	25

7º PAREO — 1.500 MTS. — AS 17,15 HS. CR$ 25.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Guolfo, L. Rigoni	58	30
2	Bárbaro, A. Ribas	56	40
2—3	Pacalano, D. Ferreira	58	25
4	Galarim, O. Fernandes	54	40
5	Iris, não corre	50	—
3—6	Regente, J. Tinoco	58	35
7	Portugal, não corre	52	—
8	Carinho, A. Araujo	56	40
4—9	Lipe, M. L'Ollierou	56	35
10	Irapiranga, O. Ullôa	54	35
"	Femural, J. Mesquita	54	35

8º PAREO — 1.400 MTS. — AS 17,50 HS. CR$ 28.000,00 — (BETTING)

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Olez, D. Ferreira	54	35
"	Tamandaré, A. Ribas	52	35
3	Grão Mogul, P. Coelho	56	60
2—3	Flasse, J. Mesquita	56	50
4	Majestade, não corre	48	—
5	Nativo, J. Santos	54	50
3—6	Marilia, J. Tinoco	58	50
7	Guatapará, L. Leighton	54	60
8	Pury, O. Macedo	52	60
4—9	Dulipé, N. Linhares	54	30
10	Divisa Ouro, F. Machado	54	25
11	Xepur, A. Barbosa	56	40

EM REVISTA

Vineta - La Pluma - Jeruqui e Jamary, acumulada de amanhã

Guaruman e Invictus podem levar a melhor sôbre os mais velhos no oitavo páreo do programa

Damos abaixo nosso comentário habitual sôbre as carreiras que serão disputadas amanhã no Hipódromo da Gávea, das quais destacamos a Primeira Prova Oficial de Eguas, onde La Pluma e Pontevedra aparecem como figuras principais. A primeira que vem de dois ótimos segundos lugares, terá a nossa preferência. A segunda que, em igualdade de condições, poderia derrotar a nossa favorita, ficará, em face dos 60 quilos, como forte candidata à formação da dupla, mas terá que correr muito para alijar La Flèche do segundo pôsto.

1º PAREO:

Vineta, boa corredora na areia, deverá levar a melhor nesta oportunidade, devendo temer, apenas, Elide que contará com a direção de L. Rigoni, e Mandinga que está para estourar. Nas demais não acreditamos.

Aprontos anotados:
Jolie, S. Câmara: 600 em 38"
Edorma, N. Linhares: 360 em 24"
Demoiselle, O. Ullôa: 700 em 43"

2º PAREO

Ituano e Bom Destino prometem uma luta interessante. Como "tertius" indicamos El Campeador.

Aprontos anotados:
Ituano, L. Rigoni: 600 em 37"2/5
Igilho, Linhares: 600 em 37"

3º PAREO

Parece que chegou a vez de Perlino. O pupilo de O. Maria vem melhorando e deverá obter sua primeira vitória na Gávea. Seus maiores inimigos são Chevrette e Danton.

Aprontos anotados:
Menestrel, Rigoni: 600 em 39"1/5
Chevrette, Macedo: 360 em 22"

4º PAREO

Leuca, Saralegre e Bongá destacam-se nesta quarta carreira. A primeira, tida em alta conta por seus responsáveis, merece a nossa preferência, ficando as outras duas, na ordem citada, para os segundo e terceiro lugares.

Aprontos anotados:
Moka, P. Coelho: 360 em 21"2/5
Leuca, O. Ullôa: 600 em 36"
Irtaca, Linhares: 600 em 37"2/5
Vit. do Palmar,
L. Leighton: 600 em 40"
Fair Lady, Rigoni: 600 em 36"

6º PAREO

Jeruqui tem francas possibilidades de deixar a categoria de perdedor. Livramento, que volta melhorado, e Vice-Rey que está para dar um tiro, são os maiores adversários do nosso preferido.

Aprontos anotados:
Guama, Mezaros: 600 em 39"2/5
Jaguaré, D. Ferr.: 360 em 23"4/5

7º PAREO

Jamary é a fôrça e deve ganhar. Urucânia e Cumberland lutarão para formar a dupla. Winning Post é um bom azar.

Aprontos anotados:
Urucânia,
D. Ferreira: 360 em 24"
Jamary, Leighton: 600 em 36"
Edunio, I. Souza: 600 em 37"2/5
Cumberland, A. Barbosa, e Anacreon, J. Mesquita, 700 em 43" 2/5, chegando juntos.

8º PAREO:

Os três anos Guaruman e Invictus deverão levar a melhor neste encontro com os mais velhos, dos quais Irapuru é o mais credenciado para derrotar nossos favoritos.
favoritos. Forget é um bom azar.

Apronte anotados:
Guaruman, Ribas: 700 em 43"
Invictus, Mezaros: 700 em 44"
Mustafá,
F. Madalena: 600 em 37"
Irapuru, O. Ullôa, e Itaquaty, Lad, 600 em 36"2/5, chegando juntos.

Forfaits para hoje

1º PAREO:
— Lujan

2º PAREO:
— Iman
— Râma

7º PAREO:
— Iris
— Portugal

Forfaits para amanhã

2º PAREO:
— Argonauta

3º PAREO:
— Umorístico

7º PAREO:
— Maco

8º PAREO:
— Majestade

Scaramouche pode ganhar

O treinador de Scaramouche registrou no Livro de Ocorrências que não sabe a que atribuir o fracasso de seu pensionista, na corrida de domingo passado, esperando, agora, a sua reabilitação.

PALPITES

VINETA — ELIDE — MANDINGA
BOM DESTINO — ITUANO — EL CAMPEADOR
PERLINO — CHEVRETTE — DANTOU
LEUCA — SARALEGRE — BONGA'
LA PLUMA — PONTEUEDRA — LA FLECHE
JERUQUI — LIVRAMENTO — VICE-REY
JAMARY — URUCANIA — CUMBERLAND
GUARUMAN — IRAPURU' — INVICTUS

Programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES — FORFAITS

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS							Cr$ 28.000,00 — AS 14,00 HORAS	
1º— 1 Elide	56	25	L. Rigoni	f.c.	Black Toni e Yucoá	A favorita	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
2 Jolie	56	50	S. Câmara	f.c.	Albatroz e Aspasie	Não acreditamos	Stud Ventura	Moisés de Araujo
2º— 3 Madrugadora	56	30	Mesquita	f.a.	Haul e Seival	Tem grandes possibilidades	Manoel M. Ferreira	Alvaro Rosa
4 Mandinga	56	30	W. Cunha	f.c.	Tallboy e Climene	Será das primeiras	Ernani Moreira Dias	Henrique Itrillo
3º— 5 Vineta	56	25	P. Coelho	f.c.	Acuty e Corena	Grande competidora	M. Campos e S. Hime	M. de Almeida
6 Edorma	56	70	N. Linhares	f.a.	Pizarro e Ormanda	Não acreditamos	Honorina Penteado	Manoel J. Oliveira
4º— 7 Sarambu	56	35	D. Ferreira	f.p.	Pike Barn e Genebra	Correu bem e está bonita	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
8 Demoiselle	56	50	O. Ulloa	f.c.	Caaimbé e Sibéria	Não acreditamos	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS							Cr$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS	
1º— 1 Ituano	55	30	L. Rigoni	m.t.	Sargento e Itatiba	Bom para a dupla	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
2º— 2 Bom Destino	55	20	O. Ulloa	m.c.	Veledictory II e Marujita	Dificilmente perderá	Jorge Jabour	M. de Almeida
3º— 3 El Campeador	55	25	A. Araújo	m.c.	Alfiler e Golondrina	Corre muito na areia	Francisco M. Serrador	C. Pereira
4º— 4 Argonauta	55	30	N/c.	m.t.	Helium e Romântica	Otimo azar	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
5 Igilho	55	50	N. Linhraes	m.c.	Pizarro e Quintilha	Não acreditamos	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — Peso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga							Cr$ 28.000,00 — As 15,00 HORAS	
1º— 1 Danton	58	30	W. Andrade	m.c.	Adaris e Step Along	Favorito	Afonso e F. Serrador	Reduzino Freitas
2 Menestrel	58	50	L. Rigoni	m.c.	Viño Tinto e Caida	Não gostamos	Francisco A. Maciel	Claudio Rosa
2º— 3 Perlino	54	35	A. Ribas	m.t.	Searone e Perla Gris	Bom para a dupla	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
4 Umoristico	54	—	N/c.	m.c.	Vezzano e Under Thirdy	Não corre	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3º— 5 Chevrette	52	30	O. Macedo	f.a.	Embrujo e Corzuela	Adversário perigoso	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
6 Violaine	56	60	M. L'Ollièrou	f.c.	Embrojo e Vileu	Não gostamos	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
4º— 7 Opulento	58	70	A. Portilho	m.a.	Mazarino e Olimpiada	Não gostamos	A. da Silva Cunha	Nelson Gomes
" Rey Brujo	58	70	A. Barbosa	m.c.	Coty e Danza Bruja	Não gostamos	Idem	Idem
QUARTO PAREO — 1.200 METROS							Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS	
1º— 1 Saralegre	55	35	D. Ferreira	f.c.	Valedictory II e Salanie	Turma forte	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2 Móka	58	70	P. Coelho	f.z.	Machucho e Negrita II	Não gostamos	Alexandre Calaxi	José S. da Silva
2º— 3 Leuca	55	25	O. Ulloa	f.c.	Singapore e Doña Sol	Favorita	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4 Irtaca	55	60	N. Linhares	f.c.	Pizarro e Oitaca	Turma forte	José Homem de Melo	Manoel J. Oliveira
3º— 5 Vitória do Palmar	55	60	L. Leiton	f.c.	Duplicate e Abundance	Não gostamos	Caio Machado de Oliveira	Adolpho Cardoso
6 Bongá	55	35	Mesquita	f.z.	Coroado e Ygara II	Otimo azar	Artur Hermann Lundgren	Eulogio Morgado
4º— 7 Fair Lady	55	30	L. Rigoni	f.c.	Maritain e Jamundá	Boa para a dupla	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
8 Serra Negra	55	40	O. Macedo	f.c.	Duplicate e Tanit	Correu pessimamente	Mário Gomes da Silva	Henrique de Souza
QUINTO PAREO — 1.300 METROS							Cr$ 50.000,00 — AS 16,05 HORAS	
1º— 1 La Pluma	54	25	Mesquita	f.a.	Debutante e Nelú	Grande adversária	Stud Rio de la Platá	Celestino Gomes
2º— 2 Pontevedra	60	25	L. Rigoni	f.c.	British Empire e Calpurnia	Favorita	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
3º— 3 La Flèche	54	40	O. Ulloa	f.t.	Santarem e Flecheise	Turma forte	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4º— 4 Consultvia	60	30	J. Tinoco	f.c.	Diadoque e Conjetura	Otimo azar	Euvaldo Lodi	C. Pereira
5 Fair Lady	54	—	O. Macedo	f.c.	Maritain e Jamunda	Turma forte	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
(Betting) SEXTO PAREO — 1.500 METROS							Cr$ 40.000,00 — AS 16,40 HORAS	
1º— 1 Livramento	55	25	W. Andrade	m.t.	Funny Boy e Barricada	Favorito	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
" Noviço	55	25	L. Rigoni	m.c.	Tallboy e Concheta	Idem, idem	E. G. Bastos	Idem
2º— 2 Vice Rey	55	35	J. Santos	m.c.	Valedictory II e Ema	Não gostamos	Stud Vice Rey	Pedro Gusso Filho
3 Guama	55	40	L. Mezaros	m.a.	Bucanero e Malva Brava	Não correspondeu a ultima vez	F. F. Saldanha	Miguel Gil
3º— 4 Jeruqui	55	40	E. Silva	m.a.	Bon Succès e Boiuna	Turma ficou mais forte	Antonia J. Coelho	Valdemar Costa
5 Vardam	55	50	J. Coutinho	m.c.	Zenit e Sos Mia II	Não gostamos	Domingos Pereira Nunes	João Coutinho
4º— 6 Jaguaré	55	25	D. Ferreira	m.c.	Tacay e Baya	Correu muito bem. Pode ganhar	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
7 Galiani	55	—	L. Souza	m.c.	Galeon e La Astuta	Não gostamos	Jaime Santos e G. Feijó	G. Feijó
8 Nico	55	50	L'Ollierou	m.c.	Hallali e Darly	Saiu mal e ainda deu impressão	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
(Betting) SETIMO PAREO — 1.300 METROS							Cr$ 30.000,00 — AS 17,15 HORAS	
1º— 1 Maco	54	50	N/c.	m.c.	Royal Dancer e Deliciosa	Não gostamos	Adherbal de Souza Bastos	Luis Tripodi
2 Urucânia	56	35	D. Ferreira	m.t.	Con Ochos e Patrulha	Adversária perigosa	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2º— 3 Jamary	56	20	O. Ulloa	m.a.	Formasterus e Cervella	Favorito	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
4 Pilantra	56	50	I. Pinheiro	m.t.	Mossoró e Itacuaty	Nunca mais deu impressão	Albino Simões Penna	José S. da Silva
5 Aviador	56	50	J. Martins	m.c.	Uyapi e Tanguarina	Ligeirissimo	Stud Jumar	Reduzino Freitas
3º— 6 Edunio	56	50	XX	m.c.	Mossoró e Geniparana	Não gostamos	Stud Botafogo	Miguel Gil
7 Grão Pará	56	60	P. Tavares	m.a.	Foxchase e Donka	Turma forte	Jorge Jabour	M. de Almeida
8 Winning Post	56	50	A. Araujo	m.c.	Rao Raja e Fidalguia	Muito cuidado	Stud 20 de Março	Henrique de Souza
4º— 9 Urubixaba	56	40	J. Tinoco	m.c.	Ipu e Solidária	Não gostamos	Stud Ipanema	Carlos Torres
10 Cumberland	56	30	A. Barbosa	m.a.	Hunter's Moon e Cuyita	Bom para a dupla	Stud Seabra	J. Zuniga
" Anacreon	56	30	Mesquita	m.a.	Hunter's Moon e Analena	Ajudará o companheiro	Idem	Idem
(Betting) OITAVO PAREO — 1.300 METROS							Cr$ 30.000,00 — AS 17,50 HORAS	
1º— 1 Guaruman	52	50	A. Ribas	m.a.	Bucanero e Normandie	Na areia é osso duro de roer	F. F. Saldanha	Miguel Gil
2 Ajahy	55	20	L. Rigoni	m.t.	Tapajós e Maruicha	Tem muita raça. Pode ganhar	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi
2º— 3 Forget	57	55	D. Ferreira	f.a.	Meadow e Folly	Grande adversária	Roger Guedon	C. Pereira
4 Cavador	48	60	J. Tinoco	m.c.	Maritain e Cadenera	Não gostamos	Jaime Santos	G. Feijó
3º— 5 Invictus	58	50	Mezaros	m.c.	Helium e Ultima	Em grande forma. Pode ganhar	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
6 Mustafá	57	60	J. Martins	m.t.	Xamete e Brenca	A turma embraveceu	Stud Paranassú	Carlos Torres
4º— 7 Dynamo	51	40	XX	m.c.	Sunset e Nubecilla	Não gostamos	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
8 Irapuru	57	35	L. Leiton	m.c.	Bosphore e L'Asiatique	Adversário perigoso	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Itaquaty	52	35	O. Ulloa	m.t.	Bosphore e F[illegible]a	Ajudará o companheiro	Idem	Idem

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

O Meu Alfaiate Ltda.
CONFECÇÕES PARA HOMENS E SENHORAS — Padrões exclusivos — Importação direta — Edifício Odeom, 9º andar, salas 904/5 — Cinelândia — Tel 22-9619 (601)

ARTES GRÁFICAS

Cartões de Visita
— Carimbos —
Fotográfica Industrial
Rua S. José 79 - Loja (2201)

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco Excelsior Ltda.
Av. Pres. Vargas 509, 16º andar — Tels 23-1971 e 43-8694

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

A melhor garantia
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A. — Rua do Ouvidor 69. (702)

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 93-95. (703)

Câmbio
JOSÉ BRANT RIBEIRO — Av Pres Vargas 149, 4º, salas 11 e 12 — Tels 23-1991, 43-7222, 43-0932, 43-0231. (704)

CORRETORES

Fundos Públicos

Sivert F. Bartholdy
Rua da Candelária 9, 6º andar — Tels 23-6587 e 23-0601. (802)

José Willensens Jr.
Rua da Alfândega 41, 6º andar, sala 607 — Tels 23-2821 e 43-1065. (804)

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1127 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2331/23-1504/23-3367 (803)

Guilherme Lips da Cruz
— CORRETOR —
Frederico e Francisco Lips da Cruz, prepostos — Rua da Candelária 9, 4º andar — salas 401/2/3 — Tels 23-1711 e 43-0572. (805)

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 516, 1º, apto 103 — Tel 28-9142. (903)

Dr. Bernardo Nuzman
Edifício Darke, sala 541 — Tel 32-7113. (901)

J. Oliveira Samuel
Dentista-cirurgião — Prótese e cirurgia — R Assembléia 98, 6º, s/60 — Tel 22-9455. (902)

MÉDICOS

Aparelho digestivo

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, ânus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º — Tels 42-3199 e 26-0318. (1405)

Aparelho respiratório

Dr. José Moysés
Doenças pulmonares — R México, 31 s/303, das 14 às 16 horas — Tel 22-3428. (1406)

Cancerologia

Dr. Mário Kroeff,
Diretor do Serv Nacional de Câncer — Radium e cirurgia - Uruguaiana 104, das 4 às 6. (1407)

Cirurgia

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Clínica Geral

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 8º, sala 802A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

Doenças de crianças

PROF. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4700 e 27-0936 —
HORA MARCADA (1419)

Doenças internas

Dr. Lauro Lana
- Moléstias internas -
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 31, das 14 às 18 horas — Tel 22-4749. (1411)

Doenças sexuais

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3367. (1413)

Raios X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos — R. México 41, 2º andar, sala 202. (1416)

PROFESSORES E CURSOS

Colégios

Educandário Rui Barbosa
PRIMÁRIO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO, COMERCIAL — Cursos diurno e noturno — Matrículas abertas a partir de 2 de Janeiro — Rua Gago Coutinho 25 — Largo do Machado. (1501)

Serviço Social

Instituto Social da Universidade Católica
Oferece às moças duas carreiras essencialmente femininas. Por meio de suas escolas de Serviço Social e de Educação Familiar, forma assistentes sociais e educadoras familiares. RUA HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6503. (1507)

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 912 — Tel 22-3967. (1601)

Persiste o Fluminense no propósito de modificar o regime profissionalista

Não foram contrárias as respostas dos sócios — Provável a adesão de pequenos clubes

Será novamente levantada no Fluminense a idéia de uma radical transformação na seção de futebol profissional, em conseqüência, ainda, dos resultados do inquérito realizado em junho de 1949 para conhecer-se a opinião dos sócios a respeito. A diretoria estuda o assunto e pretende sôbre êle resolver no mais breve tempo possível. O caminho mais indicado é a conversão da Seção de Futebol Profissional em uma Sociedade Anônima.

CONFIRMAÇÃO

Em declarações feitas a êste jornal o presidente do Fluminense, sr. Fabio Carneiro de Mendonça, confirmou a existência do movimento pro-transformação do profissionalismo, reafirmando que o resultado do inquérito foi plenamente favorável à medida, ao contrário do que concluiram alguns observadores.

NÃO EXTINGUIR

De fato, à pergunta sôbre se "acha necessária e imprescindível a reforma de todo o mecanismo do futebol profissional?", responderam favoravelmente 85% dos sócios e contra apenas 15%, sendo as restantes indiferentes ou aleatórias.

Quanto à consulta sôbre se "não conseguindo modificar o panorama profissionalista, deve o Fluminense extinguir êsse setor de suas atividades?" é que se manifestaram contrários 70,7%, e a favor 23,3%, sendo os outros 6% indiferentes.

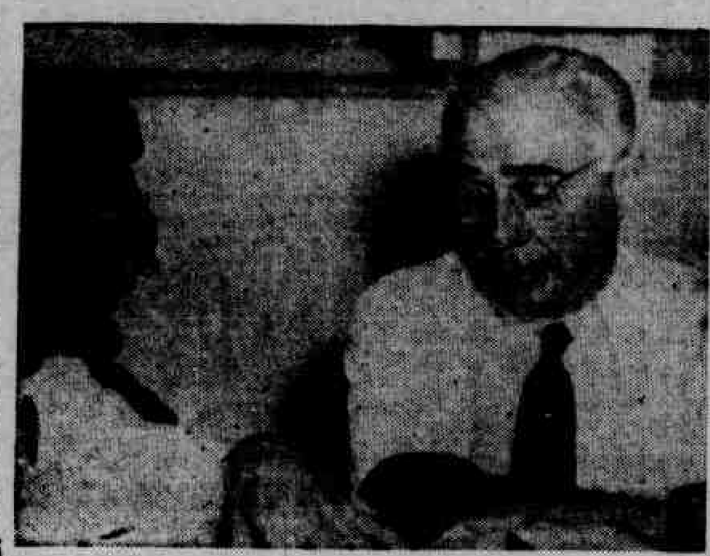
Desse modo, o pronunciamento do quadro social é francamente pela conservação do futebol profissional, mas, em outras bases.

SAIRIAM SOMENTE 30%

Além disso, há a considerar a resposta sôbre se os sócios continuariam no clube, no caso de tomar a maioria posição favorável à extinção. 61% dos associados continuariam confessando-se intransigentes, apenas 29,8%. Deve-se ressaltar, ainda, a circunstância de que a grande maioria dos sócios atuais (84,9% contra 15,1%) ingressou no clube depois da instituição do profissionalismo.

ADESÕES

Sabe-se que, uma vez anunciada a deliberação do Fluminense, vários pequenos clubes tentarão reformas semelhantes, de vez que estão apenas aguardando o encontro de uma fórmula satisfatória, e o apoio de um grande clube, para tentar a reforma de um sistema no qual não encontram perspectivas de fugir à posição secundária em que estão condenados a permanecer. Deve-se ressalvar que esta última informação não corre sob a responsabilidade do presidente do Fluminense.



Afirma o sr. Fabio Carneiro de Mendonça que a transformação do sistema profissionalista no Fluminense é um assunto ainda em foco

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 14 de Janeiro de 1950 — Nº. 17

Garantido para o Fluminense o título de campeão feminino

Extraordinária performance de Piedade Coutinho no revezamento — Bom o índice técnico da competição de ontem, em Caio Martins — A contagem por pontos

Apesar do máu tempo, o Campeonato Feminino de Natação, ontem à noite realizado na piscina de Caio Martins constituiu um autêntico sucesso, decidindo-se, como previramos, na prova de revezamento, realizada sob grande espectativa e ganha pelo Fluminense graças à classe e ao empenho de Piedade, que conseguiu tirar a diferença de 4" de vantagem que levava Ana Maria, do Icaraí, nos últimos 25 metros. Edith Groba, do Fluminense e Marlene Pinto, do Icaraí, saltaram juntas, tendo Edith conseguido ligeira vantagem, desfeita por Iolanda Verissimo que entregou a Ana Maria com 4" de diferença sôbre Erica, do Fluminense. Ana Maria cumpriu bem os 50 metros, virando com mais de corpo na frente de Piedade, que, quando tudo parecia perdido, virou espetacularmente nos últimos 25 metros, igualando com sua adversária para batê-la sem apelação nos 5 metros finais. Essa foi uma prova realmente emocionante, provocando aclamações da assistência, de cerca de 2.000 pessoas.

ANA MARIA DESMAIOU

Tal foi o esfôrço despendido pela nadadora Ana Maria, do Icaraí, que logo ao deixar a piscina sofreu um desmaio, sendo socorrida por suas companheiras. Logo que refeita, procurou Piedade Coutinho para apresentar-lhe seus cumprimentos pela excelente performance que a consagrada nadadora tricolor acabara de cumprir.

PRATICAMENTE DECIDIDO O TITULO

Com os resultados de ontem, está praticamente decidido a posse do título de campeão feminino para o Fluminense, pois falta apenas a prova de 400 metros, a ser disputada amanhã, na piscina do Guanabara, juntamente com as eliminatórias do infanto-juvenil, mas, a diferença existente basta para garantir o campeonato.

RESULTADOS DAS PROVAS

1ª. Prova — 100 metros — Moças — Nado Livre (Campeonato).

1.º lugar Piedade Coutinho — 1.12"5 — Fluminense.
2.º " Ana Maria M. Lobo — 1.14"0 — Icaraí.
3.º " Thalita A. Rodrigues — 1.14"0 — Fluminense.
4.º " Orlanda V. P. Leme — 1.20"0 — Icaraí.
5.º " Maria Elisa Alentejano — 1.21"7 — Fluminense.

2ª. Prova — 100 metros — Moças Princip. s/ vitória — Nado Livre.

EXTRA

1.º lugar Maria Vilela — 1.25"5 — Gragoatá.
2.º " Wilma H. Brondi — 1.27"0 — Gragoatá.

3ª. Prova — 200 metros — Moças — Nado de Peito — (Campeonato).

1.º lugar Yolanda V. da Silva — 3.29"0 — Icaraí.
2.º " Carmencita G. Costa — 3.31"0 — Icaraí.
3.º " Maria Lucilia C. Barbosa — 3.37"4 — Icaraí.

4ª. Prova — 100 metros — Moças Princip. s/ vitória — Nado de Peito.

EXTRA

1.º lugar Marly Caldas Azeredo — 1.44"0 — Gragoatá.
2.º " Alda C. Faria — 2.00"4 — Gragoatá.

5ª. Prova — 100 metros — Moças — Nado de Costas — (Campeonato).

1.º lugar Edith Groba — 1.20"3 — Fluminense.
2.º " Marlene D. Pinto — 1.23"2 — Icaraí.
3.º " Regina Gordilho — 1.26"1 — Fluminense.
4.º " Ruth Groba — 1.37"5 — Fluminense.

6ª. Prova — 800 metros — Homens — Nado Livre.

EXTRA

1.º lugar Marvio Kelly Santos — 11.38"2 — Fluminense.
2.º " Martin Oliveira Andrade - 11.39"8 — Fluminense.
3.º " Sergio Rodrigues — 11.40"6 — Fluminense.
4.º " Tercio Bretas — 12.15" — Gragoatá.
5.º " Sergio de Castro — 12.34"8 — Icaraí.
6.º " Rômulo Lima Franco — 12.37"6 — Icaraí.

7ª. Prova — 200 metros — Homens — Nado de Costas.

EXTRA

1.º lugar Helio Oliveira e Silva — 2.39"2 — Icaraí.
2.º " Adalberto Teles — 2.47" — Fluminense.
3.º " Francisco Laudelino — 2.52"2 — Icaraí.
4.º " Luiz Paulo Nogueira — 3.02"5 — Fluminense.
5.º " Alberto Alcolumbre — 3.43"5 — Fluminense.

8ª. Prova — 400 metros — Homens — Nado de Peito.

EXTRA

1.º lugar Rubens Franco de Sá — 6.35"4 — Icaraí.
2.º " Everardo da Cruz Filho — 6.44"0 — Fluminense.
3.º " Luiz Duarte Piães — 7.02"0 — Fluminense.
4.º " Kleber Cotrofi — 7.15"0 — Fluminense.
5.º " Lenardo Nogueira — 7.21" — Icaraí.
6.º " Adalmir Brondi — 7.26"8 — Gragoatá.

9ª. Prova — 100 metros — Moças, principiantes sem vitórias.

EXTRA

1º. lugar Maria Vilela — 1.45"3 Gragoatá.
2.º " Leila da Costa — 1.46"5 — Fluminense.
3.º " Marli Azeredo — 1.50"0 — Gragoatá.
4.º " Heloisa Duarte — 1.56"2 — Fluminense.
5.º " Alda Faria — 2.00"0 — Icaraí.

10.ª Prova — Revezamento 3 x 100 — Moças, 3 nados.

1.º lugar Equipe "A" (Edith-Erica-Piedade) — 4.14"9 — Fluminense.
2.º " Equipe "A" (Marlene-Carmencita-Ana Maria) 4.23"0 — Icaraí.
3.º " Equipe "B" do Fluminense — 4.33".

CONTAGEM GERAL

Campeonato

1º lugar Fluminense F. Clube — 82 pontos.
2.º " C. R. Icaraí — 64 pontos.

Concurso

1.º lugar Fluminense F. Clube — 129 pontos.
2.º " C. R. Icaraí — 100 pontos.
3.º " C. R. Gragoatá — 8 pontos.

Bonsucesso x São Cristóvão, amanhã

Amanhã, no campo do Bonsucesso, o clube local jogará a primeira partida amistosa contra o São Cristovão, cumprindo o acôrdo para a realização de dois jogos, dos quais o segundo terá lugar quarta-feira próxima no campo do São Cristovão.

Servirá como juiz o sr. Pedro Morais Sobrinho.

Indio negocia com o Botafogo

Deveriam ter sido concluídas ontem as negociações — Desinteressa-se o Fluminense — Cr$ 50.000,00 pelo passe

Está a caminho de confirmar-se a transferência de Indio para o Botafogo. O médio do Fluminense, ora sem contrato, deveria ter ontem mesmo procurado o sr. Carlos Martins da Rocha para ultimar negociações, depois de um entendimento prévio que êle mesmo solicitou.

NÃO FICARA' NO FLUMINENSE

Confirmando notícia que divulgamos há dias, o Fluminense não se interessa mais pelo concurso de Indio, preferindo valer-se de Waldyr, ou de um médio que Ondino procuraria no Uruguai. Apenas comunicará à Federação o seu interêsse pela renovação do contrato do seu jogador, para efeito de garantir a negociação do passe. Compreendendo a situação, Indio procurou o presidente do Botafogo, consultando sôbre se haveria probabilidade do aproveitamento de seus serviços.

ACEITA, LIVRE

Em resposta, o sr. Carlos Martins da Rocha informou que essa aquisição seria interessante para o seu clube, mas, nota não havia senão um interêsse relativo. Comprovado que o Fluminense não mais desejava manter o jogador em seu quadro, poderia o Botafogo contratá-lo. Agiria no caso como no de Pirilo, quando posto à margem pelo Flamengo.

NÃO FOI

Prometeu Indio voltar ontem ao Botafogo, para comunicar o resultado de suas consultas ao Fluminense, mas, não o fez.

Sabe-se, porém, que o seu passe custará Cr$ 50.000,00, preço que o Botafogo está disposto a pagar.

Leônidas multado em Cr$ 1.500,00

Adiado o julgamento de Biguá, Zizinho e Juvenal, em São Paulo — Nenhuma suspensão para não prejudicar os clubes

Em vez de aplicar pena de suspensão, o Tribunal Especial de Justiça, seção do Rio, aplicou pena de multa de Cr$ 1.500,00 a Leonidas, como punição pelo seu comportamento no jogo Fluminense x São Paulo, desacatando o juiz. Noronha, sofreu pena de multa de Cr$ 400,00. Flavio, do Fluminense e Savério, do São Paulo, foram absolvidos.

POR QUE MULTA

Aplicando penas de multa, sòmente, atendeu o Tribunal ao interêsse do São Paulo, que seria prejudicado se suspensos os dois jogadores indiciados.

ADIADO O JULGAMENTO EM SÃO PAULO

O Tribunal de São Paulo adiou para segunda-feira, o julgamento de Juvenal, Biguá e Zizinho, do Flamengo, que cometeram faltas disciplinares no jogo contra o Palmeiras.

Dessa forma, também não foi prejudicado o clube carioca.

Compareçam à Tesouraria da FMF

O Departamento Autônomo da F. M. F. convida a comparecer à Tesouraria, os seguintes clubes: Cosmos A. C. — Realengo F. C. — Oriente A. C. — Oiti F. C. — E. C. Anchieta — Engenho de Dentro A. C. — Irajá A. C. — Progresso F. C. — E. C. União — E. C. Valim — Andaraí A. C. — Cacique F. C. — A. A. Portuguesa — Clube dos Cariocas.



Hoje à tarde, em Caio Martins, os juvenis flu minenses buscarão aumentar com uma vitória sôbre a seleção paulista, suas probabilidades de sag rar-se campeões brasileiros da classe, conquistando o Troféu "Paulo Goulart". Da seleção do Estado do Rio, que eliminou os cariocas — favoritos do certame — é a foto que acima reproduzimos.

Caberá ao Flamengo a vez de se opor à invencibilidade vascaina

Hoje um dos jogos de maior interêsse para os cariocas, no Torneio Rio-São Paulo — Palmeiras x Corintians no Pacaembu — Fluminense x Botafogo e São Paulo x Portuguêsa as partidas de amanhã

Terá prosseguimento o torneio Rio-São Paulo marcando a tabela quatro jogos, dos quais destaca-se Vasco x Flamengo hoje à noite em São Januário, como um dos principais encontros do certame. No Pacaembu jogarão Corinthians e Palmeiras. Completando a rodada, Fluminense x Botafogo e São Paulo x Portuguesa jogarão amanhã, respectivamente em São Januário e no Pacaembu.

AINDA O VASCO FAVORITO

Para o jôgo de hoje, o Vasco mais uma vez jogará como favorito. Sem problemas na equipe tudo indica que permanecerá invicto, credenciado como está para conquista do título de campeã do Torneio. Mario Viana será o juiz.

ANIMADOS OS RUBRO-NEGROS

Contudo, o Flamengo está disposto a uma atuação convincente, e tudo fará para impôr uma derrota ao seu adversário, o que não consegue desde 1945.

NO PACAEMBU

Em São Paulo, o Corinthians defenderá a sua posição frente ao Palmeiras.

OS JOGOS DE DOMINGO

Em São Januário o Botafogo fará sua segunda exibição no certame, enfrentando o Fluminense que surge como favorito.

Dirigirá o encontro o árbitro gaúcho Joaquim Rollas (Foguinho).

Os quadros serão os seguintes:

VASCO — Barbosa — Augusto e Jorge — Eli, Danilo e Alfredo — Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario.

FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Bigode — Biguá, Bria e Walter — Cidinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho — Lafayette e Pinheiro — Waldir, Pé de Valsa e Flavio — Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues.

BOTAFOGO — Ari — Gerson e Jair — Rubinho, Avila e Juvenal — Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Demóstenes.

PALMEIRAS — Oberdan — Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Fiume — Harry, Canhotinho, Aquiles, Jair e Lima.

CORINTIANS — Bino — Nilton e Belfare — Idario, Tonguinha e Helio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

S. PAULO — Bertolucci — Mauro e Savério — Bauer, Rui e Nogonha — Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Caxambu — Idiarte e Nino — Santos, Brandãozinho e Zinho — Valter, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

PRELIMINARES

Na preliminar do jôgo Vasco x Flamengo, encontrar-se-ão o Olimpico Clube e os Veteranos Cariocas. No jôgo Fluminense x Botafogo a preliminar será feita pelo Ceres, de Bangu, contra o Inhauma.

CONVOCAÇÃO DO OLIMPICO

O Olimpico Clube convocou os seguintes amadores, para o seu jôgo contra os Veteranos Cariocas: Nelito, Alfredo, Ernesto, Salomão, Apolinário, Boderone, Alvaro, Adilson, Viveiros, Gonzales, Tim, Jarbas, Bandeira, Possato e os demais inscritos, que deverão reunir-se, na sede, às 17,30 horas.

Jogos do Departamento Autônomo

CAMPO GRANDE A. C. x E. C. GUANABARA — Arbitro juvenil: Januário Fernandes; Amador: Claudionor Salermo; Auxiliares: Paula Barreto e Manoel Cristino.

CORINTIANS A. C. x DISTINTA A. C. — Arbitro juvenil: Jorge Cardoso; Amador: Alvarino de Castro.

E. C. ROSITA SOFIA x COSMOS A. C. — Arbitro juvenil: Oswaldo Maio; Amador: Oswaldo P. da Cruz; Auxiliares: Celio Alves da Costa e Carlos Henrique da Silva.

REALENGO F. C. x E. C. OITI — Arbitro juvenil: Durval José de Castro; Amador: José Braz da Silva.

ORIENTE A. C. x CRUZEIRO F. C. — Arbitro juvenil: Oswaldo O. Maia; Amador: Mário Borges; Auxiliar: Joaquim Cavalcante.

A. A. NOVA AMERICA x A. A. PORTUGUESA — Arbitro juvenil: Heraldo de Magalhães; Amador: Arlindo Outeiro; Auxiliar: Horacio Silva.

CLUBE DOS CARIOCAS x CACIQUE F. C. — Arbitro juvenil: Ruy de Souza; Amador: Herminio F. de Souza.

SAMPAIO A. C. x ANDARAI A. C. — Arbitro juvenil: Gentil F. Ribeiro; Amador: Waldemar Ferreira de Carvalho; Auxiliar: Euclides Silva.

BENFICA E. C. x CONFIANÇA A. C. — Arbitro juvenil: Belmiro de Almeida; Amador: João Travassos Arruda; Auxiliar: Joaquim Santos.

Botafogo x Vasco na piscina do Guanabara

Hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, Botafogo e Vasco realizam a segunda partida em diputa do Campeonato Carioca de Water Polo. O jôgo terá lugar após as eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação.

Apresentar-se-ão os dois quadras assim formados:

BOTAFOGO — Henry, Silvio, William, Samuel, Arp, Bruno, Caetano, Walter e Claudino.

VASCO — Mosquito, Faria, Isaac, Milton, Mariano, Galatro, Almeida, Fred, Jaime e Bianor.

A arbitragem estará a cargo de Carlos Roberto Scheneweiss, sendo juizes de meta Carlos Osório e Nelson Zarur. Funcionará como cronometrista Murilo Reis e como apontador Gastão Ladeira.

SANTOS CONTINUARÁ

Não tem fundamento os boatos segundo os quais Santos se transferiria êste ano do Botafogo para o Vasco. Veiculado êsse rumor por alguns jornais, o presidente Carlito Rocha foi assediado por inúmeros torcedores inconformados, tanto mais quanto é sabido que o zagueiro campeão de 1948 tem tido, no seu clube atual, um tratamento carinhoso, merecendo regalias não prejudicadas por uma fraca atividade na temporada de 1949.

GANHOU BASTANTE

Informando sôbre as probabilidades de se transferir o zagueiro para o Vasco, Carlito Rocha afirmou que não há nada de positivo a êsse respeito, podendo a torcida tranquilizar-se. Santos ganhou mais no ano de 1949 do que o prêço que outro clube qualquer lhe pagaria, se computadas as despesas com assistência médica.

CONVERSA COM FLÁVIO COSTA

Parece ter-se originado o boato da visita que Santos fez a São Januário, a fim de procurar Flávio Costa. Acontece, porém, que o assunto tratado nessa ocasião foi sòmente a situação do zagueiro botafoguense como convocado para a seleção brasileira.

Encerra o Bangu sua temporada no Chile

O Bangu encerrará hoje a sua temporada no Chile, realizando um jôgo contra o selecionado chileno. Outros convites foram feitos ao clube carioca para exibir-se em campos chilenos, mas, em obediência a determinação dos dirigentes, comunicadas do Rio, tais propostas não puderam ser aceitas.

COMPLETO EXITO

Invicto nos jogos em que tomou parte, obteve a delegação banguense completo êxito, de certo modo compensando os resultados aquém da espectativa que alcançou na temporada de 1949, no Rio, pois, sendo essa a sua primeira excursão ao exterior, conseguiu projeção de que, sem dúvida, é digno o seu plantel.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações modelares

Número reduzido de alunos

Matriculas abertas para o curso de Admissão e 1.ª Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186

Sòmente Ari treinou ontem com apreciável propriedade

2 x 0 para os reservas, em 20 minutos de ensaio do Botafogo

Não chegou a ser um treino o que ontem realizou o Botafogo, como preparativo para enfrentar o Fluminense, domingo, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Formaram os quadros de titulares e reservas, o tempo "fechou" completamente e logo depois desabava um tremendo aguaceiro sôbre o campo que, duro como rocha, não filtrava a água, de modo a facilitar a imediata formação de múltiplos tanques onde os jogadores poderiam mais treinar mergulhos do que futebol. Esta circunstância foi aproveitada à maravilha pelo "keeper" Ari, o único elemento que realmente treinou, mergulhando com excepcional autenticidade.

2 X 0

Durante os vinte minutos de exercício os reservas conquistaram dois pontos, contra zero dos titulares.

OS QUADROS

Formaram assim os dois quadros, para o apronto:

Titulares: Fernando (ex-defensor do Juventus e do São Paulo); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Jaime e Demóstenes.

Reservas: Ari; Marinho e Jair; Bolinha, Souza e Ruhard; Vivinho, Moacir, Baiano, Cesar e Reinaldo.

Baiano e Vivinho foram os marcadores.

Terminou a suspensão de Osvaldo

O Botafogo comunicou à F. M. F. que dia 11 dêste mês, terminou a suspensão do seu goleiro Osvaldo, que se iniciara no dia 11 de dezembro, data do regresso da delegação do Palmeiras da Espanha.

Seguiram para o Chile os cavaleiros civis

Quatro cavaleiros civis de São Paulo representarão o Brasil no Concurso Hípico Internacional de Viña del Mar, em Santiago do Chile, competindo com representações da Argentina, dos Estados Unidos, do Canadá, do México, do Chile e do Uruguai.

A delegação brasileira compor-se-á dos militares do Rio, que já se encontram em viagem, mais os srs. Teotônio Piza de Lara, presidente da Federação Paulista de Hipismo, Darci Stockler, José Bonifácio Amorim e Alvaro Luciano Dias de Toledo, que seguiram ontem, por via marítima, para Buenos Aires, onde se reunirão aos representantes militares a fim de juntos continuarem viagem para o Chile.

Voltaram os gaúchos

Sérgio, Clarel e Geada, os três jogadores do Grêmio Portoalegrense que vieram ao Rio participar do treino da seleção, quarta-feira última, regressaram ontem ao seu Estado, a fim de disputar amanhã a partida de decisão do campeonato gaucho, contra o Floriano.

Um brasileiro no Campeonato Uruguaio de Tênis

A Associação Uruguaia de Tênis convidou a C.B.D. a participar, com um representante, do 14.º Campeonato Uruguaio de Tênis, em Montevidéu, em fevereiro próximo.

Programa esportivo da semana

HOJE:

NATAÇÃO — Piscina do Guanabara, às 16 horas
Eliminatórias do VIII Concurso Infanto-Juvenil.

WATER-POLO — Piscina do Guanabara, às 18 horas
VASCO X BOTAFOGO.

FUTEBOL — Em S. Januário, às 21 horas
Torneio Rio-São Paulo — Juiz Mario Viana
VASCO X FLAMENGO.

— No Pacaembu, às 16,30 horas
Torneio Rio-São Paulo
PALMEIRAS X CORINTIANS.

— Em Caio Martins
Torneio Paulo Goulart — Juiz Arisfocilio Rocha
ESTADO DO RIO X SÃO PAULO.

— Em Santiago do Chile
BANGU A. C. X SELEÇÃO DO CHILE.

AMANHÃ:

NATAÇÃO — Piscina do Guanabara, às 16 horas
CAMPEONATO FEMININO E PROVAS EXTRAS.

FUTEBOL — Em S. Januário, às 16,15 horas.
Torneio Rio-S. Paulo — Juiz Joaquim Rolas (Foguinho)
FLUMINENSE X BOTAFOGO.

— Em Teixeira de Castro, às 16,15 horas
BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO.

— No Pacaembu, às 16,15 horas
Torneio Rio-S. Paulo
SÃO PAULO X PORTUGUÊSA.

— Em Macapá — Campeonato Brasileiro
AMAPÁ X PARÁ.

— Em Teresina — Campeonato Brasileiro
MARANHÃO X PIAUÍ.

— Em Goiânia — Campeonato Brasileiro
GOIÁS X MATO GROSSO.

— Em João Pessôa — Campeonato Brasileiro
PARAIBA X RIO GRANDE DO NORTE.

— Em Aracaju — Campeonato Brasileiro
SERGIPE X ALAGOAS.